ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1954 — N. 7.971

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆
Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

'ATE' LOGO, RIO'



Um "close-up" de "Miss Brasil", ontem no Galeão, quando embarcava para São Paulo, de onde regressará segunda-feira próxima

Marta Rocha (a 'Miss Brasil') foi aclamada e disputada pelo povo

Marta Rocha obteve ontem um expressivo sucesso popular no seu primeiro contato direto com o público, ao embarcar para São Paulo, na tarde de ontem, a fim de participar dos festejos de aniversário de nossos colegas das "Folhas", promotores do concurso "Miss Brasil-Miss Universo" juntamente com o DIÁRIO CARIOCA, e em colaboração com a Universal-International.

Por um instante o Aeroporto Santos Dumont teve seu ritmo de trabalho alterado, e sua natural agitação aumentada, para que todos pudessem ver de perto nossa candidata ao tí-

(Conclui na 2.ª página)

Caiu o quinquênio aos "barnabés" (16 a 15) no Senado

Caiu ontem, no Senado, por 16 votos contra 15, a emenda n.º 109 ao projeto 1.082/50, que estendia a todos os servidores públicos os aumentos quinquenais de 20% já reconhecidos, pelo próprio Senado, como direito dos servidores de nível universitário superior.

A decisão coube ao senador Marcondes Filho, que presidia a reunião e desempatou um "score" de 15 x 15, votando contra a emenda. Entretanto, ontem mesmo, o Senado reconheceu (rejeitando a emenda 76) o direito dos profissionais universitários das autarquias a todos os benefícios do projeto: reclassificação e quinquênios.

IRÃO AO JUDICIÁRIO

Ontem mesmo o presidente do Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios, sr. Joaquim Reis, entrou em entendimentos com advogados de renome, a fim de promover, oportunamente, recurso ao Judiciário, possivelmente através de mandado de segurança.

O MSQ registrou, ainda, em comunicado à classe, a lamentável impressão causada pela rejeição da emenda, "prevendo as desastrosas consequências que terá sôbre o ânimo, a eficiência e a produtividade do funcionalismo tão gritante situação de desigualdade e injustiça".

O comunicado do MSQ

É o seguinte o texto do comunicado do MSQ:

«O Senado Federal, numa decisão incoerente que não honra as suas tradições nem demonstra amistosidade de muitos de seus pares para com o funcionalismo, negou ontem aos «barnabés», por

(Conclu. na 2.ª pág.)

Arinos ficou, atendendo à sua bancada

A bancada da UDN rejeitou a renúncia do líder Afonso Arinos. O sr. Afonso Arinos aceitou a decisão. Foram trocados os seguintes documentos:

Da bancada a Arinos

Os deputados que compõem a bancada da U. D. N. na Câmara dos Deputados, tomando conhecimento da renúncia do seu líder, Deputado Afonso Arinos, em face das declarações prestadas à imprensa, em data de hoje, pelo Presidente do Partido, Deputado Arthur Santos, considerando — que

(Conclui na 2.ª página)

COMO UMA ESTRÊLA



"Miss Brasil" viu-se assediada pelos caçadores de autógrafos (sobretudo na capa da revista "Manchete" desta semana, que publica um belo retrato seu a cores), ontem no Galeão como qualquer estrêla de Hollywood

Londres chama às falas a Portugal

LONDRES, 1 (AFP) — O sr. Selwyn Lloyd, Ministro de Estado que assegura a direção dos Assuntos Estrangeiros durante a ausência do sr. Anthony Eden, pediu ao embaixador de Portugal na Grã-Bretanha, dr. Pedro Theotonio Pereira, que comparecesse no Foreign Office hoje, às 15 e 30 minutos.

Expectativa ofical

Os círculos oficiais, quer britânicos, quer portuguêses, recusam-se a qualquer indicação sôbre o motivo dessa convocação, limitando-se a dizer que serão discutidas "questões de

(Conclui na 2.ª pág.)

Exonerado Couto Filho; o provável: Pinotti

Foi concedida ontem a exoneração do sr. Miguel Couto Filho do Ministério da Saúde, o qual vai concorrer ao Govêrno do Estado do Rio.

Afirmava-se ontem que o novo titular da Saúde será o sr. Mario Pinotti, embora êste tenha contestado as notícias em declarações aos vespertinos.

BRANDÃOZINHO CHORANDO



O médio Brandãozinho não pôde evitar as lágrimas, no vestiário, após a derrota frente aos húngaros. Ele sonhara muito com o título que, naquêle momento, estava perdido. Os "cartolas" não choraram. — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D.C.)

Foi o quadro mais deprimente de tôda a Copa do Mundo

BERNA, Via ASAS (De Armando Nogueira, enviado especial do D.C.) — Mais de 100 homens engalfinhados ao longo de um corredor escuro e estreito, garrafas explodindo pelas paredes, baldes voando perigosamente, palavrões ecoando no tunel (em português e em húngaro) — eis o quadro mais deprimente de tôda a Copa do Mundo e que infelizmente foi vivido minutos após o que se pensava pudesse ser o maior jôgo do século: Hungria 4 x Brasil 2.

Balanço da vergonhosa rixa: Zezé Moreira, com o lábio rachado; Pinheiro, com a cabeça quebrada; M. Sebes, Vice-Primeiro Ministro dos Esportes da Hungria, com três pontos na testa, consequência da chuteirada de Zezé Moreira, além de outros casos desconhecidos de canelas arranhadas e galos na testa.

Black-out no corredor

Infelizmente, não pudemos precisar de quem partiu a iniciati-

(Conclui na 2.ª página)

Os comunistas imitando Carlos Lacerda

Copiando os processos de propaganda do sr. Carlos Lacerda, a entidade de inspiração comunista Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem realizará um ciclo de comícios-em-casa a par de outras iniciativas para comemorar o 14 de Julho.

A primeira reunião terá lugar (no próximo dia 4) na residência do sr. Luís Werneck de Castro, em Copacabana, estendendo-se por outros bairros e até Niterói,

(Conclui na 2.ª página)

FAVELADOS OCUPAM A CÂMARA

Os favelados do morro da União ocuparam ontem a Câmara dos Vereadores (onde passaram esta noite, dormindo nos corredores), só se dispondo a sair quando o plenário votar o projeto que desapropria a área ocupada pelos seus barracos, o que será feito hoje.

O vereador comunista Aristides Saldanha tentou desalojar os favelados do seu Palácio com uma solução política, promovendo uma passeata até à Câmara dos Deputados, mas os moradores do morro da União, já despejados uma vez, resolveram não arredar o pé.

AS BOMBAS DE GASOLINA

Embora o projeto que desapropria o Morro tivesse sido apresentado há vários meses, e o despejo houvesse sido iniciado segunda-feira última, quando foram destruídos 30 barracos, (a medida foi suspensa por intervenção do Ministro da Justiça e do deputado Breno da Silveira), até agora não pôde ser apreciado, por estar em votação outro projeto, que veda à Prefeitura alienar bombas de gasolina de sua propriedade.

Ontem, dia marcado para a votação do projeto das bombas, verificou-se estarem presentes apenas 16 vereadores, número que, segundo a Lei Orgânica, obriga ao levantamento da sessão. Suspensa de fato a sessão, os policiais quiseram evacuar a sala,

(Conclui na 2.ª página)

Cleofas aceita mas empata

O sr. João Cleofas deu o dito por não dito, desfêz-se do general Cordeiro e deixou-se lançar candidato ao govêrno de Pernambuco na convenção da UDN.

Foi infeliz pela metade: a votação empatou, 136 votos a favor de Cleofas, 136 votos a favor de Cordeiro. Foi convocada nova reunião para um desempate dentro de dez dias.

Docimento traído

A notícia estarreceu os meios políticos nacionais, onde, apesar de informações concretas dos preparativos do golpe da convenção, se preferia acreditar na palavra do ex-Ministro da Agricultura, empenhada por escrito. Revelava-se que, dos documentos que assinou, o mais importante é o que, além da sua assinatura, traz as assinaturas do governador Etelvino Lins, do general Cordeiro de Farias e do brigadeiro Eduardo Gomes. O Brigadeiro assinou

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: bom, nevoeiro.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de norte a leste, fraco a moderados
MÁXIMA: 31,0.
MÍNIMA: 17,9.

CHUTEIRADA NO MINISTRO



Aqui está o flagrante sensacional aos tristes acontecimentos do vestiário, após a derrota. O treinador Zezé Moreira alça a chuteira para jogá-la na cara do vice-ministro Sebes, da Hungria. A chuteira é a que Didi trocou durante o jôgo e que ficou com o técnico. Esta foi a única foto batida, dentro do vestiário, dos vergonhosos incidentes de Berna. — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA à "Copa do Mundo")

As Câmaras argentina e uruguaia apelam à nossa pró Guatemala

Durante os trabalhos de ontem da Câmara, o presidente Nereu Ramos determinou a leitura de um telegrama da Câmara dos Deputados da Argentina e de um ofício da Câmara dos Representantes do Uruguai, protestando contra a invasão da República da Guatemala.

Convida todos os paises americanos a se unirem contra qualquer tentativa de perturbar a paz no Continente.

O ARGENTINO

O telegrama da Câmara dos Deputados da Argentina está assim redigido:

"Tenho a honra de dirigir-me ao senhor Presidente para levar ao seu conhecimento que a Câmara dos Deputados da Nação Argentina que presido, em sessão de hoje, aprovou a seguinte reso-

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

★ Lições e experiências do passado ★



Os brasileiros estudiosos, animados de sadio patriotismo, que se interessam pela prosperidade do país, nunca deveriam perder de vista as lições das lutas e dificuldades do passado. A primeira década republicana viu, depois da queda do Império, o descalabro e improvisação dos quadros da vida política, a guerra civil e a temerosa crise financeira, que poderia afundar na bancarrota o regime recentemente implantado. Êsses dez anos de experimentação das novas instituições, são ricos de ensinamentos e de experiência. Estávamos então no apogeu da civilização vitoriana, quando compromissos de honra e a palavra empenhada significavam o crédito e a moralidade dos governos.

O Brasil vivia, já nesse tempo, da exportação do café, pois a borracha apenas fizera sua entrada triunfal e fugitiva, no mercado internacional. O câmbio assinalava uma baixa do valor aquisitivo do *milréis* que degringolou de 27 dinheiros para menos de 4. De duas uma: ou a República restabelecia um certo valor para sua moeda ou teria de confessar sua incapacidade para governar o país. Nos dois últimos anos do decênio, Campos Salles pôs severamente em função um plano de recuperação monetária, que havia recebido de Prudente de Moraes, elaborado ainda no seu Govêrno, de acôrdo com os banqueiros da City. Êsse plano consistiu na suspensão por dois anos dos nossos pagamentos, em espécie, do serviço da dívida federal, recebendo os credores quantias correspondentes em títulos de um empréstimo especial (funding-loan) pelo prazo de dois anos, findo o qual seriam restabelecidos os pagamentos em dinheiro.

Os corolários de semelhante operação seriam a enérgica retração do meio circulante mediante severa compressão na despesa e criação de nova modalidade de impôsto alfandegário instituindo-se a quota-ouro e a criação do impôsto de consumo. Todavia a chave do êxito da operação estava na restrição da despesa que permitia o equilíbrio orçamentário e a boa ordem nas finanças do Tesouro, que são a base segura da prosperidade e segurança do país.

Para exemplificar a boa-fé e a firmeza dos executores dessa política salvadora, conta-se que, certa vez, o Ministro da Fazenda, Joaquim Murtinho, presidindo a incineração de papel fiduciário, que se realizava numa fornalha existente no recinto da Alfândega velha — depois de ouvir as observações do Inspetor quanto à segurança do arruinado pardieiro que abrigava a máquina a vapor, mal teve tempo de recusar os sete contos que custaria a obra de reparo, porque o telheiro desabava a seus pés pondo em risco a vida do Ministro e dos seus convidados que assistiam o serviço. Com êsse e outros regateios, o segundo govêrno civil da República evitou a falência do regime, retomou os pagamentos em moeda no prazo marcado e permitiu que o seu sucessor inaugurasse uma época de grandes realizações, que proporcionaram os enormes progressos do país.

A experiência ensina, pois, que a dieta é o primeiro remédio das crises financeiras. Quer as pessoas, quer os governos afetados do mal da impecuniosidade devem começar por um enérgico regime de poupança e restrição de despesas. O atual govêrno, que se debate numa crise capaz de sorver o regime, seja pela natural incompetência do seu chefe, seja pela dispersão de objetivos e falência moral dos que o compõem, é o mais perdulário, imprevidente e inconsciente que jamais tivemos. Todos os dias anunciam-se novas despesas adiáveis, suntuárias e mesmo perfeitamente dispensáveis. O *deficit* anda na casa dos bilhões e a falsificação do meio circulante mediante repetidas emissões de papel já não se embaraça em lastros de papagaios e ordens do Tesouro. A inflação brutal e desordenada passou a ser receita ordinária para permitir ao govêrno continuar gastando loucamente.

Nos últimos três dias os jornais anunciaram os abonos aos aposentados com aumento geral nas tarifas, cheques, notas de serviços no montante de mais de 700 milhões de cruzeiros. O *stadio* da Cidade Universitária, que vai ser construído, foi avaliado em 80 milhões de cruzeiros e o Palácio da Justiça já teve o crédito aberto de 40 milhões de cruzeiros.

Não há a mínima notícia de resistência do Ministro da Fazenda, que é, afinal, o grande responsável pelas finanças da União. Nem resistência, nem um plano articulado no fim do qual se entreveja o restabelecimento da ordem moral, da economia, da administração — que dê aos brasileiros a esperança de uma estiada no minuano que sopra há mais de vinte e cinco anos sôbre êste desventurado país.

J. E. DE MACEDO SOARES

Providencia o govêrno da Grã-Bretanha para que os seus súditos evacuem Hanoi

★ RESENHA ★ Internacional

Guerrilheiros nacionalistas chineses em combate com as fôrças do govêrno

RANGUM, 1 (AFP) — Um comunicado governamental anuncia importantes combates entre guerilheiros nacionalistas chineses e fôrças governamentais, registados nos Estados "shan", ao norte da Birmânia, no transcurso da semana passada. Esclarece o comunicado que mil nacionalistas chineses atacaram três localidades nesses Estados.

Ridgway condecora

WASHINGTON, 1 (A.F.P.) — O general Matthew Ridgay, Chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos impôs ontem as insignas da Legião do Mérito ao tenente-coronel Armando Velasques, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas de Honduras.

Comissão McCarthy

WASHINGTON, 1 (A.F.P.) — Dois funcionários da sub-comissão senatorial de inquérito, presidida pelo senador Joseph McCarthy, não receberam autorização de manusear documentos secretos do Departamento da Defesa.

Regressa o exilado

QUITO, 1 (A.F.P.) — O Conselho de ministros presidido pelo presidente Velasco Ibarra autorizou ontem o regresso ao pas do dr. Carlos Guevara Moreno, chefe do Movimento de Concentração das Fôrças Populares que nas últimas eleições o nomeara primeiro deputado dap rovncia de El Guayas.

Os Ike festejam

WASHINGTON, 1 (A.F.P.) — O Presidente e a sra. Eisenhower comemoram o seu 38.º aniversário de casamento.

Espionagem na Austrália

MELBOURNE, 1 (A.F.P.) — No decurso do segundo dia consagrado à audiência das testemunhas, perante a Comissão Real de Espionagem Australiana, o sr. Valdimir Petrov, de 33 anos de idade, revelou que a sua espôsa, sra. Evdokia Petrov, era uma espiã a serviço da URSS.

Cadáver do expedicionário

NOVA DELHI, 1 (A.F.P.) — O corpo de Ibanez, o malogrado chefe da expedição argentina ao Himalaia, chegou esta tarde, por avião, a Nova Delhi.

Chefe da imprensa

WASHINGTON, 1 (A.F.P.) — O sr. Miguel Aranguren, Shefe dos Serviços de Imprensa da União Panamericana, partiu de ..ashington ontem, para uma viagem pelas vinte Repúblicas da América Latina.

Novos boatos e novo desmentido sôbre a desvalorização do cruzeiro

Na manhã de ontem circularam nos meios comerciais, novos boatos de desvalorização do cruzeiro. Nossa reportagem procurou o sr. Osvaldo Aranha, no Ministério da Fazenda, para solicitar esclarecimentos sôbre tão grave acontecimento. Entretanto, S. Exa. havia se ausentado de seu gabinete, em virtude de sua espôsa ter adoecido repentinamente.

Não obstante, funcionários do gabinete do titular da pasta da Fazenda nos informaram que S. Exa. estava ciente dos novos boatos sôbre a desvalorização e que reitera, categòricamente, os seus anteriores e sucessivos desmentidos a respeito.

Reuniu-se o Conselho da 'Anzus'

WASHINGTON, 1 (AFP) — O Conselho da "Anzus" (Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia) reuniu-se ontem no Departamento de Estado. Ao término da reunião, que durou duas horas e meias foi dado a público o seguinte comunicado:

"A reunião do Conselho da "Anzus", hoje realizada, faz parte de uma série de reuniões análogas, que permitem consultas estreitas entre os três países signatários do Tratado da "Anzus", a Austrália, a Nova Zelândia e os Estados Unidos".

"No decurso dessa reunião, a situação no Sudeste asiático foi examinada à luz dos acontecimentos que ali se desenrolam, bem como à das conversações que acabam de ocorrer em Washington entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Os representantes da Austrália e da Nova Zelândia declararam-se satisfeitos pelo fato de que a declaração do presidente Eisenhower e de sir Winston Churchill indique que os planos para a defesa coletiva no Sudeste asiático deveriam ser examinados com urgência'.

"Os representantes da Austrália e da Nova Zelândia, prossegue o comunicado, partilham à convicção manifestada na declaração do presidente dos Estados Unidos e do Primeiro Ministro britânico, afirmando que, se o Govêrno francês se encontrasse colocado, em Genebra, diante de solicitações que impedissem a conclusão de um acôrdo aceitável sôbre a Indo-China, a situação internacional estaria seriamente agra-".

Convite a Attlee

CANBERRA, 1 (A.F.P.) — O primeiro ministro australiano Robert Menzies convidou o sr. Clement Attlee, lider do Partido Trabalhista Britânico, para vir à Austrália como hóspede do govêrno após a sua visita à China Comunista, na primeira semana de agôsto.

Últimas do esporte

Humberto foi o "scorer" do amistoso

BIENNE, 1 (De Marun Jazbik para a Asapress) — Acedendo em realizar um jôgo amistoso no dia de hoje, contra o F. C. Bienne, os brasileiros nada mais fizeram, que pagar uma dívida de gratidão para com este amigo e hospitaleiro povo suíço, principalmente dos esportistas desta pequena e encantadora cidade, onde estivemos como em nossa casa e que tudo fizeram para demonstrar sua simpatia e amizade aos brasileiros.

E então, já de malas prontas para o regresso, pois que amanhã estaremos em Zurique para o embarque, os craques brasileiros que também aqui tornaram-se ídolos, calçaram novamente as chuteiras, para êsse amistoso de despedida e de saudade.

DIDI E ELI, NO TIME DO BIENNE

Formando com um quadro misto, enquanto os nossos craques, Eli e Didi, integravam a equipe suíça, os brasileiros venceram com facilidade por 5x1, jogando em ritmo de valsa. Humberto foi o artilheiro com 3 tentos, com Baltazar e Pinga completando o marcador. O goal do Bienne, foi marcado por Bochen.

O QUADRO

E o time formado por Zezé Moreira, foi o seguinte:

Cabeção, Mauro e Alfredo; Paulinho, Brandãozinho (Bauer) e Dequinha; Wilson (Humberto), Rubens, Baltazar, Humberto (Pinga) e Pinga (Maurinho).

A primeira fase terminou com 3x1 no marcador, Brandãozinho deixou a cancha com uma distensão muscular.

Borghi teria retirado sua candidatura

O sr. Hugo Borghi, ao que consta em esferas ligadas ao situacionismo de São Paulo, decidiu-se a retirar sua candidatura para apoiar a do sr. Prestes Maia. A UDN, entretanto, não participou do acôrdo, preferindo encará-lo como um entendimento marginal entre PSD e Borghi. Dessa forma, se o sr. Borghi fôr candidato ao Senado, não terá a votação udenista.

Churchill e Eden encerram a sua visita aos EE. UU.

NOVA YORK, 1 (A.F.P.) — Sir Winston Churchill deixou hoje de manhã os Estados Unidos, acompanhado pelo sr. Anthony Eden, a bordo do navio "Queen Elizabeth".

O Primeiro Ministro britânico não quis receber os jornalistas, mas o embaixador britânico nos Estados Unidos, Sir Roger Makins, que antes conferenciára com Churchill, salientou para a imprensa a ampla medida do Acôrdo feito entre os dirigentes britânicos e norte-americanos em suas conversações.

Abílio Aranha
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
AV. RIO BRANCO, 39 — Sala 2005. Tel. 43-9246

AMÉRICO BRASÍLICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 — Rua Bernardino de Melo, 1919 — Edifício Piper -- Nova Iguaçú

Aviões ianques bombardeiam a Guatemala

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — Cidades da Guatemala foram bombardeadas por unidades da aviação americana, afirmou no decurso de entrevista à imprensa o sr. Manuel Galich, embaixador da Guatemala, demissionário.

O assassínio da Guatemala é uma vergonha para a América, disse êle.

PROTESTO DO GOVÊRNO

Galich protestou contra a instalação da Junta Governativa presidida pelo coronel Nonzon. Trata-se, disse, de uma reinstalação de govêrno representando o capital estrangeiro, portanto um regime antipopular, do qual nenhum guatemalteco poderia ser digno representante.

Acrescentou que podem ser considerados como anulados os progressos realizados no domínio social pelo govêrno Arbenz.

FORMAÇÃO DO GOVERNO

TEGUCIGALPA, 1 (AFP) — Circularam rumores ontem à noite, nos círculos diplomáticos, de que o ponto principal das negociações de São Salvador seria a formação de um govêrno provisório guatemalteco para substituir o atual triunvirato militar. O govêrno de substituição seria um duumvirato composto do coronel Castillo Armas e do embaixador da Guatemala em Washington. Êsse duumvirato funcionaria até as eleições, cuja data deve ser fixada.

INTERVENÇÃO DOS EE. UU.

TEGUCIGALPA, 1 (AFP) — Soube-se nesta capital, que o sr. Peurifoy, embaixador dos Estados Unidos na Guatemala, está tomando parte nas negociações que estão se realizando em San Salvador entre o coronel Castillo Armas e o coronel Monzon.

O embaixador norte-americano foi convidado a participar dessas negociações por ambas as partes.

SUSPENSÃO DA CONFERÊNCIA

SANTIAGO, 1 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, sr. Roberto Aldunate, conferenciou hoje longamente com o embaixador dos Estados Unidos, sr. Willar Beaulac, sôbre a possibilidade de retirada da convocação da Conferência dos Chanceleres; no Rio de Janeiro, para tratar da situação na Guatemala.

O Ministro sugeriu que as potências convocadoras, isto é, as repúblicas do Continente, retirem a convocação, porque os últimos acontecimentos desenrolados na Guatemala tornam o programa estabelecido para a reunião completamente "inadequado".

O embaixador americano ficou de consultar, a respeito, o Departamento de Estado.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

Essa medida será adotada caso se agrave a situação militar

LONDRES, 1 (AFP) — O Govêrno britânico já tomou em princípio a decisão de evacuar os súditos inglêses e dos países membros da "Commonwealth" da Cidade de Hanoi no caso de agravação da situação militar, declarou, hoje, um portavoz do Foreign Office.

O portavoz acrescentou que a evacuação dos súditos britânicos poderia eventualmente se fazer por aviões da RAF.

NENHUMA ADVERTÊNCIA

Com a tomada de Nam Dinh, esperada para breve, o Viet Minh vai se apoderar de uma grande cidade que antes da evacuação contava com cem mil habitantes. As províncias de Phat Diem e Bui Chu, essencialmente católicas, também vão ser ocupadas.

REGIÃO "APODRECIDA"

O comando militar frisou que tôda essa região estava particularmente "apodrecida" e que a grave decisão de evacuação foi tomada diante de uma "necessidade absoluta".

O portavoz do comando declarou, por outro lado, que sòmente as considerações militares e a necessidade de prever o eventual fracasso das conversações de Genebra e Trung Gia haviam determinado essa decisão que, ao seu conhecimento, não existia nenhum arranjo político com o Viet Minh entregando-lhe o contrôle político do Sul do Delta, na hipótese de um cessar fogo.

Precisou, ainda, o portavoz, que nenhuma unidade do Exército nacional vietnamita havia sido deixada para trás. Segundo o portavoz, as operações foram essencialmente motivadas pela chegada "por turnos e no interior do Delta, principalmente na região a sudeste de Ninh Binh, de elementos das quatro divisões do Viet Minh, que combateram em Dien Bien Phu e pela possibilidade de uma batalha geral no Delta.

NÃO SABEM OS EE. UU.

WASHINGTON, 1 (AFP) — O Govêrno norte-americano não foi informado antecipadamente da decisão das autoridades francesas de se retirarem de uma parte do Delta do Rio Vermelho, declarou hoje um portavoz do Departamento de Estado.

O Govêrno norte-americano acompanha com atenção a evolução da situação na Indo-China e presume que a medida que o plano francês for aplicado, será mantido ao corrente, acrescentou o portavoz.

O mesmo portavoz recusou responder à questão de saber se os Estados Unidos haviam pedido oficialmente ao Govêrno francês para mantê-lo a par do desenrolar dos acontecimentos.

Observou a mesma reserva quando um jornalista norte-americano perguntou qual havia sido o objetivo da Conferência do sr. Henri Bonnet, embaixador da França nos Estados Unidos, teve ontem à tarde com o Secretário de Estado, sr. John Foster Dulles. Soube-se em boa fonte que a questão indochinesa foi abordada nessa entrevista.

No entanto, nenhuma nova advertência foi feita aos súditos inglêses que, na hora atual, têm a possibilidade de deixar Hanoi pelos meios normais e transporte que ainda existem, acrescentou o informante.

Em seguida, o porta-voz precisou, em resposta a numerosas perguntas dos jornalistas, que os acontecimentos militares do delta Tonquinês ainda não tinham atingido a fase em que a decisão de evacuar os cidadãos britânicos deveria ser aplicada e que não se tratava disso por enquanto. Além disso declarou que nenhum cidadão britânico se encontrava na região do sul do delta evacuada pelas tropas franco-vietnamitas.

Finalmente, o porta-voz disse que o número total de súditos britânicos era superior a 150.

COMEÇOU A EVACUAÇÃO

HANOI, 30 — (Retardado em transmissão) — (AFP) — Um porta-voz do Alto-Comando informou de que maneira a operação de evacuação da zona sul do delta do Rio Vermelho estava sendo efetuada:

A 23 de junho foi feita a evacuação das bases situadas na retaguarda, com o material pesado dos depósitos. As famílias dos funcionários e dos militares viet-namitas e numerosos civis do Viet-Nam começaram a partir. Atualmente o número total de evacuados eleva-se a 50.000 pessoas;

Na têrça-feira, dia 29 de junho, começou a retirada das tropas franco-viet-namitas das regiões de Ninh-Binh e de Phat Diem e seu reagrupamento na região de Nam Dinh e nas margens do Rio Vermelho. As tropas abandonaram a zona sul do delta por vias terrestres e marítimas. Algumas vão pela estrada Ninh Binh-Nam-Phuly-Hano, outras sobem o Rio Vermelho partindo de Nam-Dinh para Hanoi, a bordo de vapores. Outro eixo de evacuação é a descida do Rio Vermelho por Phat Diem e Lacquan, na Província de Bui-chu.

A evacuação marítima, feita em barcaças de desembarque, é protegida pelo Cruzador "Gloire", na embocadura do braço norte do Rio Vermelho, para as tropas vindas de Bui Chu e principalmente pelo transporte "Jules Verne" para as tropas vindas da região de Hat Bien.

FRACASSOU O CÊRCO

Além diso, a operação é apoiada pelo reforço das unidades blindadas lançadas nestes últimos dias na zona Sul. O grupo blindado que na têrça-feira apoiou a evacuação dos postos da região de Ninh Binh contra-atacou vigorosamente depois de uma tentativa de cêrco efetivada por fortes elementos do Ciet-Minh, que sofreram perdas sensíveis. Até agora parece que a operação vem se desenrolando "de conformidade com os planos".

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

O Diretor queria tirar . . .

ficiente para alimentação e transporte dos aprendizes e que o almôço dos jovens representava um "sério onus para a minguada verba de alimentação, em detrimento dos verdadeiros operários".

PERAMBULAGEM DE FOME

No dia 12 de junho último, o sr. Aldmir de Moura oficiou ao Superintendente de Transportes, recomendando que não fosse permitido aos alunos «perambular» pelo STP, em busca de vales de alimentação do SAPS, pois o número distribuido era suficiente. Entretanto, eram distribuidos mensalmente apenas 3.000 vales. Os alunos são 220, acrescidos de 60 ouvintes (sem gratificação, mas com alimentação). Calculando-se em 20 o número de dias de aulas, seriam necessários 5.600 vales, quase o dobro do distribuido.

Mudança de turnos

Mais tarde, voltou o sr. Moura a oficiar, solicitando informação do horário da Escola. Ciente de que havia dois turnos — de 8,00 às 12,00 e de 12,10 às 16 — sugeriu que se mudasse para de 8 às 12 e de 13 às 17 horas, com o que seria possível aos alunos da manhã ir almoçar em casa e aos da tarde, vir de casa almoçados. Achou ainda que os ouvintes não tinham direito a coisa alguma.

Determinação

Com o parecer do consultor jurídico da Superintendência, favorável à cassação dos vales de alimentação, o sr. Aldmir de Moura já não mais sugeriu, mas determinou (ontem) a providência.

O prefeito

Ontem mesmo, porém, o coronel Dulcídio Cardoso (que instituíra a alimentação na Escola) tomou conhecimento da ordem do diretor do DOC e, ato contínuo, anulou-a, determinando que os alunos continuem a receber os vales do SAPS.

O ato do Prefeito resultou da evidente necessidade dos alunos receberem alimentação da Prefeitura, uma vez que os Cr$ 300,00 mensais de gratificação mal dão para as passagens. Além disso, morando em subúrbios distantes, seria um desestímulo para os jovens, que buscam aprender um ofício. A Escola tem tido sempre os melhores resultados, do que é prova a recente instalação de um curso no SAM, e os frequentes elogios que lhe são feitos pelas autoridades, tais como o Ministro da Justiça e o Cardeal D. Jaime Câmara.

A verba

A verba de alimentação do DOC é de Cr$ 2.000.000,00.

Duas bezerras . . .

Garantia por um ano

Segundo os técnicos da SFPRIA, o material fecundante congelado, cujo primeiro resultado satisfatório gerou no mês passado uma bezerra em Itajaí, Sta Catarina, está sujeito a uma técnica de conservação que permite a sua estocagem por praso superior a um ano. O líquido atualmente usado nos rebanhos do Núcleo de Santa Cruz, no km. 47 da estrada Rio-São Paulo, foi transportado daquela cidade para esta Capital.

Várias esperando

Segundo os resultados conseguidos através do diagnóstico clínico de gestação nos rebanhos de Santa Cruz, já há inúmeras outras vacas fecundadas naquele Núcleo, nos lotes 411, 417, 493, 567, 614, 635, 700, 702, 705 e 735.

Programa . . .

cisco de Almeida e Braulio Rocha (do Estado do Rio).

Luta dos trabalhadores

Entre os oradores, destacou-se o presidente da Federação dos Condutores Rodoviários de São Paulo, Américo Gomes Novoa, que propôs as principais resoluções e, falando em nome dos sindicatos de São Paulo declarou:

— Se perdermos na justiça, não perderemos na luta. Iremos à greve se preciso for pois de maneira alguma não permitiremos que nos tirem o salário mínimo.

Morena insuflador

O deputado comunista Roberto Morena convocou os trabalhadores à luta aberta, afirmando que o Govêrno conspira contra os trabalhadores.

De São Paulo, vieram os presidentes de federações: Américo Gomes Novoa, Rodoviários; José Sanches Duran, metalúrgicos; Fernando Garcez, Farmacêuticos; Guerra Filho, Sind. Hoteleiros; Esau Pereira dos Santos, Sind. Armazenador de Santos. Sindicatos do Estado do Rio: Levi de Sousa, Metalúrgicos de Petrópolis; Bráulio Rodrigues, Construção Civil de Petrópolis; Rafael de Almeida, Padeiros de Niterói; José Gonçalves Filho, Vidreiros de Niterói; Consuetto Ferreira, Barbeiros de Niterói; José Ramos Carneiro, Alfaiates de Niterói; Leandro Tavares, Padeiros de Petrópolis e Nicanor Batista de Melo, Hoteleiros de Petrópolis.

O Ministro do Trabalho

Falando aos jornalistas ontem, a respeito da suspensão geral do novo desconto para os Institutos o Ministro do Trabalho, sr. Hugo de Faria, declarou que fará cumprir tôdas as determinações que emanarem da Justiça, sejam elas concedidas em caráter liminar ou já, quando decidindo sôbre o mérito da matéria. Os aspctos que os medidos judiciárias trazem, estão sendo estudadas por esta Secretaria de Estado com os Institutos, nada, porém, foi resolvido.

Alterados os . . .

Óleo Diesel, a granel, no D.F., passará de Cr$ 1,02 para Cr$ 1,19 e, em São Paulo, de Cr$ 1,10 para Cr$ 1,27. A tonelada, entretanto, passará, no D.F., de Cr$ 1.191,00 para Cr$ 1.148,10, ou seja, menos Cr$ 42,90, enquanto em São Paulo, passará de Cr$ 1.290,00 para 1.248,60, ou seja menos Cr$ 41,40. O óleo combustível (tonelada), no D.F., passará de Cr$ 644,00 para Cr$ 618,00, ou seja, menos Cr$ 26,00, e em São Paulo, de Cr$ 756,00 para 712,00, ou seja, menos Cr$ 35,00.

Festeja a . . .

ça 2 de Julho), acompanhado das demais autoridades onde falará o Governador do Estado, sr. Regis Pacheco.

A volta do préstito

No dia cinco de julho o prestito voltará ao Panteon dos Heróis de Dois de Julho (desfile conhecido em Salvador como a "volta do cabloco") sem realizar mais as paradas tradicionais efetuadas após a sua saída da Lapinha, no dia dois de julho, quando permanece da manhã até à tarde na Praça da Sé.

Homenagem a Labatut

A homenagem ao general Labatut, herói da libertação da Bahia, será realizada junto ao seu túmulo, em Pirajá, para onde se dirigirá o povo em romaria. O professor Concesião Menezes falará durante essa solenidade em nome do Instituto Histórico da Bahia, que é um dos patrocinadores das comemorações.

Preceitos . . .

ro do telefone do Corpo de Bombeiros do seu bairro.

3 — Todo madeiramento em contato com chaminé de ferro, em uso, está sob ameaça permanente de incêndio. Revestindo-se dita chaminé de material refratário, evitar-se-á o perigo.

4 — Quando substituir um fuzível queimado por outro novo e êste também se fundir não faça nova tentativa. Recorra a um profissional para inspecionar todo o circuito elétrico, que se encontra em curto.

5 — Não perca um segundo em chamar os bombeiros: o fogo não espera e devora o seu lar.

6 — Não intervenha num serviço de extinção de incêndio. Isto é tarefa peculiar aos bombeiros. Ninguém se responsabilizaria por um acidente pessoal no interferente.

Ha meios para ...

mais, foram igualmente objeto das pesquisas e recomendações da Missão Klein & Saks.

Solução

Conclui o relatório do grupo de especialistas americanos sugerindo que, para solução do grave problema de carência alimentar em que nos debatemos, fossem levadas a efeito uma série de medidas em largo campo de ação, desde o adequado preparo do solo ao beneficiamento, armazenamento e transporte dos produtos alimentares a uma rêde de armazéns tipo Super-Mercados, para venda direta aos consumidores.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

Às 15 horas do dia 5 de julho de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Contra-cêpos de aço padrão;
Fitas de aço de 12,7mm (para arqueamento de volumes);
Parafusos de aço com cabeça sextavada;
Parafusos de aço com porca e cabeça quadrada e arruela;
Aparelho para ensaio de viscosidade e viscocímetro;
Borrachas para caixilho de janela de locomotiva Diesel-Elétrica, buchas de lona e borrachas e cadarços para cortina.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, na sala 706, do Edifício da Central.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

No dia 7 de julho, na sala 707 — 7.º andar do Edifício D. Pedro II — terá lugar o recebimento das propostas e amostras para o fornecimento ao Serviço de Subsistência Reembolsável, das mercadorias abaixo, devendo constar a procedência das mesmas.

O pêso e a qualidade serão verificados na localidade onde se der a aquisição.

N. da Coleta	Hora	Quant.	Unid.	Espécie das Mercadorias
93/SSR	14,15	5.000	Quilo	Bacalhâu estrangeiro, tipo Imperial, graúdo.
94/SSR	14,30	800	Saco	Feijão chumbinho, em sacos de 60quilos.

APRESENTAR AMOSTRAS

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Caiu o . . .

16 votos contra 15, o regime de aumentos quinquenais que, entretanto, há poucos dias, julgou acertado conceder aos «doutores», em acréscimo a outras vantagens substanciais.

O Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios (M. S. Q.), ao fazer esta comunicação ao funcionalismo, considera oportuno esclarecer:

a) que a luta pela extensão dos quinquênios a todos os servidores, sem distinção de classe ou categoria funcional, não está, de modo algum, encerrada, continuando o M. S. Q. a empunhar, até a vitória final, a bandeira que desfraldou há sete mêses, numa campanha memorável;

b) que os meios que existem à disposição do funcionalismo para fazer valer os seus direitos e obter a concretização de sua justíssima reivindicação, são:

1) o apelo ao Judiciário mediante mandado de segurança (para o que já está o M. S. Q. em entendimentos com abalizados causídicos desta Capital, visto como a concessão de quinquênios a determinadas categorias de servidores, com exclusão de outras, fere o princípio básico e equânime consagrado pelo Estatuto, de uniformidade percentual na concessão de gratificação por tempo de serviço;

2) apresentação de emenda ao projeto de Classificação de Cargos, a ser remetido ao Congresso, estendendo o benefício a tôda a classe, se a Comissão que elabora o plano já não tomar, de iniciativa própria, a providência, prevendo as desastrosas consequências que terá sôbre o ânimo, a eficiência e a produtividade do funcionalismo tão gritante situação de desigualdade e injustiça.

O M. S. Q. alerta, finalmente, o funcionalismo contra qualquer movimento de simples e pura elevação de vencimentos, que viria aumentar, ainda mais, a desigualdade existente, visto como os funcionários beneficiados com os quinquênios receberão em dobro qualquer nova vantagem de ordem geral a ser concedida, enquanto os «barnabés» continuam na sua miséria.

Responsáveis por isso — é preciso que o funcionalismo saiba — foram, sobretudo, os Senadores Ferreira de Souza, Gomes de Oliveira, o socialista Costa Paranhos e, principalmente, Othon Mader».

Cleofas . . .

na qualidade de fiador da decisão do sr. João Cleofas de apoiar a candidatura do general Cordeiro. O general não tinha então muita certeza disso. O Brigadeiro fôra ao Recife e promovera a lavratura do documento.

O sr. João Cleofas quis vir ontem mesmo ao Rio, não o conseguindo por falta de lugar no avião.

O movimento anti-Cleofas

O resultado da votação da convenção udenista, realizada ontem pela manhã, depois de um adiamento, revela que a resistência anti-Cleofas na UDN é de grande fôrça, não controlando o partido o ex-ministro na medida em que pensava. A resistência vem sendo chefiada pelos deputados Lima Cavalcanti e Neto Campelo, que há alguns dias, na expectativa da atitude do presidente do seu partido, redigiram um manifesto de apoio ao general Cordeiro em qualquer circunstância.

Poucas possibilidades

Quanto às possibilidades políticas da candidatura Cleofas — decidida definitivamente no dia do convite feito ao sr. Apolônio Sales para ser Ministro da Agricultura — ainda não se tem certeza se a dissidência do PSD o apoiará. O sr. Jarbas, se abrir mão da sua candidatura, não conseguirá levar consigo tôdas as fôrças que o apoiam. O Partido Socialista, por exemplo, não apoiará o sr. Cleofas, preferindo, no caso da defecção do sr. Jarbas, concorrer com candidato próprio, possivelmente o sr. Osório Borba, que tanto êxito obteve na campanha de 1952.

Firmes Etelvino e Cordeiro

A convenção do PSD constituiu um êxito para o Governador de Pernambuco, pois a dissidência, depois de levantar a nulidade da convenção que teria sido convocada com violação dos estatutos partidários, retirou-se do recinto, ficando evidente que ela não tem capacidade de atrair outros setores do PSD.

Não se espera renúncia do general Cordeiro, apoiado pelo PSD, o PDC, o PSP e metade da UDN e considera-se que dificilmente o sr. Cleofas conseguirá mobilizar o Estado contra êle. Sua vitória continua previsível.

Marta Rocha . . .

tulo de "Miss Universo". Como autêntica celebridade, a bela "Miss Brasil" foi alvo da curiosidade geral, e não pôde fugir aos caçadores de autógrafos.

Confirmação pelo povo

O efetivo sucesso obtido pela encantadora loirinha foi uma demonstração inequívoca de que o júri escolheu bem a Martha Rocha, para representar a graça, beleza e elegância tradicionais das moças brasileiras, na competição pela glória suprema de ser "a mais bela do mundo", "Miss Universo".

O público do Aeroporto não se contentou em olhar, apenas. Falou, para elogiar a jovem baiana, frizando a sua cativante beleza e a simplicidade encantadora. E não deixou de almejar a Martha pleno êxito na Parada final de Long Beach.

Retôrno ao Rio

"Miss Brasil" deverá retornar a esta capital na próxima segunda-feira, dia 9.

Nos poucos dias que passar aqui será recebida pelo Presidente da República e receberá as homenagens finais, cheias de esperanças, dos cariocas, desejosos, como todo o Brasil, do seu sucesso nos Estados Unidos.

Caravana

Uma caravana turística deverá acompanhar "Miss Brasil" em sua viagem para a Califórnia. Organizada pela Exprinter e a Pan American, êsse grupo, além de assistir aos desfiles seletivos de "Miss EE.UU." e "Miss Universo", visitará São Francisco, Detroit, Chicago, as cataratas do Niagara, Nova Iorque, Miami e San Juan.

A saída do Rio está marcada para o dia 9 do corrente, direto a Lima. Dali para Panamá City e depois Los Angeles, onde o avião deverá chegar às 14 horas do domingo 11.

Modelos Bangu

Pouco antes de seu embarque para São Paulo, e depois do almôço em "Manchete", Marta Rocha estêve em contacto com o figurinista e a modista da Bangu, cujos tecidos usará durante sua estada em Long Beach.

José Ronaldo e Mary Angélica tomaram tôdas as providências a fim de que "Mis Brasil" se apresente com todo realce, na competição com as representantes de trinta e três outras nações. Segunda-feira próxima, quando voltar de São Paulo, Martha dará prova nas vestes que a Bangu lhe vai oferecer.

Casa da Bahia

Durante tôda sua estada nesta Capital "Miss Brasil" recebeu as maiores demonstrações de carinho dos baianos, e especialmente da "Casa da Bahia", cujo presidente, sr. Gil Ferreira, tudo fêz para que a moça se sentisse como que "em casa".

A audiência especial com o ministro Antônio Balbino foi inspirada pela "Casa da Bahia", que assim procurou prestigiar a baianinha vitoriosa.

Regresso

Na manhã de ontem, pela Panair do Brasil, regresou a Salvador a sra. Hansa Hacker Rocha, mamãe de "Miss Brasil". Foi ela preparar a outra filha, Laura, que deverá acompanhar Martha aos Estados Unidos.

O Exército homenageia "Misses"

Miss Goiás, srta. Dorama Nasser e Miss Rio Grande do Sul, srta. Lygia Beatriz Carotenuto, foram ontem homenageadas pelo Batalhão de Guardas, que lhes ofereceu uma recepção de que participou tôda a tropa.

A srta. Dorama Nasser foi, nessa oportunidade, aclamada madrinha da 3.ª Companhia do Batalhão de Guardas, cabendo ao aspirante Figueiredo apresentar, em nome da oficialidade e da tropa, as saudações às visitantes.

Os comunistas . . .

incluindo nessa trajetória o aprazível Clube da Montanha, na Estrada Velha da Tijuca.

Os diversos oradores

O sr. Werneck de Castro falará na sua própria casa e outros oradores se encarregarão das demais palestras: o Juiz Irineu Joffily e o advogado Magarinos Torres, no Clube da Montanha; o general Valério Braga, na sede do Centro Recreativo dos Industriários do Realengo; o sr. Norberto Santos, no Centro Recreativo Teatral Nilopolitano; e o general Carnaúba em Niterói.

Ameaça aos direitos

A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem distribuiu uma nota à imprensa declarando que êsses estão cada vez mais ameaçados no Brasil atual, bem assim como as liberdades democráticas, com a vigência de leis de exceção que procuram impedir as livres manifestações.

No dia 14, na ABI, o tenor Roberto Braga cantará a canção "Se nós morrermos", devendo ser exibido o filme "O Processo Nuremberg", tudo em comemoração à data.

As palestras, segundo o caráter

As palestras com caráter de reunião privada serão realizadas, a primeira, na residência do sr. Luís Werneck de Castro, na Rua Rainha Elizabeth, 50, em Copacabana, no dia 7 de julho, devendo o orador ser o próprio dono da casa. A segunda, em que falarão os srs. Irineo Joffily e Magarino Torres, no Clube da Montanha, no dia 9 de julho, mas ambas às 20 horas. As palestras públicas realizar-se-ão, respectivamente, em Realengo, no dia 4 de julho, às 16 horas, na sede do Centro Recreativo Industriários de Realengo, em Nilópolis, no dia 11, às 20 horas, no Centro Recreativo Teatral Nilopolitano e, finalmente, em Niterói, no dia 13 de julho às 20 horas.

Favelados . . .

mas as galerias já estavam tomadas pelos favelados.

Os favelados ficaram

À vista dos favelados não atenderem a ordem dos policiais da Câmara no sentido de evacuar as galerias, vários vereadores tentaram um entendimento com a pequena multidão dos s... eleitores, o que não surtiu o ...ito que esperavam. Após 20 minutos de confabulações, tendo em vista a necessidade de fechar o recinto do plenário, os favelados deixaram as galerias, mas permaneceram no saguão e nas escadarias do edifício, onde se dispuseram a dormir, enquanto aguardam solução para o seu problema.

Inferno municipal

Frustrada a tentativa do vereador Aristides Saldanha de desalojar os despejados por um golpe de astúcia, distribuiram-se os favelados por tôdas as dependências da Câmara, entre os gritos das crianças e o desespero dos pais, que choravam e desmaiavam, transformando o ambiente num pequeno inferno municipal. Nessa ocasião foram prestados socorros médicos às sras. Maria Alces e Zélia Ribeiro Martins, acometidas de síncope.

Cedem os vereadores

Diante da obstinação dos favelados em permanecer no interior da Câmara, cederam os vereadores, permitindo o seu presidente a permanência de todos até hoje, quando será votado o seu destino.

O deputado Breno da Silveira, a essa altura presente, anunciou aos favelados que estêve no Morro da União, afirmando ter tomado providências para evitar o despêjo, e mandar vir comida para todos.

Serenados os ânimos com essa promessa, as mulheres e crianças foram alojadas na sala de recepção usada pelos vereadores, enquanto os homens ficaram no saguão.

Explicação do líder

O líder da maioria, sr. Salomão Filho, concedeu uma entrevista coletiva à reportagem, dizendo que já havia comunicado à minoria que seus companheiros votariam unânimemente pelo projeto de desapropriação. Mas, para isso, era indispensável votar o projeto das bombas, a fim de desobstruir a Ordem do Dia e dar ensêjo à entrada na pauta, do projeto dos favelados. Entretanto, elementos da minoria pediram verificação de votação, constatando-se a falta de "quorum" para continuar os trabalhos. A culpa pelos acontecimentos não lhe cabe.

Explicação de outro líder

O sr. Mário Martins, líder da minoria, disse que a minoria estêve sempre presente para votar, tanto o projeto das bombas, como o dos favelados. Mas a maioria ficou desfalcada, sem número para fazer a matéria passar, e daí ter retirado elementos do plenário, proporcionando a suspensão da sessão.

Uma barganha

O sr. Aristides Saldanha, líder comunista, disse que o sr. Salomão Filho queria coagir os vereadores da minoria a votar o projeto das bombas de gasolina. Como os vereadores da minoria não foram no seu golpe, está obstruindo os trabalhos para evitar a votação do projeto dos favelados. Queria fazer, apenas, uma troca: votar o projeto dos favelados, em troca da aprovação do projeto das bombas de gasolina que tantas restrições encontrou não somente entre os vereadores como na opinião pública.

Londres chama . .

interêsse mútuo dos dois países". É raro que um embaixador seja convocado ao Foreign Office, e que a medida seja anunciada antecipadamente. Por êsse motivo julgam os observadores que se trate de questão importante, talvez do problema do território português de Gôa, que recentemente constituiu objeto de reivindicações da parte da Índia.

Preocupada a Índia

BOMBAIM, 1 (AFP) — O govêrno indiano está profundamente preocupado com os acontecimentos de Gôa, — declarou hoje de manhã nesta cidade, o sr. R.K. Nehru, Secretário-Geral do Ministério do Exterior da Índia.

"Provocam forte reação na Índia as notícias que chegam ao govêrno, e segundo as quais são regularmente alvo de represálias as pessoas que pedem a unificação de Gôa com a Índia", acentuou Nehru, afirmando que as legítimas reivindicações do povo de Gôa para a união com a Índia não poderiam ser suprimidas por medidas policiais. Acrescentou o secretário-geral que, apesar disso, o govêrno indiano esperava que êsse problema pudesse ter solução pacífica.

Arinos ficou . . .

o próprio Presidente Arthur Santos tornou público que no episódio da discussão e da votação do «impeachment» o Deputado Afonso Arinos «se houve com a sua habitual correção, tanto assim que o acompanhou com o seu voto», e «que a sua liderança merece-lhe integral confiança»;

considerando que a bancada udenista sempre dispensou ao seu líder solidariedade e apoio, para o desempenho de suas árduas funções,

Resolvem — não aceitar a renúncia apresentada pelo Deputado Afonso Arinos, cometendo ao vice-líder, Deputado Luiz Garcia, o encargo de transmitir ao ilustre colega a sua decisão e o apelo para que continue a prestar ao Partido a colaboração de sua inteligência, espírito público e lealdade na investidura de líder de sua bancada na Câmara dos Deputados.

De Arinos à Bancada

Rio, 30 de junho de 1954.

Ilustre colega Luiz Garcia:

Atenciosos cumprimentos.

Recebi a comunicação de que o prezado companheiro foi portador, assinada pela totalidade dos membros da nossa bancada atualmente presentes no Rio, em número de 41, na qual sou cientificado de que a minha renúncia à liderança foi unanimemente recusada.

A obrigação que me incumbe, em face disso, como homem de partido que sou, é afastar tôdas as razões pessoais e políticas que, no meu entender, indicavam a conveniência da eleição de um novo líder e colocar-me, mais uma vez, à disposição dos companheiros, que acabam de renovar-me tão expressivamente a sua honrosa confiança.

Ao fazê-lo, cumpro também o dever de evitar a deflagração de uma crise interna no nosso partido, em momento tão delicado da vida nacional.

Pedindo ao ilustre colega que transmita aos demais signatários da comunicação os meus sinceros agradecimentos pelos generosos têrmos que dela constam, aproveito o ensejo para renovar-lhe os meus sentimentos de amizade e admiração.

as.) Afonso Arinos de Melo Franco.

Foi o quadro . . .

va dos incidentes. Foi tudo muito rápido e quando chegamos ao imenso corredor — cuja única lâmpada foi quebrada pela experiência de algum valente habituado a arruaças — já estava formada a confusão; Zezé Moreira já armara sua chuteira para desfechar o golpe (conforme a fotografia), Luís Vinhais já punha de lado a bandeira brasileira e declarava guerra a Puskas e seus companheiros de delegação dos quais, segundo Zezé Moreira, partiram palavras e gestos insultuosos à dignidade brasileira.

Socorro de urgência

A muito custo, pôde a polícia dividir os grupos, evitando que a rixa evoluisse para as proporções de uma guerra entre o Brasil e a Hungria. Os exaltados foram recolhidos aos respectivos vestiários, os feridos devidamente medicados, sendo que Pinheiro teve muito que esperar pelo socorro porque, na confusão, um dos desesperados infantes da coluna brasileira quis arrebatar a mala de medicamentos das mãos de Mário Américo para arremessá-la contra a porta do reservado do bando inimigo.

Chôro sôbre a derrota

Enquanto isso, encolhidos pelos cantos do vestiário, os jogadores choravam a derrota, a desclassificação, o fim de uma campanha que durou uma vitória de cinco a zero, um empate de um a um e uma derrota de quatro a dois.

Do alto de um banco, um locutor paulista gritava ao microfone:

«Alô, São Paulo, alô Brasil! Estamos falando do vestiário dos brasileiros, que depois de uma partida roubada por um juiz comunista, foram covardemente agredidos e massacrados por uma corja de miseráveis que trazem na camisa a cor de um credo abominável. Mas, fiquem certos de que saberemos defender com o nosso sangue o auri-verde pendão de nossa terra que a brisa do Brasil beija e balança».

Domingo tem mais

E, de fato, largou o microfone, saiu feito um louco e foi procurar hungaro pelos corredores.

Lá fora, o alto-falante do estádio aconselhava o público que se retirasse, que o jogo já havia terminado, que os incidentes de vestiários estavam contornados, que o povo evacuasse o estádio e que voltasse no próximo domingo:

«Domingo, haverá outro jogo».

As Câmaras . . .

lução: A Honorável Câmara dos Deputados da Nação resolve convidar os Parlamentos da América a realizar uma ação solidária a fim de que os povos do continente, ligados a um destino comum, concentrem seus esforços para obter o restabelecimento da tranquilidade na Guatemala e para que êsse país irmão alcance sua independência econômica e desenvolva sua própria vida social e cultural em afirmação dos princípios de respeito à soberania e de auto-determinação dos povos. Saudo ao senhor presidente com a mais distinta consideração. (a) Antônio J. Benitez, Presidente da Câmara dos Deputados da Nação Argentina".

O Uruguai

Por sua vez, o sr. Nereu Ramos recebeu da Câmara de Representantes do Uruguai o seguinte offício:

«Tenho a honra de comunicar ao senhor presidente que a Câmara de Representantes da República Oriental do Uruguai que presido, em sessão do dia 21 de junho do corrente ano, aprovou a seguinte moção: A Câmara de Representantes, considerando a situação criada na República de Guatemala e as circunstâncias internacionais que envolvem a agressão de que é vítima, resolve formular a seguinte declaração: A agressão contra a Guatemala além de conspirar contra a paz da América, significa o desconhecimento do direito de seu povo de determinar livremente seu destino e de reivindicar, no uso de sua plena soberania, o domínio econômico e político de seu próprio solo. Em consequência, protesta contra o atentado, exprime sua solidariedade ao país irmão e resolve comunicar esta declaração à Câmara de Deputados da República da Guatemala e a todos os Parlamentos do Continente. Saudo o senhor presidente com a maior consideração. (a) Carlos B. Moreno, Presidente e Mário Dufort y Alvares, secretário».

O Que Se Diz:

...QUE o governador do Território do Acre decretou ponto facultativo no dia da chegada àquele Território do sr. Oscar Passo...

●

...QUE o sr. Eurico Sales assinava ontem cheques na Câmara e, ante a curiosidade dos presentes, explicou: "assino sem ler, porque tem a assinatura do Pila, a cadeia com Pila, se houver, há de ser sempre honrosa"...

●

...QUE o sr. Paulo Fernandes, que, na convenção auxiliar do PSD do Estado do Rio, realizada quarta-feira, conseguiu vencer o atual senador Alfredo Neves obtendo a indicação para o Senado, nasceu no Rio Grande do Sul, onde era conhecido como **señor Pablo Hernandez**...

●

...QUE a notícia de que o sr. Alfredo Neves, derrotado pelo dito Pablo, iria ganhar, caso o sr. Couto Filho venha a ser eleito, a importância de 70 mil cruzeiros mensais (30 do cargo de vice-Diretor do Senado, 10 de uma cátedra que nunca frequentou na Faculdade de Medicina e mais 30 da Presidência do Banco do Estado, para onde seria nomeado) deve ser retificada para mais, pois os presidentes do citado Banco percebem, anualmente, de gratificações, cêrca de 200 mil cruzeiros...

●

...QUE o sr. Ademar de Barros esteve ontem, com seu estado-maior, em casa do general Mendes de Morais, a quem foi solicitar reconsiderasse sua decisão de não aceitar sua candidatura a senador do PSP pelo Distrito Federal...

●

...QUE, entretanto, o general ex-prefeito mantem-se no propósito de não voltar atrás de sua atitude anterior...

Chateaubriand foi vetado por Pila como candidato do PL

POLÍTICA ESTADUAL

O sr. Raul Pila manteve anteontem com o sr. Virginio Veloso Borges, líder do PL, na Paraíba, um longo entendimento, durante o qual o Presidente do Partido Libertador transmitiu ao chefe da seção paraibana que não poderia admitir pela legenda do seu partido, nem em coligação com outros, a candidatura dos srs. Assis Chateaubriand e Pereira Diniz.

O primeiro porque é notório inimigo do parlamentarismo, idéia central do pensamento político do PL, e o segundo porque deixou o partido estando já integrado no PSD.

DIFICULDADES POLITICAS

O veto do sr. Raul Pila à candidatura do diretor dos Associados foi noticiada em João Pessoa, pelo "Correio da Paraíba", que o considerava de consequências graves para a política daquele Estado, em vista dos acertos e combinações já entaboladas com base na coligação PSD-PL. Ademais surgiu justamente às vésperas da convenção pessedista trazendo maiores dificuldades a coordenação do nome do sr. Assis Chateaubriand.

Desconhece-se ainda como reagirá ao veto do sr. Pila o senador Virginio Veloso Borges e os seus correlegionários da Paraíba, mas espera-se que preferirão cumprir os compromissos que mantém com o sr. Assis Chateaubriand.

DEFINIDA A CONVENÇÃO CAPIXABA

VITÓRIA, 1.º (Do Correspondente) — Foi lançada oficialmente na convenção preparatória do PSD a candidatura do deputado Eurico Sales ao govêrno do Estado.



Eurico Sales

O Diretório Regional delegou poderes ao senhor Carlos Lindenberg para fazer o lançamento da candidatura do deputado Eurico Sales.

O candidato da coligação capixaba é vice-líder da bancada pessedista na Câmara Federal tendo exercido a Secretaria da Educação do seu Estado e foi também oficial de gabinete do sr. Aristeu Aguiar e advogado do Banco Agrícola do Espírito Santo.

A decisão do PSD foi adiada de anteontem para ontem porque o governador Santos Neves decidiu chamar a Vitória o deputado Francisco Aguiar para êste êle definice perante o partido sôbre a posição. O sr. Francisco Aguiar foi candidato para aceitar a sua candidatura pelas oposições coligadas deixando o PSD.

Ontem, na Câmara, o deputado Francisco Aguiar explicou que não poderia atender ao convite porque um filho embarcaria à noite para a Europa e preferindo permanecer nesta cidade.

VAIVÉM NA BAHIA

O sr. Antônio Balbino deixa hoje o Ministério da Educação para ir disputar a sua indicação como candidato ao govêrno da Bahia na convenção do PSD que se instala amanhã, em Salvador.

O novo Ministro da Educação será o professor Edgard Santos cuja nomeação era esperada para ontem; as fontes acreditadas junto ao Catete adiantam, porém, que o decreto de nomeação só será divulgado na próxima semana.

Hoje, regressa da Bahia, o coronel Juracy Magalhães, cujas declarações em Salvador foram inteiramente favoráveis ao sr. Antônio Balbino. Traz o coronel Juracy o resultado das suas consultas junto aos seus correlegionários e amigos da UDN.

O sr. Manoel Novaes esteve anteontem com o sr. João Goulart e com o Presidente da República. Ao primeiro destes, o sr. Manoel Novaes teria transmitido a impressão de que a candidatura Balbino não unirá o PR e que, como líder do partido, fará o possível para manter a unidade partidária. Ontem, pela manhã, o sr. Manoel Novaes conferenciou, por mais de 3 horas, com o sr. Antônio Balbino, no Ministério da Educação, transpirando, apenas o que o Ministro achou razoável confiar ao seu Gabinete. Em resumo: que os rios correm para o mar...

Chegou ontem, regressando hoje, à Bahia, o presidente do PTB, sr. Alaim Melo. Foi dêste procer que o sr. João Goulart se serviu para convidar o sr. Manoel Novaes a vir a esta capital.

O sr. Balbino seguirá, amanhã, para Salvador onde já alcançou uma vitória preliminar com a anulação, pela Justiça Eleitoral de mais 10 diretórios do PSD, reestruturados pelo sr. Laurindo Regis, um dos seus prováveis competidores.

A esta capital, chegou ontem o deputado Lafaiete Coutinho que à tarde compareceu ao gabinete do Ministro transmitindo-lhe os últimos acontecimentos na Bahia. Outro deputado que está no Rio, em plena articulação política, é o sr. Augusto Viana, vice-presidente da Confederação das Indústrias.

AS MODIFICAÇÕES DO SECRETARIADO BAIANO

SALVADOR, 1 (Asap.) — O Governador do Estado, reuniu ontem, pela última vez seu atual secretariado. Como estava previsto, todos os candidatos à Câmara Federal apresentaram os pedidos de demissão, tendo o sr. Regis Pacheco agradecido sua valiosa colaboração. Os secretários que se candidatarão à deputação estadual, sòmente a primeiro de setembro entregarão as pastas. São os seguintes os secretários que solicitaram demissão, a fim de concorrer à deputação federal: sr. Eunápio Poltier de Queirós, da Secretaria de Viação; sr. Antônio Nonato Marques, da Secretaria da Agricultura; sr. Laurindo de Oliveira Regis, Secretário de Segurança; sr. Jaime Baleeiro, Secretário da Fazenda, e sr. Expedito Cruz, Secretário da Justiça e do Interior.

Na manhã de ontem, o sr. Regis Pacheco assinou decretos nomeando os seguintes secretários: para a Viação, o engenheiro Valfredo Luz; para a Agricultura, o agrônomo Valter Pimentel Bitencourt; para a Segurança Pública, o bacharel Manoel Ribeiro; para Interior e Justiça, o bacharel Osvaldo Washington Martins de Almeida; para responder pelo ex-

(Conclui na 8.ª pág.)

Faltou 'quorum' para votação

CAMARA MUNICIPAL

A sessão de ontem na Câmara Municipal terminou pouco antes das 16 horas, por falta de "quorum" para continuar os trabalhos. Estavam presentes apenas 16 vereadores e, pela Lei Orgânica, com êsse número é impossível haver sessão.

FALTA DE "QUORUM"

Antes, falaram diversos vereadores abordando assuntos de menor importância. Na Ordem do Dia, continuou sendo votado o projeto que veda à Prefeitura alienar bombas de gasolina de sua propriedade. Nese momento foi constatada a falta de "quorum", sendo os trabalhos suspensos.

A sra. Lígia Bastos pediu ao prefeito, providências para que o Departamentod e Concessões autorize a criação de uma linha de ônibus entre Laranjeiras e Copacabana.

O sr. Miécimo da Silva pediu à Comissão de Finanças a inclusão no Orçamento, da verba de cinco milhões para calçamento das Ruas Surimbaba, Guarajus, Rodrigues de Oliveira, Eçauna, Aroaqui e Miasura, em Campo Grande.

O sr. Frederico Trota apresentou projeto de lei, determinando que ficam estabilizados os lançamentos feitos em 1954 na base dos impostos dos prédios ou apartamentos em que residam os respectivos proprietários

Não está autenticado o projeto e o relator recusou-o

COMISSÕES DA CAMARA

O sr. Tarso Dutra deixou de dar parecer, perante a Comissão de Justiça, ao projeto governamental, visando a criação dos quadros especiais, a que se refere o Estatuto dos Funcionários Públicos, para neles serem integrados, como cargos, tôdas as funções de extranumerários amparados pelo Ato Constitucional Transitório.

Frisou, em seu parecer, que assim deixava de fazer, por não haver no processo nada que o autenticasse como realmente vindo do Poder Executivo, não contendo a assinatura do Presidente da República, nem estando firmada pelo Diretor do DASP a respectiva exposição de motivos.

UM DENSO VOLUME DE MIL E QUINHENTAS PAGINAS

No documento, como em tôdas as peças que o acompanham, formando um denso volume de 1.500 páginas, não foi encontrada a menor autenticação que lhes empreste caráter oficial, para serem consideradas pelo Poder Legislativo. Não aparece nem uma só rubrica ou visto de qualquer agente da administração pública. Frisou, então, o relator, após fazer o relatório acima tratar-se de um expediente que não pode merecer confiança para o exame do Congresso Nacional, dada a nenhuma autenticidade de todo o seu conteúdo informativo, onde são registrados os nomes de milhares de servidores públicos como amparados pela medida prevista no Ato Constitucional Transitório.

Foram, pela Comissão, pedidas informações à Mesa, sustendo-se o estudo da matéria.

NOVO TRIBUNAL DO JÚRI

O deputado Lucio Bittencourt, no mesmo órgão técnico, apresentou parecer favorável ao projeto governamental criando um segundo Tribunal do Júri, no Distrito Federal, que foi aprovado.

Foi ainda aprovado, naquele órgão técnico, o parecer favorável do sr. Antonio Horacio, ao projeto dispondo que os integrantes dos atuais quadros de enfermeiros da União, dos órgãos paraestatais e das autarquias, constituirão quadro núico permanente, com início de carreira na classe J e término na classe N.

ELETROBRAS NA COMISSÃO DE ECONOMIA

Na Comissão de Economia foi aprovado em princípio o projeto da Eletrobrás, com parecer favorável do sr. Jaime Araujo, que fêz uma crítica ao líder da maioria, pelo fato de permitir a concessão do regime de urgência a proposições daquela espécie, que exigem estudo maior e mais detido. Reservou-se o órgão técnico, da apresentação de emendas na segunda discussão.

Oficiais agraciados pelo govêrno português

LISBOA, 1 (AFP) — Tendo cinco oficiais da Marinha do Brasil sido agraciados com a "Ordem Militar de Aviz", a Chancelaria das Ordens Portuguêsas torna públicas essas condecorações: com o grau de comendador: os capitães de mar-e-guerra Luis Filipe Saldanha da Gama e Valdemar Figueiredo Costa. Com o grau de oficial: os capitães-tenentes Edson Pimentel de Barros, Ivã Márcio Cajati e Frank Amora Levier.

Foram confirmadas as denúncias contra Jereissati

Compareceram perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga irregularidades ocorridas na CEXIM do Ceará, inclusive falsificação de licenças de importação, os srs. Luís Sucupira, Inspetor da Alfândega de Fortaleza, e Aristides Barcelos, Gerente da Agência do Banco do Brasil naquela Capital.

Foram confirmadas, pelas duas testemunhas, as denúncias feitas pelo deputado Armando Falcão, das fraudes verificadas em favor das firmas Carlos Jereissati, Bonaparte B. Maia e A. C. Fernandes, da praça de Fortaleza, fraudes estas de responsabilidade do Gerente da CEXIM naquele Estado, sr. José Maria Vasconcelos.

O DEPOIMENTO DO INSPETOR DA ALFANDEGA

Começou afirmando, o sr. Luis Sucupira, que foi advertido por diversos funcionários, sôbre irregularidades em licenças de importação, feitas especialmente para a firma do sr. Carlos Jereisati, o maior dos beneficiários das fraudes. Passou a investigar, verificando então a veracidade das denúncias, em virtude do que, consultou o Diretor das Rendas Aduaneiras, principalmente sôbre aquelas cuja vigência estava alterada. Pedido o pronunciamento da CEXIM do Rio, êste informou que a Alfândega não tinha autoridade para verificar prorrogações de licenças, em virtude do que o sr. Luis Sucupira encerrou as suas investigações. Dias depois, porém, era procurado pelo gerente do Banco do Brasil e do inspetor do mesmo estabelecimento, que lhe solicitaram as licenças ali arquivadas e já atendidas, constatando-se então serem muitas delas fraudadas pelo gerente da CEXIM, em favor das três firmas apontadas.

DOCUMENTOS APRESENTADOS

Apresentou, o sr. Luiz Sucupira, dezenas de documentos, inclusive originais de licenças fraudadas, provando assim a culpa do sr. Carlos Jereissati, que, subornando o gerente da CEXIM, se benificiava com a importação de milhares de toneladas de tecidos. As fraudes eram feitas principàlmente nas licenças já usadas um ano antes, sendo prorrogada a sua vigência, e alterados os seus valores. Eram, também, tiradas copias extras de licenças verdadeiras, e expedidas para outros portos, em Estados diversos.

AS INQUIRIÇÕES

Foi o sr. Luiz Sucupira interrogado por diversos elementos da Comissão, como também o sr. Bonaparte B. Maia, que sustentou as denuncias feitas e reiteradas pelo deputado Armando Falcão. Ficou registrado que o Banco do Brasil não só demitiu o funcionário faltoso, como também o denunciou à Polícia, que abriu o Inquérito, o qual já está terminado. Quando ia ser remetido à Justiça, os culpados impetraram "habeas-corpus", que lhes foi concedido, anulando assim inteiramente o trabalho até então feito pela Polícia.

Diário de um Repórter

2 de Julho

CASTELLO

TRÊS MINISTROS IMPEDIDOS

Três ministros do Supremo Tribunal Federal se declararão impedidos no julgamento do mandado de segurança contra o decreto que aumenta o salário mínimo: o ministro Lafaiete de Andrada, que, como provedor da Santa Casa, tem sob suas ordens mais de 2.000 empregados; o ministro Luís Gallotti, Diretor do Jockey Club; e o ministro Edgard Costa, que invocará suspeição por ser pai do coronel Clóvis Costa, da Casa Militar do Catete.

MISSAS PARA O BRIGADEIRO

No dia 5 de julho, serão rezadas em quase tôdas as Cidades do Brasil missas pelo brigadeiro. Na homenagem, no Rio, — a desmentida homenagem — falará um civil.

E' VERDADE?

A pergunta que mais se ouvia ontem na Câmara — "é verdade?". Ninguém queria acreditar na notícia de que o sr. João Cleofas admitira o lançamento da sua candidatura ao Govêrno de Pernambuco.

O sr. Barros de Carvalho há muitos dias que sabia que é verdade.

O BRIGADEIRO E A UDN

O brigadeiro Eduardo Gomes poderá tomar posição contra a UDN pelo menos em dois Estados: em Pernambuco, se o sr. Cleofas fôr candidato e o general Cordeiro de Farias continuar candidato; na Bahia, se o sr. Otávio Mangabeira fôr candidato.

A SITUAÇÃO ATUAL

Um rapaz de vida alegre ouvia uma conversa do sr. Otávio Mangabeira sôbre o roubo e o golpe. A certa altura o rapaz criou coragem e disse ao sr. Mangabeira que será candidato a vereador pela Capital da Bahia.

— Meu filho — disse-lhe o líder oposicionista, pondo a mão no ombro do rapaz — na situação atual, você tem grandes possibilidades de vencer.

Nulo o diploma de senador do sr. Carvalho Guimarães

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu, hoje, por votação unânime, anular o diploma de senador conferido ao sr. Carvalho Guimarães, do PL, pela Côrte Regional do Maranhão.

Tido como vitorioso, no pleito que se realizou naquele Estado, para preenchimento da vaga ocorrida no Senado com o falecimento do senador Clodomir Cardoso, o sr. Carvalho Guimarães que é conhecido jornalista, foi diplomado quando não haviam sido contados todos os votos. O Partido Social Progressista recorreu ao TSE reclamando contra o ato do Tribunal Regional e levantando, ainda, a preliminar de suspeição de três dos juizes da Côrte maranhense, acusados de parcialidade no processo eleitoral.

NOVA DIPLOMAÇÃO

A Côrte Superior rejeitou a preliminar do recorrente mas resolveu anular a decisão que expedira o diploma antecipadamente. Determinou, então, que novo diploma seja conferido ao candidato que venha a ser considerado eleito após o término da apuração. Têm-se como certa a nova diplomação do sr. Carvalho Guimarães, em virtude da sua vantagem de votos sôbre o outro candidato, que é o sr. La Rocque de Almeida. Mas, enquanto o novo diploma não fôr expedido, ficará êle suspenso de suas atividades no Senado.

O Partido Libertador, a que está filiado o sr. Carvalho Guimarães, já solicitou ao Tribunal Regional do Maranhão a expedição do novo diploma, certo de que a apuração final terminará com a vitória do seu candidato.

ELEIÇÃO DE NATURALIZADOS

Em vista da consulta da União Democrática Nacional sôbre a elegibilidade de cidadãos naturalizados brasileiros, respondeu a alta côrte o seguinte: As Constituições estaduais não podem criar casos de inelegibilidade além dos previstos na Constituição Federal; para prefeito, viceprefeito, deputado estadual e vereador são elegíveis os naturalizados que preencherem as condições previstas no art. 19 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Súmula da sessão de ontem

Plenário da Câmara

Expediente:

– Presidente: Adroaldo Costa.

– Presentes: – 42 deputados.

– O sr. Carvalho Sobrinho protesta contra a remoção de Catanduva para Lucélio, do inspetor da Secretaria da Fazenda, Túlio Tomatore.

– O sr. Osvaldo Fonseca apela para o govêrno federal no sentido do pagamento das cotas do Impôsto de Renda aos municípios fluminenses.

– O sr. Tarso Dutra lê memorial dos antigos servidores da CAP de Mineração do R. G. do Sul pedindo abono de emergência.

– O Roberto Morena critica o presidente do S.T.F., por haver concedido a suspensão da vigência da lei que instituiu novos níveis de salário mínimo.

– O sr. Benjamin Farah discorre sôbre a solução da greve dos marceneiros.

– O sr. Frota Aguiar faz o necrológio do detective Ernani Barbosa, recentemente falecido.

– O sr. Plínio Coelho enaltece os trabalhos que vêm sido realizados pelo SESP (Serviço Especial de Saúde Pública), especialmente no Amazonas.

– O sr. Vitorino Sorreia comenta as notícias sôbre a existência de um "eleitorado fantasma" do Piauí, assoverando que deve haver exagero por parte da imprensa.

– O sr. Vieira Lins sugere a revisão da legislação relativa aos bancários a fim de permitir a melhoria de seus vencimentos.

– O' sr. Celso Peçanha pede andamento rápido do projeto que conceda gratificações aos oficiais do registro civil.

– O sr. Plínio Coelho, orador do grande expediente, responde às críticas feitas, no dia anterior, pelo deputado Herbert Levy à nova regulamentação da Previdência Social.

– O sr. Fernando Ferrari apresenta projeto de lei abrindo um crédito de um milhão de cruzeiros para auxiliar as vítimas da enchente do rio Vacacaí, em São Gabriel, no R. G. do Sul.

ORDEM DO DIA:

– Presidente: Nereu Ramos.

– Presentes: 134 deputados.

– O sr. Roberto Morena debate vários problemas, entre os quais a campanha anticomunista que vem sendo desencadeada no país.

– São lidos ofícios das Câmaras da Argentina e do Uruguai protestando contra a invasão da Guatemala e convidando todos os Parlamentos da América a se unirem numa ação conjunta na defesa da paz do Continente.

– São aprovados quase vinte requerimentos de urgência para diversos projetos.

– O sr. João Agripino, em nome da Comissão de Finanças, opina contra as emendas ao projeto que eleva os vencimentos dos funcionários de cargo isolados e funções gratificadas.

– São rejeitadas as emendas ao projeto acima mencionado.

– E' aprovado o projeto, em segunda discussão.

– E' retirado da Ordem do Dia o projeto que institui o salário mínimo para o trabalhador e sua família, para republicação do avulso.

– Encerramento: 18 horas.

O médico Renato Medeiros, na redação do D.C., narrando as arbitrariedades do Governador guaporense

Governador do Guaporé decidiu impedir oposição no Território

— O Governador de Guaporé decidiu impedir — por coação — qualquer atividade da oposição no Território, a fim de garantir a reeleição de seu primo, o deputado Aloísio Ferreira — declarou ontem, na redação do D.C., o médico Renato Medeiros, Presidente do Diretório do PSP em Guaporé.

O sr. Renato Medeiros veio, a 16 do mês passado, para o Rio, já tendo protestado junto ao Ministro da Justiça contra essa situação, tendo recebido a promessa de que o Corregedor de Justiça, desembargador Pinheiro Guimarães irá ao Território de Guaporé, para investigações.

APENAS UM DEPUTADO

O Governador do Guaporé, major Ênio dos Santos Pinheiro, é nomeado pelo Presidente da República. Como o Território só elege um deputado, envida — segundo o sr. Renato Medeiros — todos os esforços para conseguir a reeleição de seu primo petebista, tentando assim sabotar a candidatura do coronel Joaquim Vicente Rondon (sobrinho do general), do PSP.

HISTÓRICO

— No dia 4 de junho último — conta o médico pessepista — reunimo-nos na casa de um correligionário. A casa sendo pequena, era necessário ficar com as portas abertas, havendo alguns companheiros do lado de fora. Tanto bastou para que chegassem, sob o comando do chefe de polícia, Joaquim Cesário da Silva, policiais embalados e capangas armados, para dissolver a reunião. Disso resultou que eu e mais quatro fomos presos, passando cêrca de 20 horas na delegacia.

PAZ TRANSITÓRIA

— A acusação com que justificaram a prisão — prossegue — foi a de que estávamos realizando um comício sem permissão da Polícia. No dia seguinte, no entanto, fui chamado ao palácio do governador, e êste prometeceu encerrar o inquérito que mandára instaurar, dar tudo por acabado e restabelecer a paz que êle mesmo desrespeitára. O PSP local, contudo, comunicou ao Ministro da Justiça, o ocorrido, solicitando providencias. O. Ministro pediu informações ao governador. Ao tomar conhecimento da queixa, o major Enio ficou zangado, mandou prosseguir o inquérito, aliciou algumas falsas testemunhas e preparava-se para decretar a nossa prisão preventiva (os representantes do Judiciário no Território fazem a política do govêrno).

LEI DE SEGURANÇA

Segundo a acusação que nos fazem, nós infringimos o artigo 19 da Lei de Segurança Nacional, que não me lembro de ter sido invocada anteriormente, em qualquer ocasião. Vim para o Rio, avistei-me com o ministro Tancredo Neves e estive também com o Corregedor, que disse viajará para Guaporé no próximo dia 16. A bancada do PSP também pediu informações à Câmara. Enquanto isso — conclui — recebo quase diàriamente cartas do Guaporé, informando que o Governador manda dissolver tôdas as reuniões do Partido, inclusive as que se realizam na própria séde, num flagrante atentado à Constituição.

Conferência sôbre o 'Teatro Jesuítico'

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, escolhido para falar na segunda aula do Curso de Teatro, organizado pela Academia Brasileira, de onde é membro, realizou naquela Casa, uma conferência sôbre "O Teatro Jesuítico", que a partir do próximo domingo será publicada no suplemento "Letras & Artes", do DIARIO CARIOCA.

O historiador, que é presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, ocupou a tribuna após algumas palavras do Presidente da ABL, sr. Barbosa Lima Sobrinho, que falou sôbre o sentido cultural e a importância do Curso de Teatro.

"O TEATRO JESUÍTICO"

O embaixador José Carlos de Macedo Soares remontou-se em sua conferência à época da vinda dos jesuítas para o Brasil, explicando as causas que a determinaram, e a sua influência sôbre a sociedade colonial, particularmente por meio do teatro. O conferencista referiu-se aos "autos" de José de Anchieta, seguindo as atividades daquele grande jesuita e de vários outros seus companheiros no Brasil.

Ensino obrigatório de novas Cadeiras no curso de Medicina

Plenário do Senado

O sr. Marcondes Filho apresentou, na sessão de ontem, projeto de lei criando, nas escolas federais de medicina ou fiscalizadas pelo Govêrno Federal, o ensino de Psicologia Médica e Medicina Psico-Somática, como disciplinas anexas à cadeira de Clínica Psiquiátrica.

Determina, ainda, que o início do curso coincidirá com o da **Clínica Médica e terá a duração mínima de um** letivo. Finalmente, estabelece que a lei entre em vigor no ano subsequente ao da sua promulgação.

FORMAÇÃO PSICOLÓGICA

Justificando sua proposição, afirmou o parlamentar paulista que, ultimamente, vinha sendo procurado por diversos professôres, muito dedicados ao ensino médico, que lhe chamaram a atenção para falha existente no "curriculum" de muitas escolas de medicina.

"Refiro-me — proseguiu — ao estudo e à investigação nó campo da psicologia médica, e à formação psicológica do profisional. E' o resultado desas conferências e do exame da sua razão, que desejo trazer ao conhecimento do Senado Federal, procurando resolver o asunto e esperando, para iso, a colaboração dos meus ilustres colegas que tanto dignificam a nobre carreira.

ANEXADOS À CADEIRA DE CLINICA PSIQUIATRICA

Mais adiante, após discorrer fluentemente sôbre o assunto, afirmou o orador que as duas novas disciplinas devem ser anexadas à Cadeira de Clínica Psiquiátrica pelos seguintes motivos: — *a*) — Porque a tendência geral, hoje em dia, é a fusão de cadeiras e não o seu desdobramento, a fim de estabelecer maior unidade de ensino e atenuar as dificuldades de administração; *b*) — Porque no regime atual é no campo da Clínica Psiquiátrica que se têm realizado maiores conquistas relativas ao ensino do fenômeno psicológico, parecendo, assim, que a ampliação desta deve ser feita no mesmo quadro; *c*) — Porque a psiquiatria está perdendo a antiga significação de estudo apenas das formas extremas das pertubações mentais e passa a abranger o exame de tôdas as formas de funcionamento anormal do psiquismo, tanto assim que nos Estados Unidos se estende, com amplidão, a tôdas as séries do curso médico; *d*) — Porque em vista de divergências doutrinárias existentes nos estudos psicológicos a existência de duas cadeiras autônomas poderia gerar conflitos pertubadores no ensino da matéria.

Elogiando o novo projeto sucederam-se na tribuna os srs. Hamilton Nogueira e Alfredo Neves.

VOTO DE PESAR

A requerimento do sr. Euclides Vieira e de outros senadores foi aprovado a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Luís Rodolfo de Miranda, ex-senador, por São Paulo, na Legislatura passada.

PROMULGAÇÃO

O sr. Café Filho, presidente do Senado, promulgou, ontem, as seguintes leis, não sancionadas, no praso constitucional, pelo Presidente da República: *a*) — Que concede isenção de todos os tributos para seus sinos de bronze, seus pertences e acessórios, destinados à Igreja do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro; *b*) — Que isenta de pagamento de direitos de importação e taxas aduaneiras, exceto a de previdência social, materiais destinados à instalação do Hospital Barão de Lucena, no Estado de Pernambuco; *c*) — Que assegura subvenção e isenção fiscal ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

Amanhã a Convenção do PDC

Terá lugar, amanhã, a convenção nacional do Partido Democrata Cristão para eleição do novo Diretório Nacional do partido, já que o atual foi considerado nulo por decisão da Justiça Eleitoral julgando recurso do PDC de São Paulo.

O Diretório Nacional que resultar da convenção elegerá o presidente e os demais cargos executivos do Diretório.

Ao Rio vêm chegando, desde ontem, os delegados estaduais que participarão da convenção.

Funcionários fantasmas na Sec. da Agricultura

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Adolfo Oliveira denunciou, ontem, a existência de inúmeros funcionários fantasmas na Secretaria de Agricultura, lendo uma relação de nomes fornecida pelo sr. Sisinio Ribeiro quando titular daquela Secretaria, dando-os como de servidores do Departamento de Assistência à Lavoura.

O IPS, (Instituto de Previdência Social dos Servidores) entretanto para o qual todos aquêles que percebem do Estado são obrigados a contribuir, em informações fornecidas ao orador, declara que não consta no seu fichário nenhum dos nomes em causa. Tratava-se, portanto, de verdadeiros fantasmas, "nomes fictícios, talvez — disse o sr. Adolfo Oliveira — inventados para servir aos interêsses inconfessáveis de algum maioral".

NÃO HOUVE INTERFERENCIA

O líder governista, sr. Moacir Azevedo, ocupou ontem a tribuna, para contestar as acusações que lhe foram dirigidas pelo sr. Alberto Tôrres, relativamente à sua interferência junto ao delegado de Cambuci, instigando-o a tentar a impedir a realização do comício pró candidatura Pereira Pinto, que teve lugar, domingo, naquele município. Disse que absolutamente não tivera nenhuma atuação no caso, o até condenava a atitude do delegado como sendo anti-democrática. Por outro lado, garantia, desde já, que o candidato das oposições poderia realizar quantos comícios desejasse em Cambuci, pois jamais seria interceptado pela polícia, sob qualquer pretêxto.

OUTROS ASSUNTOS

Foram os seguintes os deputados que fizeram uso da palavra nas pequenas comunicações e os assuntos de que trataram: o sr. Simão Mansur, para dizer que o SESI tinha emprestado 64 milhões de cruzeiros à firma Brito Pereira, depois da mesma haver requerido falência; o sr. Adolfo Oliveira, para criticar a pretensão do PSP em lançar candidato próprio ao Govêrno do Estado, com o objetivo de dividir o eleitorado e facilitar a vitória do candidato oficial, sr. Couto Filho; o sr. Paulo Mendes, que reclamou novamente pela urgente reestruturação da carreira de médicos do Serviço Sanitário do Estado; o sr. Luís Erthal, para apelar para o Ministério da Agricultura no sentido da construção de um frigorífico no município de Cordeiro; e o sr. Mário Vasconcelos, que se congratulou com o deputado federal Heitor Beltrão, ante os ataques que vem recebendo da imprensa governista.

PROJETOS

Na ordem do dia, apesar da falta de "quorum", foram aprovados, em último turno, os dois seguintes projetos: número 476, que considera de utilidade pública a Cooperativa do Serviço Social de Transportes Aéreos, localizada em Niterói; e número 6, concedendo ao Audax Clube, com sede em Niterói, a isenção no pagamento do impôsto de transmissão e inscrição na aquisição de um imóvel.

SANTA MARIA MADALENA APOIARÁ PEREIRA PINTO

O mais influente chefe político do PSD do município de Santa Maria Madalena, no Estado do Rio, sr. Manoel Verbicário, acaba de romper com aquêle partido, ingressando no Partido Democrata Cristão, que apoia a candidatura do senador Pereira Pinto ao Ingá.

A dissidência criada pelo sr. Verbicário, que é candidato a Prefeito do Município, assegurará a vitória, juntamente com a UDN local, do candidato das oposições.

Em Roma, o cardeal d. Jaime Câmara

ROMA, 1 (AFP) — Chegou a esta capital o cardeal dom Jaime Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

No dia 5, Sua Eminência seguirá para a França, onde em Lisieux, vai proceder à consagração do Altar de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, oferecido pelos brasileiros à basílica normanda de Santa Tereзinha do Menino Jesus.

Delegado do Brasil na presidência do Conselho de Segurança da O.N.U.

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 1 (AFP) — O sr. Ernesto Lene, representante do Brasil, sucederá neste mês ao sr. Henry Cabot Lodge, representante dos Estados Unidos na presidência do Conselho de Segurança.

Durante julho, o sr. Henri Hoppenot, representante permanente da França na ONU, ou o sr. Jules Moch, representante da França na Comissão do Desarmamento, presidirão a esta comisão, que se deve reunir antes de 16 de julho para tomar conhecimento do relatório do subcomitê sôbre o desarmamento, que se reuniu em Londres, de 14 de maio a 22 de junho.

Benção do Papa aos pracinhas

O Papa Pio XII, acaba de enviar ao ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, assinada de próprio punho, sua benção aos componentes da F.E.B. e ao povo brasileiro, em geral, concedida por ocasião da visita ao Vaticano, em julho de 1945, por aquêle titular, em companhia de oficiais e praças da nossa Fôrça Expedicionária.

O DOCUMENTO PAPAL

O documento enviado por Sua Santidade, está assim redigido:

"A todos os nossos diletos filhos do Brasil, que as vicissitudes da guerra trouxeram à Italia, e que estão prestes a voltar a sua amada patria, bem como a toda a querida e nobilíssima Nação brasileira, damos de todo o coração, qual penhor das melhores graças celestes, a Nossa paterna Benção Apostólica. (Ass.) — Pius pp. XII".

1º PREMIO: CR$ 20.000.000,00

Agosto 1 · 1954

Sweepstake

2º PREMIO: CR$ 5.000.000,00
3º PREMIO: CR$ 4.000.000,00
4º PREMIO: CR$ 3.000.000,00
5º PREMIO: CR$ 2.000.000,00
6º PREMIO: CR$ 1.000.000,00

TOTAL DOS PREMIOS: CR$ 53.200.000,00

JOCKEY CLUB BRASILEIRO com a colaboração da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Os bilhetes inteiros do SWEEPSTAKE dão entrada pessoal, gratuita, na Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, em tôdas as reuniões até às 12 horas do dia 1 de Agosto de 1954. —

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 2 DE JULHO DE 1954

A nossa opinião

Uma grande oportunidade

O sr. Apolônio Sales declarou que sua nomeação para a Pasta da Agricultura nenhuma relação tinha com a atitude que tomou contra a candidatura do general Cordeiro de Farias. E, querendo fazer prova de sua alegação, acrescentou que divergira da escolha feita pelo seu partido, ainda quando integrava a delegação brasileira à Conferência de Caracas.

Os observadores políticos não aceitam essa explicação. E afirmam que tanto a designação para aquêle conclave, como a investidura no cargo de Ministro foram apenas consequência da adesão prévia do sr. Apolônio Sales aos planos do Catete, comprometendo-se a opôr-se ao sr. Etelvino Lins, qualquer que fosse a solução encontrada pelo Governador de Pernambuco para o problema da sucessão estadual. Tal interpretação, evidentemente, está mais de acôrdo com a natureza dos fatos.

Entretanto, não antecipemos julgamentos.

O Presidente da República prometeu, no seu último discurso aos generais, que não admitiria fossem os postos administrativos transformados em agências eleitoralistas. Acreditam muitos que o sr. Getúlio Vargas não faltará a êsse compromisso espontaneamente assumido para com a nação, tendo como testemunhas presenciais os chefes militares. Além disso, o Ministro da Agricultura também deixou claro que não foi para o Govêrno com o intuito de declarar guerra a Pernambuco, empenhando-se em luta facciosa contra o seu eminente Governador e os partidos coligados. Vejamos o que fará o sr. Apolônio Sales até o pleito de outubro.

Entretanto, se quiser cumprir o seu dever, há muito trabalho a realizar. As atividades agropecuárias estão necessitando de assistência técnica e financeira e a dinheirama dos ágios, atingindo a sessenta por cento da receita total da União, poderá oferecer os recursos indispensáveis à execução de um plano de salvação da agricultura. O sr. Apolônio Sales conhece os nossos problemas rurais. Se estiver disposto a servir ao país, acima das competições de campanário, tem agora nas suas mãos todos os elementos para melhorar a produtividade agrícola nacional, enfrentando as questões no seu conjunto. As verbas do Ministério foram ampliadas e os leilões de câmbio rendem vinte e sete bilhões por ano. Nunca, em tôda a história do país, um Ministro da Agricultura contou sequer com dez por cento daquela dotação para seus esforços administrativos. Será que chegou a vez da lavoura brasileira?

Insistimos em não antecipar julgamentos. O sr. Apolônio Sales teve sua oportunidade. Saberá aproveitá-la, ou se comprometerá de forma irremissível, sacrificando o seu nome, a sua carreira política e os altos interêsses da economia do Brasil? A resposta será dada pelos acontecimentos, em futuro próximo.

A união dos mineiros

O Governador de Minas, na sua mensagem à Assembléia do Estado, fêz um apêlo para que se unisse em defesa dos supremos interêsses de sua terra e do País.

Essa invocação ao civismo dos mineiros repercutiu amplamente na coletividade. E da alta tribuna do Senado se ergueu outra voz autorizada, falando no mesmo sentido ao patriotismo da sua gente, com o pensamento voltado para o Brasil e as instituições democráticas.

O discurso do sr. Bernardes Filho foi, assim, uma resposta do Legislativo à proclamação do Chefe do Executivo de Minas Gerais. E, com maior liberdade de movimentos políticos, o senador republicano teve oportunidade de fundamentar em fatos eloquentes o imperativo da união dos mineiros.

O divisionismo apenas serviria à causa dos inimigos do regime, que não respeitam o princípio Constitucional do rotativismo dos mandatos, querendo eternizar-se no poder. Por isso, procuram anular a influência do grande Estado mediterrâneo no funcionamento das instituições. Tudo fazem contra Minas, tentando destruir a sua economia e a paz social em que sempre viveu.

Amaral e os funcionários

O almirante que dirige a nau desgovernada do Estado do Rio já mandou dizer, pelo seu líder na Assembléia Estadual, que o Govêrno não atenderá aos funcionários públicos, nas suas reivindicações pró-aumento de vencimentos. Ao Chefe do Executivo fluminense pouco importa que a vida esteja insuportável, que as famílias dos servidores estaduais passem privações, que os seus filhos não possam frequentar escolas, etc. Para dar leite às crianças e comida aos famintos, ali está a filial da LBA, dirigida por dona Alzira...

Acontece que o Governador, ao mesmo tempo que nega o benefício aos servidores públicos, resolveu construir no Saco de São Francisco um Hospital para êles. E foi, pessoalmente, assistir ao lançamento da pedra fundamental. Oradores, presos à traseira do carro governamental, elogiaram o amor do sr. Peixoto pelos funcionários, sendo classificado de seu maior amigo e verdadeiro pai. Houve um, porém, que não estêve pelos altos e, com a palavra, protestou. Protestou, reivindicando, em presença do Governador, a melhoria de vencimentos. Era um funcionário. Falou em nome dos seus colegas de classe.

O Governador não gostou, certamente, da audácia dêsse auxiliar do seu govêrno, o qual se arriscou a uma reprimenda ou a um castigo. Mas, a sua consciência ficou tranquila. Afinal, o sr. Amaral Peixoto foi assistir à cerimônia para mostrar aos funcionários do Estado do Rio que o futuro Hospital viria preencher uma lacuna: quando um dêles ou alguém das suas famílias adoecer por inanição, à falta de recursos para comer, os médicos do Hospital estarão prontos a socorrê-los. E assim o almirante pretende manter o seu cartaz de generoso pai dos funcionários, à semelhança do sogro, que é o "pai dos pobres".

Lição para os trabalhadores

Após sessenta e dois dias de greve, voltaram ao serviço os marceneiros. E' que a Justiça do Trabalho julgou o dissídio coletivo, sendo sua decisão acatada por empregados e empregadores.

O fato deve servir de lição aos trabalhadores brasileiros. Temos um aparelho judicial específico para resolver as divergências entre as classes. A experiência mostra que tem funcionado eficientemente. Tôdas as reivindicações legítimas dos operários nêle encontram o necessário amparo. Dêste modo, por que recorrer a outros processos, quando a Justiça resolve satisfatòriamente as questões? Os marceneiros sofreram dois meses de desemprego, apenas pelo fato de se deixarem orientar pelos agentes da subversão. Quando verificaram que estavam no caminho errado, bateram às portas dos Tribuais e obtiveram um aumento de salários adequado e justo. Se assim tivessem procedido de início, tanto tempo não seria perdido, nem haveria fome em muitos lares.

Vejamos se o exemplo servirá para o futuro. Os trabalhadores devem repelir os extremistas e os demagogos, que não se preocupam com a sua sorte. Querem apenas agitar o ambiente nacional, criando odio entre os que trabalham e produzem para a grandeza do Brasil.

VOCAÇÃO CENTRALIZADORA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



ESTUDANDO a história política do Brasil em função dos movimentos alternados no sentido da centralização e descentralização administrativa ou, mais amplamente, governamental, o Vice-Presidente da República, sr. Café Filho, enumerou as seguintes fases do referido movimento pendular: período colonial — descentralização; Império — centralização; primeira República — descentralização; ditaduras Vargas — centralização; regime de 46 — descentralização. A tendência num ou noutro sentido, como se vê, corresponde a mudanças radicais do regime político e é solidária com o seu destino.

De fato, a centralização ou descentralização do Poder é atributo de certa ordem institucional e uma de suas características. E' certo que houve, no Império, um movimento federalista, do qual participou, entre outros, o grande espírito de Joaquim Nabuco. O Partido Republicano, entretanto, sustentava, àquele tempo, a inexequibilidade de uma reforma federalista sem a República. Houve, mesmo, a êsse respeito, um curioso episódio parlamentar: um repto do então deputado Prudente de Morais a Joaquim Nabuco, em que o representante republicano se prontificava a renunciar o credo republicano, caso Nabuco pudesse convencê-lo da viabilidade da Federação sob a Monarquia, com a condição de Nabuco, por sua vez, comprometer-se a aderir ao Partido Republicano, desde o momento em que se convencesse de que as duas instituições — Federação e Monarquia — eram inconciliáveis.

Na prática e no papel

Para Prudente, essa incompatibilidade era a evidência mesma. A Monarquia tinha na "massa do sangue" a tendência centralizadora de que nos fala, agora, o sr. Café Filho, como a República traria consigo a tendência oposta. E foi preciso que a revolução de 30, traída em seus propósitos e seu programa, degenerasse no que há de mais anti-republicano, que é o poder pessoa' da ditadura, para se processar o movimento inverso, no sentido da centralização, que predominou enquanto o sr. Getúlio Vargas se manteve no govêrno.

Veio o 29 de outubro e, em consequência, a restauração da Democracia e da República. A descentralização do regime de 46 era a resultante natural, forçada, imprescindível, da ordem política restaurada, que era, em suma, o restabelecimento e o prolongamento da que fôra instituída pela Constituição de 24 de fevereiro de 91.

Agora, cabe uma pergunta: êsse regime de 46, ainda o temos plenamente em vigor? Êle funcionou com regularidade e eficiência até 31 de janeiro de 1951, às 2 horas da tarde. Dêsse momento em diante, o regime de 46 passou a ser golpeado, sabotado e corroído. Há, por vêzes, o cuidado de não o mal-ferir formalmente, mas a verdade é que, desde então, foi êle violado e conspurcado em quase tudo que há de fundamental nos princípios que o inspiram e lhe configuram inequivocamente o espírito. Um exemplo: o arquivamento da denúncia contra o presidente, formalmente não atingiu o regime. Pois não foi a Câmara que assim decidiu? Foi também a Câmara que negou licença para o processo do deputado Lutero Vargas. Mas, dêsses dois episódios, o regime saiu afetado, derrotado, dilacerado, se assim podemos dizer, no seu espírito. Foi deixado no papel: a realidade viva já é muito diferente.

Incompatibilidades

Nessa ordem de idéias, não é difícil verificar que, desde aquêle momento em que a vida política do país dobrou uma esquina, perdendo-se nos atuais descaminhos por onde erramos, sem rumo certo para o País, desde aquêle momento, a tendência descentralizadora consubstanciada da Constituição de 46 foi substituída, na prática, pela tendência em sentido contrário, que traduz a vocação natural do sr. Getúlio Vargas.

Não houve modificação dos textos constitucionais. O que tem havido, e constantemente, é a prática em contrário, exatamente como se os textos não existissem. A centralização é visceralmente contrária ao regime, sem dúvida alguma. O regime, porém, é incompatível com o sr. Getúlio Vargas e, como êste é que o está executando, a execução é feita a contrapêso dos seus princípios.

A Constituição garante a autonomia dos Estados, pois a Federação foi restabelecida. Mas, que resta, hoje, dessa autonomia? O sr. Getúlio Vargas intervém em todos êles e lhes perturba a política. Nem um só consegue resolver seus casos internos sem que o presidente vise e aprove a solução adotada. Governadores e candidatos vivem a mendigar as boas graças e o apoio do Catete, que tem dado provas de não admitir atitudes rebeldes, como a do sr. Etelvino Lins.

Portanto, a centralização, embora contrária ao regime, está aí, visível, afrontosa, despudorada, provocadora. Sabendo-se que é uma tendência solidária com o regime político e vendo-a puxar em sentido contrário ao dêste, que devemos concluir? A luta já está travada. Resta saber qual será o vencedor.

Ciência ao alcance de todos

ENERGIA SOLAR

EXISTEM certos problemas que estão pondo cabelos brancos nos homens de ciência. A técnica evolue, a industrialização prossegue a passos largos, porém sôbre isso tudo paira o fantasma da matéria-prima que se esvai, consumindo numa progressão assustadora tôdas as reservas ainda disponíveis e fazendo prever para um futuro não muito remoto, uma ou duas gerações talvez, a escassez de, entre outras matérias-primas, combustíveis da família do petróleo.

Embora o homem afastado dos laboratórios e retortas não se preocupe com questões desta ordem, os cientistas mais próximos do assunto começam a investigar sèriamente as possibilidades de ultrapassar êste período crítico que se aproxima. Pouco tempo atrás, na Universidade de Wisconsin, reuniram-se quarenta conferencistas para estudar as possibilidades de aproveitamento da energia solar e estabelecer um método para êsse aproveitamento pois para felicidade nossa, êste trunfo que nos resta é uma fonte pràticamente inesgotável que até agora, porém, ainda não foi explorado, quer por falta de interêsse dos homens engenhosos dos tempos em que as máquinas a vapor e os motores a explosão imperam no reino da mecânica.

DENTRO em breve o homem terá de lançar mão do Sol e, como dissemos, essa época não está muito distante de nós. Talvez os combustíveis ora em uso consigam durar até ao 1.º quarto do próximo século e os óleos atômicos não ultrapassarão dois séculos a partir de agora. Naturalmente que o gênio inventivo do homem enfrentará a realidade acossado pela necessidade, e novas invenções aparecerão a fim de manter as condições de vida em nível viável ou então nossos descendentes terão ante si um quadro de regressão de tudo que foi conseguido pela civilização e o cáos cada vez deixará definir-se mais nitidamente até que o planeta, despojado de tôda a vida humana, ficará para ser dominado por animais pouco exigentes e vegetais. Isto por certo não acontecerá e desde já, cérebros da ciência antecedem-se aos fatos e, ainda longe da possível catástrofe, já vão sendo tomadas precauções.

Na India, por exemplo, está sendo construído em escala indústrial, um aparato solar, um espelho curvo que faz convergir os raios solares sôbre uma base de aquecimento onde se cozinha com a facilidade de um fogão comum. O tamanho do espelho é de 1,20m de diâmetro e seu pêso não excede de 15 kg. Segundo as revistas noticiosas informaram, êste fogareiro solar está sendo produzido numa proporção de 1.000 por mês e seu prêço regula uns 14 dólares, (moeda americana). Com êste fogareiro, desenvolvido pelo Laboratório Nacional de Física da India e, visando principalmente trazer facilidades às famílias da classe média, a India foi o primeiro país a adotar a energia solar para fins domésticos em substituição a outros combustíveis "mais" dispendiosos e que só terão de ser usados à noite e durante os dias escuros.

Um especialista de termodinâmica de uma das maiores fábricas de aviões dos EE. UU. declarou, não faz muito tempo, que sua Companhia tinha desenvolvido um método prático de aprisionar a luz do Sol transformando a energia assim obtida em calor. A tremenda temperatura conseguida, em tôrno de 3.000°C foi empregada, ou melhor, está sendo empregada para testar materiais dos aviões a jacto.

Existem já inúmeros processos patenteados para aquecimento solar de residências e mesmo de usinas e isto já não é novidade, pois, antes da última guerra tivemos oportunidade de ver a imprensa publicar fotografias de uma usina elétrica que usava a energia solar para aquecer suas caldeiras desenhadas sob a forma tubular. O local era ideal, norte da África, onde o Sol é abundante e a temperatura não apresenta grandes oscilações.

Entretanto, estas modalidades de aproveitar a tremenda quantidade de energia solar que continuadamente se desperdiça espalhando-se pròdigamente pelo nosso sistema solar são primaríssimas e já Arquimedes sabia aproveitá-las. Estudos e mais estudos se desenvolvem no silêncio dos laboratórios para desvendar uma infinidade de segredos ligados à luz do Sol.

A FORMA pela qual a fotosíntese se realiza continua sendo um mistério. O simples fenômeno conhecido por todos os estudantes e que consiste na capacidade dos vegetais de aproveitar a energia solar ainda não foi penetrado. No dia que isso acontecer, vários fenômenos vitais serão explicados e o senso prático do homem imediatamente tirará proveito em benefício da humanidade que já começa a sentir a verdade na afirmação de Malthus.

Atualmente estuda-se muito as algas. Pêso por pêso, chegou-se à conclusão que êste vegetal que tem por habitat a água é o que mais energia solar absorve e esta sua capacidade tem sido bastante aproveitada. A Fôrça Aérea Americana possui vários de seus cientistas estudando a possibilidade de utilizar uma cultura de algas para a produção de oxigênio para as tripulações da astronaves, se elas chegarem a existir. Sob a ação do Sol determinadas variedades de algas são capazes também de libertar quantidades apreciáveis de gás metano.

Outra razão pela qual há interêsse em parar de utilizar os combustíveis naturais atualmente em uso é o fato dêstes terem grande valor para a obtenção de substâncias químicas que no futuro continuarão sendo necessárias. Alguns cientistas chegam mesmo a tachar de criminoso o modo exorbitante de se gastar material altamente necessário para as gerações futuras.

SE quiséssemos fazer uma comparação que nos permitisse pôr em bases mensuráveis a energia que continuamente nos chega do centro da órbita, poderíamos usar como têrmo a explosão da última bomba de hidrogênio. Calcula-se que o calor absorvido por uma superfície terrestre de apenas 3 quilômetros quadrados não está longe daquela gerada durante a explosão duma bomba de hidrogênio. Resta-nos agora descobrir a forma de captar essa energia e liberá-la ùtilmente no momento que se necessite.

LIVROS NOVOS

"PROGRESSOS DA MEDICINA"

O Departamento Cientifico da Industria Química e Farmacêutica Schering S.A. acaba de publicar o 2.º volume da obra "Progressos da Medicina", de grande utilidade para a classe médica e para os estudantes de medicina. Esse volume trata dos seguintes assuntos: Clínica Médica, Clínic a Cirúrgica, Ginecologia e Obstetricia, Endocrinologia, Urologia, Pediatria, Dermatologia e Sifilografia, Oftalmologia e Otorrinolaringologia, Neurologia e Psiquiatria, além de outras matérias de especializações. Não se trata de um livro de propaganda comercial, mas de verdadeiro tratado cientifico a que podem e devem recorrer os médicos, na sua árdua e diária atividade profissional. Para a leitura dessa obra muito contribuiu a colaboração eficiente dos drs. Thales Martins, Elzamann Magalhães, Clemente de Moura e Nilson Carvalho da Silva.

EFEMERIDES

2 DE JULHO

1823 — Evacuação da cidade de Salvador das tropas portuguêsas e entrada triunfal do Exército brasileiro.

1824 — Publicação da proclamação do presidente da Provincia de Pernambuco, Manoel de Carvalho Pais de Andrade, convidando as Províncias do Norte a estabelecerem a Confederação do Equador, constituida por Pernambuco, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas.

1856 — Organização Provisória do Corpo de Bombeiros da Côrte.

1871 — Nasce, em São Paulo, Miguel Pereira (Miguel da Silva Pereira).

1912 — Morre, na Alemanha, José Jerônimo de Azevedo Lima.

1944 — Parte do Rio de Janeiro, com destino à Itália, o 1.º escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira, constituída de 5.075 homens, inclusive 307 oficiais.

Pagamentos do Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, dia 5: 12.º dia — Funcionários: Ministério da Viação; Ministério da Educação; Ministério da Saúde (Diversas repartições); Ministério da Agricultura (Diversas repartições). Mensalistas: Ministério do Trabalho; Ministério da Saúde (Instituto de Ginecologia); Ministério da Agricultura.

Negociações sôbre o canal de Suez

Georges Horiat



Jefferson Caffery

LONDRES — E' agora quase certo que novas propostas britânicas sôbre a retomada das negociações anglo-egípcias, a respeito da base do Canal de Suez, serão feitas ao Cairo pelo embaixador da Grã-Bretanha, sir Ralph Stevenson, considera-se nos meios chegados a Whitehall. As declarações ontem feitas na capital do Egito pelo embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery, ao término da sua entrevista com o sr. Mahmnoud Faouzi, Ministro das Relações Exteriores, parece que vêm confirmar, no parecer dos observadores, os rumores que circulam em Londres desde algum tempo.

Todavia, o Foreign Office mantém a maior discrição a êsse respeito e o porta-voz do Ministério recusou-se hoje a qualquer comentário sôbre as informações em causa: "Nada tenho para dizer sôbre as especulações que são feitas a respeito de pretensas novas propostas britânicas", declarou, acrescentando: "A atitude do Govêrno Britânico continua tal como foi definida pelo ministro de Estado na Câmara dos Comuns no dia 2 de junho passado." O sr. Selwyn Lloyd havia declarado, naquela data, que a Grã-Bretanha estava desejosa de reiniciar as conversações com o Egito, sob a condição de que tivesse a certeza de que chegariam a bom resultado e esperando que a ordem legal seria mantida na base de Suez.

As novas propostas britânicas, lembra-se nos meios informados, comportam concessões recíprocas sôbre as duas questões em suspenso: as condições da "reativação" da base e o problema dos técnicos britânicos, encarregados de garantir o treinamento e manutenção das instalações depois da evacuação. — *(A. F. P.)*

A OPINIÃO DO LEITOR

Está se formando na Prefeitura outro caso "Mani"

O LEITOR Firmino Soares nos enviou a seguinte carta: "A convenção do PTB, ao escolher seus candidatos para deputados e vereadores, rejeitou o nome do sr. Mani Crokratt de Sá, o homem que esteve envolvido no escândalo dos caminhões-feira e que foi absolvido por fálta de provas. Os convencionais trabalhistas julgaram o sr. Mani Crokratt de Sá e, ao contrário do que fêz a Justiça, condenaram o homem. A Justiça andou acertada ao proferir sua decisão absolvitória, já que as testemunhas que acusaram o sr. Mani, na Polícia, não confirmaram os respectivos depoimentos perante o juiz. Os magistrados não tinham outra coisa a fazer além de absolvê-lo por falta de provas. Mas os convencionais trabalhistas não julgaram o homem pelos autos. São politicos e tomaram uma decisão politica, afastando o sr. Mani do rol dos candidatos do P. T. B. E o sr. Mani até já exibia numerosas placas com o seu nome, como candidato à representação do povo carioca no legislativo local, com a expressiva legenda de "A verdade contra a calúnia". Ora, se todo o processo a que o sr. Mani se submeteu foi calúnia, seus correligionários do PTB, agora, com a exclusão do seu nome, o estão caluniando também. Mas o sr. Mani não processou nem os primeiros nem a esses segundos acusadores, por crime de calúnia.

Mas o objetivo desta carta não é bem se ocupar do sr. Mani Crokratt de Sá. Sôbre o caso dos caminhões, quero acrescentar, apenas, que o próprio prefeito se solidarizou com os acusadores do sr. Mani, fazendo remover os caminhões-feira do centro da cidade e tirando a atribuição de conceder licenças para sua localização ao secretário de Agricultura, como vinha acontecendo. E as acusações contra o sr. Mani foram, justamente, a de vender licenças para estacionamento de caminhões-feira com a conivência do secretário de Agricultura.

Dito isto, quero adiantar que, na Prefeitura, agora mesmo, está se formando outro escândalo igual a esse de caminhões-feira. Refiro-me às denúncias do vereador Edgar de Carvalho contra um membro da Comissão de Favelas, o sr. Geraldo Moreira. O crime de que o sr. Geraldo é acusado, é o mesmo do sr. Mani: extorsão de dinheiro com o prestigio de cargos públicos municipais. Durante muito tempo, o prefeito fez ouvidos de mercador às denúncias contra o escandalo dos caminhões-feira. Quando se dispôs a agir, não sei que lhe roncou nos ouvidos, mas desmanchou a organização que concedia as licenças.

As acusações contra o sr. Geraldo Moreira são muito graves. Mas apesar disso o prefeito não mandou abrir qualquer inquérito, ainda, para apura-las e assim os dias vão se passando, o que é incrivel."

Não está direito

Não está direito – diz o leitor Prudenciano de Lemos em carta a este jornal – o que o governo está fazendo: vende seus dolares com agio, fica com o lucro e permite que as mercadorias de importação compradas com esses dolares seja vendida ao povo a preços altos. Ora, o que o governo devia fazer, para o barateamento da vida, era dar os dolares aos importadores pelo preço menor possivel e obrigar esses importadores a vender as mercadorias importadas a preços baixos. Do contrario, o proprio governo está concorrendo para manter elevado o custo da vida, já que quer ganhar dinheiro com isso, entregando os dolares com ágios. Não está direito, conclui o leitor.

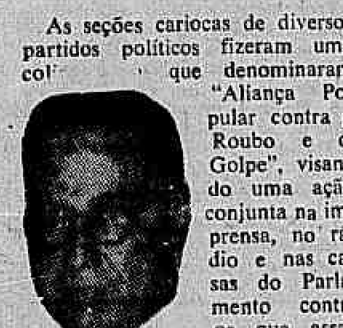
Cinco milhões pro futebol

O leitor "esportivo" declara o seguinte: o Govêrno entregou cinco milhões de cruzeiros para gastos da delegação brasileira na sua representação nos jogos de futebol da Copa do Mundo, na Suiça. Temos, assim, um futebol subvencionado. O Govêrno, agora, precisa pedir contas do seu dinheiro, saber como foi gasto, em que foi gasto, com o que foi gasto. E saber, também, se com as rendas dos jogos as despesas não poderiam ser cobertas. Isto porque, se clubes vão à Europa, realizaram série mais numerosa de encontros e trazem lucro, será bem possível que a representação da CBD, com jogos-treinos aqui e com os encontros pela classificação, tenha auferido renda ca-

(Conclui na 9.ª página)

Em casa de enforcado...

MAURICIO JOPPERT DA SILVA



As seções cariocas de diversos partidos políticos fizeram uma col[illegible] que denominaram "Aliança Popular contra o Roubo e o Golpe", visando uma ação conjunta na imprensa, no rádio e nas casas do Parlamento contra os que assaltam os cofres públicos onde são recolhidos os dinheiros do povo e contra os que pretendem suprimir as liberdades públicas, para melhor usarem as regalias do poder em proveito próprio.

Naturalmente todos aquêles que não roubam a Nação, nem projetam golpes de Estado, aplaudiram a iniciativa e pretendem ajudar os patriotas que se vão empenhar em tão louvável campanha. Mas, diz o ditado conhecido, "em casa de enforcado não se fala em corda", porque os moradores podem tomar como indireta e sentir-se constrangidos...

Os culpados ou suspeitos daquelas condenáveis atitudes não gostaram e não se podendo confessar de público favoráveis ao roubo e ao golpe contra as Instituições, crimes puníveis pelas leis penais, limitam-se a amarrar a cara e a dizer coisas desagradáveis aos coligados. Se a polícia, amanhã, anunciar uma investida contra o "jôgo do bicho" ou de qualquer outra prática proibida, os que não jogam e os que procedem bem, hão de aplaudi-la, lamentando apenas que não o faça continuamente e só quando as contribuições dos bicheiros estão escasseando.

Por certo os organizadores da "Aliança Popular" tinham em vista o saneamento administrativo do País, cuja corrupção tão mal impressiona o povo e o entristece. Nunca pensaram, porém, em atingir o Chefe de Estado, que deve estar acima dessas suspeitas e já declarou repetidamente que deseja punir os dilapidadores dos dinheiros públicos e não pensa em "golpes" contra a nossa Democracia, ainda não restabelecida dos males que sofreu por uma prisão de 15 anos...

Não se justificam, pois, as alusões que o sr. Presidente da República vem fazendo em seus últimos discursos, mostrando-se agastado contra os que se propõem a combater o "roubo" e prevenir o "golpe". A primeira vez foi naquela célebre falação de 1.º de maio quando, depois de enumerar os benefícios que já criou para a Nação e de desvendar os planos secretos de fomento econômico que estava executando, desafiou para que exibissem fé de ofício tão eficaz os que se aliaram contra o "roubo" e o "golpe"... Posteriormente tem feito referências tão amargas ao sentido da campanha da "Aliança Popular", que seus dirigentes se acham acanhados em explicar-lhe que se dirigem sòmente aos que subtraem dinheiro do Tesouro e do Banco do Brasil por meios ilícitos para benefício próprio e aos que ameaçam apunhalar a democracia brasileira, ainda convalescente...

E' verdade que o Código Penal considera criminosos de conivência os que, conhecendo de um crime e tendo meios de evitá-lo e denunciá-lo, não agem, nem falam. Pelo silêncio e pela condescendência das autoridades, os desonestos vão prosperando e o Erário se estiola. Agora, se S. Exa., o Chefe Supremo das Fôrças Armadas, do Govêrno e de tudo mais que há neste Brasil, nomeia para altos cargos funcionários que embolsam o dinheiro do povo e não os pune porque lhe são politicamente dedicados, se manda abrir os cofres do Banco do Brasil a aventureiros que não pagam suas dívidas e não lhas manda cobrar, se aceita e alimenta as manobras golpistas do sr. João Goulart, então sim, os diretores da "Aliança Popular", muito pesarosos, murmuram: — V. Exa. tem razão... Nossa campanha saneadora é capaz de chegar tão alto, onde se encontra V. Exa... – E reconhecem os motivos dos arrufos presidenciais no velho brocardo: "Em casa de enforcado..."

* * *

O meu querido amigo, prof. Jurandir Pires encarnou-se na minha fantasia literária publicada no DIÁRIO CARIOCA de 29 do mês de junho, p. p., sob o título de "O Ferreirinha". Talvez pelo fato de êle também ser Ferreira. Com a sua carta, inserta na edição do DIÁRIO CARIOCA do dia 30 de junho, foi a terceira que recebi de supostos "Ferreirinhas" que se viram retratados em meu despretensioso ensaio literário, sendo que as outras duas são agressivas e ameaçadoras, sem aquela delicadeza e sutil ironia de Jurandir Pires. Sou obrigado a registrar mais êste fracasso literário mas, no intimo, guardo a satisfação de ter proporcionado ao meu brilhante colega, o festejado autor de "Abaixo as Máscaras", uma oportunidade de divulgar as aventuras políticas e as perseguições getulinas que tão galhardamente enfrentou. E daqui, explicando o seu engano, em vestir-se no meu fantástico "Ferreirinha", agradeço-lhe a ternura do seu diminutivo, profundamente sensibilizado.

Maurício Joppert da Silva

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3783

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Normas para o embarque do café da safra 54-55

Portaria do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil — Cafés mineiros, fluminenses e paulistas — Livre o transporte

Para cumprimento do disposto na Resolução baixada pelo Instituto Brasileiro do Café sôbre a safra cafeeira de 1954|55, o Diretor da Central do Brasil baixou portaria recomendando a observância das seguintes normas:

DESPACHOS

a) Os despachos de café no interior, com destino aos portos de exportação, serão feitos livremente;

b) Os cafés serão encaminhados aos respectivos portos de destino, a menos que o volume dos despachos ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado de exportação, caso em que serão recolhidos a armazéns reguladores, onde aguardarão a época em que tenham de ser liberados;

c) Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser transportados pelas emprêsas ferroviárias, rodoviárias, marítimas ou fluviais, para os destinos indicados (armazéns reguladores ou portos de exportação) dentro do prazo de 30 (trinta) dias;

LIVRE TRANSPORTE

d) E' livre o transporte de café dentro do território nacional, ressalvadas as limitações de entrada nos mercados de exportação ou nas localidades que venham as er determinadas pelo Instituto Brasileiro do Café;

e) As estações só poderão admitir a despacho cafés acondicionados em sacaria marcada, que evite tôda a possibilidade de confusão e concorde, perfeitamente, com as indicações do respectivo conhecimento;

f) Não poderá ser feita mudança alguma de destino de cafés, nem cancelamento de despachos, sem prévia autorização da Superintendência Geral dos Transportes;

g) Os despachos da safra 1954/1955, terão início em 1.º de julho de 1954 e terminarão a 30 de abril de 1955;

LIBERAÇÃO

h) Os cafés despachados com a indicação de "despolpados", terão encaminhamento direto aos portos de exportação, com preferência no transporte. Sua liberação, entretanto, ficará sujeita a expressa determinação do Instituto Brasileiro do Café, que a autorizará depois de verificar que foram satisfeitas as exigências para os cafés dêsse tipo. No caso de não preenchimento de todos os requisitos exigidos, os cafés despachados como "despolpados" serão recolhidos a armazéns da companhia de armazéns gerais, à disposição do Instituto Brasileiro do Café, por conta do consignatário, e sua liberação dar-se-á como se fôsse café comum;

EMISSÃO DE CONHECIMENTOS

i) E' proibida a emissão de conhecimentos sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses conhecimentos. O responsável pela infração desta recomendação, além das penalidades disciplinares, ficará sujeito à multa de Cr$ 50,00 por saca, e o dôbro em caso de reincidência, nos têrmos do decreto 9.140, de 28-6-1948, que aprovou o Regulamento de Embarques daquela data;

j) As estações providenciarão para que os despachos de café tenham numeração distinta dos demais, e de 10 em 10 dias, isto é, nos dias 1, 11 e 21 de cada mês, remeterão à Superintendência Geral dos Transportes, cópias dos despachos feitos no respectivo decênio;

DÚVIDAS

k) As dúvidas suscitadas na execução das presentes instruções, deverão ser apresentadas, pelas estações, à Superintendência dos Transportes, para a devida solução.

Completando as instruções acima, recomendo, ainda:

a) CAFÉS MINEIROS:

Os cafés mineiros, procedentes das linhas desta Estrada e das de Vitória e Minas e Estrada de Ferro Leopoldina, destinados a Santos, deverão ser recolhidos ao armazém regulador de Três Rios, onde aguardarão ordem de encaminhamento ao respectivo pôrto de destino.

Para êsse fim, as estações de procedência farão a necessária declaração nos manifestos, o mesmo fazendo as estações de entroncamento, de modo a evitar percurso inútil das expedições, pelo qual responderão os infratores da presente recomendação.

Os cafés procedentes das linhas da Rêde Mineira de Viação, destinados a Santos, serão recolhidos ao armazém regulador de Cruzeiro, onde aguardarão ordem de encaminhamento ao destino.

b) CAFÉS PAULISTAS:

Os cafés paulistas, das linhas desta Estrada, destinados a Santos, serão encaminhados a Engenheiro São Paulo e ali recolhidos ao armazém regulador n.º 1, até que tenham ordem de seguimento ao destino. Os destinatários à Marítima, serão encaminhados diretamente ao destino, e, se excederem à quota diária de liberação, serão recolhidos a armazéns que forem indicados pela Superintendência dos Serviços do Café da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, até sua entrega ao mercado.

c) CAFÉS FLUMINENSES:

Os cafés procedentes das estações localizadas no Estado do Rio de Janeiro, serão encaminhados diretamente ao pôrto de destino e, se excederem à quota de liberação, recolhidos a armazéns que forem indicados pelo Estado do Rio de aJneiro, até sua entrega ao mercado.

Viagem através do balancete do Banco do Brasil à procura dos ágios

Nível de caixa normal — Os bancos estrangeiros dão o exemplo — A nona encampação de emissões

As reiteradas manifestações do Ministro da Fazenda sôbre a liquidez do saldo ágios-bonificações / depositados no Banco do Brasil nos levou a um exame das diversas contas inscritas no balancete dêsse estabelecimento de crédito para apurar o que de exato existe sôbre assunto.

Preliminarmente, verificamos, ao ler o balancete do BB SA levantado em 31 de maio último, que o referido depósito não se acha em espécie, na caixa do banco oficial. No ativo, a conta "caixa" apresentava o saldo de apenas Cr$ 1.860 milhões, assim discriminado:

Em moeda corrente: Cr$ ...... 1.856.000.000,00. Em outras espécies: Cr$ 4.000.000,00.

VALOR EM CAIXA

Examinando a série de valores da caixa do BB SA nos últimos anos verifica-se que nos meses de maio ela tem se situado em tôrno 1,7 a 1,8 bilhões de cruzeiros. A expansão dos depósitos justifica plenamente que no corrente ano ela se ache em nível superior a 1,8 bilhões. Assim, verifica-se que a importância, em espécie, na caixa do banco oficial é apenas suficiente para atender ao movimento normal de seus depósitos, nela não se incluindo qualquer parcela extraordinária necessária a aplicações especiais.

Assim, como aliás já teve ocasião de afirmar o sr. Osvaldo Aranha, no tom de franqueza que lhe é habitual, o saldo da conta "ágios e bonificações (Lei n. 2.145, de 29-12-53)", no valor de Cr$ 9.606 milhões, contabilizada no passivo do balancete em exame, não se encontra em caixa, mas aplicada nas diversas contas constantes do ativo do mesmo BB SA, tendo, portanto, retornado à circulação.

O DEPÓSITO EXISTE

O mesmo sr. Osvaldo Aranha declarou que tal fato não tem grande significação, uma vez que o depósito existe, como qualquer depósito bancário, que nunca fica em caixa, está sempre em circulação, o que, porém, não impede que os bancos honrem os saques de seus clientes. E' perfeita a afirmativa, o rodízio gerado pelo aumento e redução dos depósitos de cada cliente de determinado banco permite que êles satisfaçam a todos os saques sem prejuízo da própria caixa. Se, porém, um importante depositante se retirar repentinamente da clase dos clientes de qualquer banco, êsse estabelecimento terá que recorrer a empréstimos extraordinários na Carteira de Redescontos ou na Caixa de Mobilização Bancária, a fim de manter inalterável seu grau de liquidação. E se não entrar para o rol de seus clientes outro depositante de igual importância do que se retirou, êle terá que reduzir suas aplicações. Exemplo típico dêse fenômeno, tivemos há pouco nos estabelecimentos estrangeiros, principais depositários dos lucros das cias. estrangeiras que aguardavam oportunidade cambial para serem repatriados. Os estabelecimentos depositários, sabedores que essa classe de depósitos, com qualquer melhoria de nossa situação cambial, seria ràpidamente extinguida, mantiveram, durante longos meses um nível de caixa anormal, superior mesmo, em muitos casos, a 50% do total dos respectivos depósits à vista.

NÍVEL DE CAIXA ELEVADO

O depósito dos ágios do BB S/A constitui classe de recurso da mesma natureza e poderá ser reduzido a qualquer momento para a execução da política de financiamento agrícola consagrado na lei n. 2.145. Não seria, pois, de estranhar que o banco oficial mantivese um nível de caixa elevado, a fim de poder satsfazer às retiradas necesárias ao programa a ser executado, seguindo o exemplo dado pelos prudentes e experientes banqueiros estrangeiros que operam em nossa praça.

FAÇANHA IMPOSSÍVEL

Parece-nos que a única solução para tornar líquido o saldo dos ágios está na emisão de papel moeda, uma vez que a redução das aplicações já realizadas pelo BB S/A parece muito improvável. O exame das principais contas do ativo, que poderiam comportar reduções do porte das que serão necessárias para transformar em espécie os 9,6 bilhões de ágios, nos conduz à certeza de que a façanha é impossível.

Corrobora com a tese da emissão para financiar a aplicação dos ágios a notícia hoje veiculada de que o Govêrno acaba de enviar mensagem ao Congresso para encampar as emissões já realizadas pela Carteira de Redescontos, o que permitirá margem mais elevada para novos redescontos do banco oficial.

Apêlo da Congregação do Verbo Divino Irmãos Missionários

Têm êles a vocação mais bela e o ideal mais sublime. O seu trabalho pela causa missionária na Pátria e nas terras longínquas, é o mais valioso auxílio para o apostolado da Missão mundial.

Os Irmãos Missionários são verdadeiros religiosos e levam uma vida em tudo religiosa. Estudam e trabalham providenciando as necessidades da Congregação.

Moços de 15 a 30 anos, que gozam saúde de corpo e alma, sentindo-se desejoso de servir a Deus no estado religioso, são delicadamente convidados a escreverem-nos com tôda a confiança.

E' suficiente o curso primário. Mais informações dará: Rvmo. Pe. Mestre dos Noviços Seminário do Espírito Santo. Santo Amaro, São Paulo, Capital ou Instituto Missionário — Cidade Antônio Carlos (ex-Sitio) — E. F. C. B. — Minas.

Promovido a desembargador no Distrito Federal

O Presidente da República assinou decreto promovendo, por antiguidade, ao cargo de desembargador, na Justiça do Distrito Federal, o Juiz de Direito da 6.ª Vara Criminal, sr. Otávio da Silveira Sales. A vaga foi aberta com a aposentadoria do desembargador Alvaro Mariz de Barros e Vasconcelos.

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MÉXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,30 hs.

O SESP examinará o projeto

O Presidente da República determinou que fôsse encaminhado ao exame do Serviço Especial de Saúde Pública o pedido de financiamento, feito pela Prefeitura de Rio Verde (Estado de Goiás) para financiamento de serviços de água e esgotos no município.

Uniforme novos para os bombeiros

O Presidente da República assinou decreto, ontem, aprovando o Regulamento de Uniformes do pessoal do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS

CIRURGIÃO-DENTISTA

Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas

Consultório: AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 TELEFONE: 27-1481

Proclamação à classe têxtil do Rio de Janeiro e aos trabalhadores em geral

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro chama a atenção da classe para o que passa a expor:

Nos primeiros dias de fevereiro de 1954, em memorável assembléia neste Sindicato, a classe achou por bem fazer um pedido de aumento de salário ao Sindicato patronal, de trinta por cento, sem assiduidade, sem compensação, vigorante a partir de 1.º de junho do corrente ano. Uma vez que estava previsto o salário mínimo de Cr$ 2.400,00, negavam-se os senhores industriais a aceitarem a nossa mínima reivindicação, dando-nos como resposta apenas os vinte por cento com assiduidade integral e compensação, e ainda vigorante nos salários do último dissídio.

Companheiros, a diretoria dêste Sindicato, em assembléia que precedera assembléia nos primeiros dias do mês de junho, ficara aprovado unanimemente que, para trazer benefícios à corporação em geral, seria preciso a aplicação do salário mínimo de Cr$ 2.400,00, o qual a classe apoiou, e determinou que lutassemos pela aplicação do salário mínimo, o que foi fielmente cumprido e está sendo cumprido.

Companheiros, é lamentável dizer e chamar a atenção aos companheiros têxteis para uma união indissolúvel para sair das punhaladas dos senhores industriais, nossos patrões, que além de se rebelarem contra um ato do Govêrno, lícito, honesto e humano, vêm êsses senhores divertir-se com as misérias dos trabalhadores, rebelando-se contra as autoridades, contra a Nação e contra o povo, ainda mais que já aumentados excessivamente os preços dos tecidos que seria fazer face aos níveis do salário mínimo, arrancar da nossa boca, na hora de receber o pão, um mandado de segurança, impedindo a aplicação dos novos níveis salariais, tentando fazer-nos agora de cobaias, oferecendo-nos trinta dinheiros para vender Cristo a Herodes, isto quer dizer, compactuar com êles, isto que nos está oferecendo agora para derrubar o decreto do salário mínimo.

Companheiros, tudo pela união nacional dos trabalhadores brasileiros, para exigir a aplicação do salário mínimo e o congelamento dos preços. Não recebam nenhum aumento que não seja os Cr$ 2.400,00 .Unidos com todos os trabalhadores, certos estaremos de vencermos esta árdua jornada. Não aceitem abaixo-assinado nas fábricas para nenhum fim que não seja assinado pela Diretoria do Sindicato. Aguardamos, pois, a vitória dos trabalhadores brasileiros.

A DIRETORIA.

SEMANA DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

CHRIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

fabricantes da chave mestra de bateria "CHRIS", que evita incêndio de origem elétrica porque desliga a bateria de seu veículo, sauda o glorioso

CORPO DE BOMBEIROS DO RIO DE JANEIRO

e rende seu preito de homenagem aos

HERÓICOS SOLDADOS DO FOGO

Chris Ind. Com. S. A. — Rio de Janeiro

Fab. Av. Brasil 9601 — Tel. 30-6788

Esc. Av. 13 de Maio, 44 — Tel. 52-2348

Mercados e Cotações

CAMBIO

Não funcionou ontem.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 29 do corrente.

Países	Mercado Livre
América do Norte (Dólar)	58,62
França (Franco)	—
Inglaterra (Libra)	160.48
Portugal (Escudo)	2.01,88
Suiça (Franco)	13.55,33
Suécia (Coroa)	—
Bélgica (Franco)	—
Uruguai	—
Canadá (Dólar)	50.00

	Mercado Oficial
América do Norte (Dólar)	18.82
Dinamarca (Coroa)	2.7499
França (Franco)	0.0538
Inglaterra (Libra)	52.69,04
Portugal (Escudo)	—
Suécia (Coroa)	3.6402
Suiça (Franco)	—
Bélgica (Franco)	0.3799
Islândia (Libra)	92.60.60
Uruguai (Pêso)	—

	Moedas
América do Norte (Dólar)	58,62
Argentina (Pêso)	2.25
Espanha (Peseta)	—
França (Franco)	—
Itália (Lira)	0.09.28
Uruguai (Pêso)	18.00
Inglaterra (Libra)	1.60,10

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem.

Café

Não funcionou, ontem.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem modificação nos preços.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas: nada. Saídas: nada. Existência 33.967 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280.00 a 281.00.

ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, em posição estável e sem modificação nos preços.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas: nada. Saídas: Nada. Existência 21.206 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305,00 a 310,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275,00 a 280,00
Sertões, tipo 5	260,00 a 265,00
Ceará, tipo 3	275,00 a 280,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235,00 a 240,00
Matas, tipo 5	195,00 a 200,00
Paulista, tipo 5	240,00 a 242,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Banha, caixas	2.634	1.000
Arroz, sacos	56.709	9.500
Farinha, sacos	11.115	4.000
Feijão, sacos	8.292	3.500
Milho, sacos	6.749	2.500
Açúcar, sacos	97.222	9.500
Charque, fardos	—	150
Cebôlas, caixas	831	—
Batatas, sacos	455	—

Mercados estaduais e estrangeiros

NOVA YOR, 1.

Abertura:

Nova York, sôbre:

Londres, por & 2.8175 comp. e 2.8187 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.70 comp. e 1.74 vend.

Montreal, tel. por 1.0209 comp. e 1.0215 vend.

Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp e 7.25 venda.

Montevideu, tel. por 31.05 comp. e [illegible]5 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e [illegible]862 vend.

Berna, tel., por F., 2.332 comp. e 23.33 vend.

Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.

Madrid, oficial, por P., 2.36.

Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel. por F. 2.0037 comp. e 2.0062 vend.

Amsterdam, tel., por 26.42 comp. e 26.43 vend.

NOVA YORK, 1.

Fechamento.

NOVA YORK, 1.

Londres telegráfica, por £ 2.8175 comp. e 2.8187 vend.

Montreal, tel. por Cr$ 1.02.12 comp. e 1.02.18 vend.

Rio de Janeiro, por 1.70 comp. e 1.74 vend.

Buenos Aires, tel., por P. 7 15 comp. e 7.25 venda.

Montevideu, tel. por P. 31.05 comp. e 31.25 vend.

Paris, tel., por F. 0.2850 comp. e 0,2862 venda.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel., por Kr.. 19.34 venda

Madrid, oficial, por P. 2.36.

Lisboa, tel. por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel. por F. 2.0050 comp. e 2.0075 vend.

Amsterdam, tel. por Gr. 26.42 comp. e 26.43 vend.

LONDRES, 1.

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, a vista por £ 2.8181 comp. e 2,8187 vend.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 145,00 comp. e 155.00 vend.

Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39,12 vend.

Montevidéu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por $ 2.75.68 comp. e .... 2.75.75 vend.

Berna, por F. 12.12.21 comp. e .... 12.21.12 vend.

Amsterdam, por F. 10.62.62 comp. e 10.62,75 vend.

Paris, tel. 981.12 comp. e 981.25 vend.

Gênova, por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por £ F. 140.30 comp. e 140.35 vend.

Estocolmo, por K. 14.50.25 comp e 14.50.37 vend.

Copenhague, por K 19.4350 comp. e 19.44 vend.

Oslo, por £ F., 20.01 comp. e 20.0150 vend.

Madri, por P., 30,66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.05 vend.

Praga, Kr., 20,10 comp. e 20.22 vend.

Berlim (marco bloq.) 12.18 comp. e 12.31 vend.

LONDRES, 1.

Fechamento:

Nova York, à vista, por £ 2.81.87 comp. e 2.81.94 vend.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 145,00 comp. e 155,00 vend.

Buenos Aires, por P., 38,75 comp. e 39,12 vend.

Montevidéu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por 2.75.87 comp. e 2.76.00 vend.

Berna, por 12.21.05 comp. e 12.21.50 vend.

Amsterdam, por F. 10.62.50 comp. e 10.62.62 vend.

Paris, tel. por F. 981.12 comp. e 983.00 vend.

Gênova, por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas por F. 140.30 comp. e 140.35 vend.

Estcolmo, por Kr. 14.50 comp. e 14.50.87 vend.

Copenhague, por £ K. 19.43.50 comp. e 19.44 vend.

Oslo, por £ K. 20.01 comp. e 20.0150 vend.

Madri, por P., 30,66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.05 vend.

Praga, K., 20.10 comp. e 20,22 vend.

Berlim (marco bloq.) 12.00 comp e 12.12 vend.

MONTEVIDEU, 1.

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista:

Taxa de compra (P) — 8,92

Taxa de venda (P) — 8,98

Sôbre Nova York, a vista por dólar:

Taxa de compra (P) — 323,50

Taxa de venda (P) — 324,50

Abertura:

BUENOS AIRES, 1.

Fechamento;

Sôbre Londres, a vista:

Taxa de compra (P) — 39.05

Taxa de venda (P) — 39.11

Sôbre Nova York, a vista por dólar:

Taxa de Compra (P) — 1,394,75

Taxa de Venda (P) — 1.395,00

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 1.

N. 4 - Est. Santos	421,50	424,50
N. 4 - Santos Riado	398,50	421,50
N. 4 - S/Descrição	363,50	365,50
Embarques	7.074	8.563
Entradas	100	—
Existência	2.463.187	2.470.181
Saídas	5.758	5.238

TÊRMO

(CONTRATO "B")

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	414,00	414,00
Setembro	408,50	408,50
Dezembro	410,00	410,00
Janeiro, 1955	417,50	417,50
Maio, 1954	418.50	418,50
Março, 1955	418,50	418,50

Mercado - Paral. - Paral.

Vendas — Nada - Nada.

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	450,40	447,70
Setembro	472,00	470,90
Dezembro	489,90	489,90
Dezembro, 1955	500,70	500,70
Março, 1953	509,90	509,90
Maio, 1955	509,90	509,90
Venda	7,250	7.500

Mercado — Calmo.

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 1.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 276,60 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1.

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech. Ant.	Ab.	11,30	13,30	Fech.
Junho	89,02	89,00	89,01	89,00	89,00
Setembro	88,01	88,00	88,01	87,94	88,00
Dezembro	87,00	87,05	86,95	86,94	86,98
Março	86,40	86.40	86,35	86,30	86,35
Maio, 1955	85,85	86.05	85,90	85,85	85,85

ABERTURA

Baixa de 1 a 2 e alta de 5 a 20 pontos parcial.

Vendas: Nada.

Baixa de 1 a 5 e alta de 5 pontos parcial.

FECHAMENTO

Baixa de 2 a 10 pontos estável.

Vendas — 26.500 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações as de setembro, dezembro e maio foram de negócios. No fechamento as cotações de julho, setembro, março e maio foram nominais e as de setembro de negócios.

ESTATISTICA SEMANAL DA BOLSA DE CAFE' EM NOVA YORK

Nova York, 30 de junho de 1954

PORTOS DA AMERICA DO NORTE:

	Atual	S. Ant.
Entradas	58,000	40.000
Entregas	79.000	52,000
Estoque existente	238,000	259.000
Suprimento pisível	946.000	943.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 1.

(Estritamente mole)		
N. 2	90,50	90,50
N. 4	89,00	89,00

Rio Tipo 7	72.00	72.00

NOTA — As cotações ficaram nominais

NOVA YORK, 1.

Posição em acêrto para o contrato "S" na Bôlsa de Café

NOVA YORK, 1.

	Hoje	Ant.
Julho	277	69.250
Setembro	829	207.250
Dezembro, 1954	1.482	370.500
Março, 1954	749	187.250
Maio, 1954	280	70.000
Total:	3.617	90.42.50

AÇUCAR

RECIFE, 1.

	Est.	Est.
Mercado		
Usina de primeira	220.00	220.00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	6.417	—
Desde 1.º de set.	7.762.779	7.755.362
Exportação	16.460	—
Existência	189.679	201.722
Consumo	2.000	4.000

ALGODAO

RECIFE, 1.

	Hoje Est.	Ant Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	320.00	320.00
Sertões, tipo 5-Comp.	330.00	330.00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 80 quilos	1.005	—
Desde 1.º de set.	274.161	274.156
Existência	16.531	16.226
Consumo	700	700

São Paulo, 1 — Fechado.

NOVA YORK 1.

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Julho	33.55	33.55
Outubro	33.93	33.94
Dezembro	34,00	34.07
Março, 1955	34.26	34.27
Maio, 1955	34.31	34.34
Junho, 1954	33,95	33.91
Amo. Up. Milds.	—	35.00

Na abertura, irregular, com baixa de 1 a 5 e alta parcial de 3 a 4 pontos.

No fechamento estável com alta de 3 a 5 e baixa de 1 a 5 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 1.

Julho	62.15	62.30
Setembro	61.47	6155
Dezembro	57.42	57.55
Março, 1955	54.25	54,26
Maio, 1955	53.20	53.21

oN fechamento, irregular, com alta de 13 a 37 e alta de 8 pontos.

No fechamento irregular, com alta 7 a 45 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 1.

Julho	1.9412	1.9462
Setembro	1.9712	1.9800

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1.

	COMPRADORES — PLANO B Hoje £ s d	Anteriores £ s d
TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)		
Rio de Janeiro, 1927, 7%	27-10- 0	27-10- 0
Bahia, 1928, 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS	28- 0- 0	28- 0- 0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	92- 0- 0	92- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 2- 6	5- 2- 6
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireles Ltda. Ordinárias	1-18 0	1-18- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	3-10- 1	3- 9110
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3- 3- 0	3- 3- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 8- 6	2- 8- 0
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	0- 3- 6	0- 3- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	66-10- 0	66-11- 3
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	87-10- 0	87-11- 3
Shell Transport & Trading	6- 3- 1	6- 3- 1
Canadian Eagle Oil	1-11- 7	1-12- 0
Royal Dutch Petroleum	40-12- 6	49- 7- 6

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Temário da Conferência Interamericana dos Ministros da Fazenda

WASHINGTON, 1 — (AFP) — Foi aprovada, por unânimidade, a ordem do dia da conferência dos Ministros da Fazenda e Economia, que se realizará em novembro dêste ano no Rio de Janeiro, por convocação do Conselho Econômico e Social Interamericano.

Divididos em quatro capítulos, os pontos da ordem do dia são os seguintes:

1) — Comércio internacional.

a) — Preços e mercados — medidas tendentes a lograr preços e mercados estáveis, adequados e equitativos.

Excedentes de produtos primários.

b) — Restrições ao comércio — medidas tendentes a reduzir ou eliminar as restrições atuais que afetam direta ou indiretamente o comércio.

c) — Promoção do comércio — desenvolvimento de uma política de cooperação interamericana para a expansão do comércio.

Convênios alfandegários e econômicos interamericanos.

2) — Desenvolvimento econômico:

a) — Programação — medidas tendentes a facilitar a programação do desenvolvimento econômico e a fomentá-lo através da cooperação e coordenação regionais.

b) — Financiamento — medidas tendentes a aumentar a cooperação internacional em benefício do desenvolvimento econômico.

c) — Cooperação técnica — medidas tendentes a facilitar o desenvolvimento e a coordenação dos programas de assistência técnica.

3) — Transportes:

Cooperação em matéria de desenvolvimento e coordenação dos sistemas de transportes interamericanos.

4) — Outros assuntos econômicos e financeiros:

a) — Estudos dos métodos interamericanos de consulta em matéria econômica e financeira.

b) — Sistematização das normas de cooperação econômica, aprovadas pelas diferentes conferências interamericanas, reuniões de consulta, sessões extraordinárias do Conselho Interamericano Econômico e Social, e conferências especializadas. Possibilidades de sua uinficação num só corpo.

c) — Informação acêrca da reorganização e utilização do Conselho Interamericano Econômico e Socsial. (Resolução LXXXVI da décima conferência interamericana).

A ordem do dia foi elaborada pela comissão "ad hoc" preparatória da reunião do Rio de Janeiro, no decorrer de 21 sessões. Essa comissão é presidida pelo delegado do Brasil, sr. Otávio Paranaguá, e composta dos representantes da Argentina, de Costa Rica, do Chile, dos Estados Unidos, do Panamá e da Venezuela. Os representantes da Bolívia, da Colômbia, de Cuba, do Salvador, do México, da Nicarágua e do Uruguai participaram dos trabalhos.

No seu relatório ao Conselho Econômico e Social Interamericano, a comissão "ad hoc" declara que o caráter geral da ordem do dia não impedia a discussão, no Rio, de um número importante de assuntos, no quadro dos seus vários capítulos. Assim, o problema da dupla imposição de taxas poderá ser tratado no quadro do primeiro capítulo — "restrições do comércio" —, e os problemas dos movimentos migratórios e da colonização, submetidos à atenção do Conselho pelo delegado do Peru, e do encorajamento do turismo, no quadro do segundo capítulo, consagrado ao "desenvolvimento econômico".

O relatório assinala igualmente que atenção particular foi dispensada aos preços, ficando resolvido que êsse problema devia ser tratado sob o título "preços e mercados", do primeiro capítulo da ordem do dia da conferência.

No decurso da sua reunião de hoje, quinta-feira, o Conselho Econômico e Social Interamericano resolveu igualmente que: 1) — assuntos novos poderão ser submetidos pelos governos trinta dias antes da abertura da conferência. Êsses novos assuntos serão incorporados à ordem do dia pela maioria absoluta dos membros do Conselho; e 2) — uma vez aberta a reunião, uma maioria de dois têrços dos membros será necessária para a incorporação de novos assuntos.

Cresce a produção na Grã-Bretanha

Segundo foi divulgado pelo Boletim do «Escritório de Expansão Comercial do Brasil» na Grã-Bretanha durante o ano financeiro de 1953-1954, a produção do Reino Unido subiu de £13.509 para £14.563 milhões. Ainda que êste aumento de £1.054 seja £25 milhões menor do que o aumento constatado em 1952, os preços da produção doméstica subiram pouco, relativamente aos do ano anterior, havendo pois uma expansão real da produção de mais ou menos £500 milhões comparado com a contração de £100 milhões de 1952.

A queda de 12 por cento nos preços de importação permitiu à Grã-Bretanha um aumento de 9 por cento nas importações, cujo custo foi de 4 por cento menor. Os preços de exportação caíram apenas de 3 por cento, o que resultou em um lucro de £200-£250 milhões nos «terms of trade».

Em termos reais, o consumo subiu de 4 por cento, ou £850 milhões, e foi maior do que a cifra récorde de 1950, antes da diminuição das despesas do programa de defesa. As inversões feitas aumentaram de £250 milhões, em grande parte devido ao programa de reconstrução. As inversões em indústrias básicas, sobretudo fôrça elétrica, combustíveis e transporte, absorveram também um volume considerável de capital. As despesas governamentais em geral, revelaram um acréscimo de £100 milhões.

A balança de pagamento externo foi ligeiramente melhor do que havia sido estimada constando-se um saldo anual de £125 milhões antes de ser creditada a ajuda norte-americana.

As reservas ouro e em dólares atingiram £240 milhões durante o ano. Pode-se fàcilmente concluir, em vista das cifras citadas, que o ano de 1953, foi um ano próspero para o Reino Unido, que continua executando com êxito o programa de sua reabilitação e reajustamento econômico.

A economia britânica completou um ano em que tudo correu perfeitamente, restando saber-se quanto tempo demorará ainda êste período de banana. Não se prevê um grande aumento nas importações durante o ano de 1954. Entretanto o volume total de compras dependerá da produção industrial, que por sua vez é influenciada pelo consumo universal e pela concorrência. As importações de produtos alimentares devem melhorar em consequência da prosperidade observada.

O volume das exportações britânicas deverá ficar estacionário segundo se prevê, no nível presente, apesar da concorrência mundial, e sòmente uma profunda modificação na conjuntura econômica americana poderá afetar a Grã-Bretanha. Os economistas britânicos seguem com particular atenção as reações de maio nos Estados Unidos, considerando como o mês-chave de suas previsões econômicas.

Salário mínimo justo

S. PAULO, 1 (Asapress) — Está causando a mais simpática repercussão nesta Capital a entrevista concedida à imprensa do Rio de Janeiro pelo Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Brasilio Machado Neto, afirmando a sua opinião pessoal de que deverão os comerciantes de todo o país, sem esperar decisão do Supremo Tribunal Federal, pagar desde já os seus empregados os salários mínimos que os representantes do comércio nas diversas comissões regionais de salário mínimo ali apresentaram como justos, correspondendo aos aumentos de preços verificados em cada local. Embora não represente, ainda, oficialmente, a média do pensamento do comércio de todo o país o pronunciamento do Presidente da Confederação Nacional do Comércio, uma vez que a consulta feita às Federações dos Estados não foram respondidas em sua totalidade, valem as declarações, e assim estão sendo julgadas, como afirmativa a mais da posição assumida pelo comércio, favorável ao aumento de salários, desde que tal aumento se processe à base de estudos imparciais que fixem com exatidão o aumento do custo de vida no país e atendam, igualmente, às necessidades mínimas dos empregados e à capacidade econômica dos empregadores.

FINANÇAS & NEGÓCIOS

O Brasil liquida sua dívida de guerra

WASHINGTON, 1 (AFP) — O sr. João Carlos Muniz, embaixador do Brasil nesta Capital, entregou hoje ao Secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, um cheque de 5.000.000 de dólares; com êsse cheque, o Brasil integra o pagamento da dívida que contraira com os Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial, a título de "empréstimo e arrendamento".

Para a entrega do cheque final, realizou-se no Departamento de Estado uma cerimônia. O embaixador brasileiro foi acompanhado do sr. Mário Câmara, conselheiro financeiro junto à Embaixada, e o Secretário de Estado os recebeu tendo ao lado Henry Holland, Secretário de Estado Adjunto paar os assuntos interamericanos, Samuel C. Waugh, Secretário de Estado Adjunto para os assuntos econômicos e Charles M. Kempter, encarregado dos assuntos ligados ao "Pret-Bail" no Departamento de Estado.

Terminada a cerimônia, foi fornecido um comunicado à imprensa, pelo Departamento de Estado, recordando êsse comunicado que o material fornecido pelos Estados Undios ao Brasil, no programa dos acordos do "pret-bail", durante a última guerra, tinha permitido ao Brasil fazer face aos graves perigos de uma invasão inimiga no Hemisfério Ocidental e tinha contribuido para fortalecer os esforços militares do Brasil.

Frisa ainda o comunicado que durante todo êste tempo a cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos foi excepcionalmente íntima.

E conclui que o Brasil pagou sua dívida para com os Estados Undios de maneira regular.

Nota da Redação: Trata-se do pagamento da última parcela de 5 milhões de dólares da dívida de 35 milhões contraída pelo Brasil durante a II Guerra Mundial. Deve-se salientar que o nosso País foi um dos primeiros no mundo a liquidar suas dívidas de guerra com os Estados Unidos.

MINÉRIO DE FERRO

IMPORTAÇÃO DOS EE.UU.

milhões de toneladas

Cêrca de 96,9 milhões dispenderam os Estados Unidos com as importações de minério de ferro no ano de 1953. Foram desembarcadas 1.126 milhares de toneladas do produto, contra 992 mil, no ano anterior.

O Chile, com 2.401 mil toneladas figurou como o principal fornecedor, seguindo-se a Suécia, com 2.131; a Venezuela, com 1.981 e o Canadá, com 1.870, além de outros.

E' interessante ressaltar que, enquanto todos os grandes fornecedores aumentavam substancialmente suas remessas em confronto com o ano anterior, o Brasil ao Brasil, ao contrário, tinha uma queda de mais de 50%. De 1.027 mil toneladas remetidas em 1952, não ia além das 466 mil, em 1953.

Aquisição de trigo nacional pelos moinhos

Estabelecendo normas para a obrigatoriedade de compra do trigo nacional pelos moinhos, o Presidente da República alterou ontem o art. 1.º do dec. 29.229 de 26-1-51, que passa a ter a seguinte redação:

"Art. 1.º — O trigo de produção nacional será obrigatòriamente adquirido por todos os moinhos instalados no território nacional, em quotas proporcionais à sua capacidade industrial pelo Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura.

§ 1.º — Compreende-se como capacidade industrial, a capacidade mecânica de moagem e de armazenamento de cada emprêsa moageira.

§ 2.º — O Serviço de Expansão do Trigo, de acôrdo com as estimativas da safra comercial, estabelecerá no início da mesma a quantidade de trigo a ser adquirida pelos moinhos e as respectivas quotas, sujeitas à revisão por períodos de 30 dias".

DR. LAURO LANA

Doenças Internas — Radioscopia

Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às 6 hs. Av. Copacabana, 846 — de 9 às 11 hs.

Telef. 22-4749 e 47-3865

Os húngaros são realmente melhores
Que saudades do Zizinho Ademir e Jair

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viúva" Com Dercy Gonçalves, às 21 horas; 2 sessões aos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO — 42-4090.
GLORIA — 22-8216.
JARDEL — 27-8/12 — "Esta Vida é Um Carnaval". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "O Negócio é Rebolar". Rev. de J. Maia e Max Nunes. Cia Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "As urnas vão rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas-feiras, sábados e domingos às 16 horas.
REPUBLICA — 22-0271 — "E' Sôpa no Mel" — Rev. de Freire Junior e L. Peixoto. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Aida Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor - às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Sua Excia. em 26 poses", de S. Sampaio e J. de Vasconcelos. Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

PROCURA-SE UMA ESTRELA — ("Giver Girl a Break — MGM) — Americano. Direção Stanley Donnen. Musical: Três garotas disputam o primeiro papel em uma revista suntuosa. Com Marge & Gower Champion, Debbie Reynolds e Helen Wood. Nos Três CINES METROS — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas (Metro-Passeio" a partir das 12.10).
ALMAS PERVERSAS — ("Appointment in Honduras" — RKO Rádio) — Americano. Tecnicolor. Direção Jaques Tourneur. Aventuras, agente secreto procura contato com revolucionário, acompanhado de fugitivos e refens. Com Glenn Ford, Ann Sheridan, Zachary Scott. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
ESCUNA DO DIABO — ("Fair Wind of Java" — Republic) — Americano. Trucolor. Direção Joseph Kane. Aventura de piratas. Com Fred Mac Murray, Vera Ralston, Victor McLaglen. No SÃO LUIZ, IMPERIO, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA e CENTRAL (Niterói). MONTE CASTELO, CAPITOLIO (Petrópolis), PAZ (Caxias). — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
O CAÇADOR DE DIAMANTES — ("Diamond Queen" — Warner) — Americano. Colorido. Direção John Brahm. Aventura de exploradores em fantásticas regiões do Nepal. Com Fernando Lamas, Arlene Dahl, Gilbert Holand. No ODEON, ROXY, BOTAFOGO, MADRID, MADUREIRA, ODEON (Niterói), STA. ALICE 2 — 3.40 5.20, 7, 8.40 e 10.20 hs. Impr. até 10 anos.
DUVIDA — Nacional. Filme de mistério e "suspense". Com Fada Santoro, Carlos Cotrim, Graça Melo. No VITORIA, RIAN, AMÉRICA, FLORIANO, NATAL, BELMAR, BRAZ DE PINA, POPULAR (Caxias) — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Impróprio até 18 anos.
RAINHA DE SABA' — ("La Regina di Sabà") — Italiano. Filme baseado no episódio histórico. Com Leonora Ruffo, Gino Cervi, Marina Berti. No PATHE', PRESIDENTE, PAX, SÃO JOSE', LEME, PARATODOS, MAUA', GUARACY, CASSINO ICARAI. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.
BURLADA — (Mesmo título original) — Mexicano. Direção de Fernando A. Rivero. Melodrama sôbre vingança de mulher enganada. Com Jorge Mistral, Guilhermina Grin, e ainda Pedro Vargas, Anjos do Inferno em canções de Augustin Lara. No AZTECA, IMPERATOR, CARUSO COPACABANA, COLISEU, S. PEDRO, FLUMINENSE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.
O MANTO SAGRADO — ("The Robe" — Fox) — Americano. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Simmons, Victor Mature. NO PALACIO. 1.20 — 4 — 6.40 e 9.20 horas. (Sábados e domingos a partir das 10.40) — Impróprio até 10 anos. (Décima segunda semana).

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO

CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Vingança da Águia Negra".
CENTENARIO — 43-8543 — "Aventureiro do Mississipi".
COLONIAL — 42-8512 — "Almas Selvagens"
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Princípe da Floresta Negra", "Ao Sul de Capiente".
FLORIANO — 43-9074 — "Dúvida", "Pôrto de Nova York".
GUARANI — 32-5641 — Fechado.
IDEAL — 42-1218 — "Rainha Virgem".
IMPERIO — 22-9348 — "Escuna do Diabo".
IRIS — 42-0763 — "Bomba e o Tesouro Africano".
LAPA — 22-2543 — "Paixão Selvagem".
MARROCOS — 22-7979 — "Mulheres Sacrificadas" e "Vingança que se Desvanece".
MEM DE SA — 42-2232 — "Preço de um Homem", "Campo de Batalha".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Procura-se uma Estrêla".
ODEON — 22-1508 — "Caçador de Diamantes".
OLIMPIA — "Vítimas do Pecado" e "Voando Para Marte".
PALACIO — 22-0838 — "Manto Sagrado".
PATHE' — 22-8795 — "Rainha de Sabá".
PLAZA — 22-1097 — "Almas Selvagens".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Rainha de Sabá".
PRIMOR — 43-6681 — "Almas Selvagens".
REX — 22-6327 — Fechado.
RIO BRANCO — 43-6399 — "Capitão Blood".
RIVOLI — "O Menino e a Mula".
S. JOSE' — 42-0592 — "Rainha de Sabá".
VITÓRIA — 42-9020 — "Dúvida".

ZONA SUL

ALASKA — "Carnaval Atlântida".
ALVORADA — 27-2936 — "Pecado de Ser Pobre".
ART-PALACIO — 37-8443 — "O Menino e A Mula".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Almas Selvagens"
AZTECA — 45-6813 — "Burlada".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Caçada de Diamantes", "Minha Espada Minha Lei".
CARUSO COPACABANA — "Burlada".
COPACABANA — 47-2803 — "Escuna do Diabo".
FLORESTA — 26-6257 — "Ouro da Discórdia".
GUANABARA — 26-9339 — Fechado.
IPANEMA — 47-3806 — "Nódoa Infamante", "Monstro do Mar".
LEBLON — 27-7805 — "Aí Vem o Barão".
LEME — 37-6412 — "A Rainha de Sabá".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Procura-se uma Estrêla".
MIRAMAR — "Escuna do Diabo".
NACIONAL — 26-6072 — "Inferno n. 17".
PAX — 27-6621 — "Rainha de Sabá".
PIRAJA' — 47-2668 — "Os Três Recrutas".
POLITEAMA — 251143 — "Flechas Flamejantes".
RIAN — 47-1144 — "Dúvida".
RITZ — 37-7224 — "Almas Selvagens".
ROXY — 27-8245 — "Caçador de Diamantes".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
S. LUIZ — 25-7679 — "Escuna do Diabo".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Dúvida".
AVENIDA — 48-1667 — "Fantasma Por Acaso".
BANDEIRA — 28-7575 — "Ao Sul de Sumatra".
CARIOCA — 28-8179 — "Escuna do Diabo"
FLUMINENSE — 28-1404 — "Burlada".
GRAJAU' — 38-1311 — "Don Camilo".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Almas Selvagens"
MADRID — "Caçador de Diamantes".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Procura-se uma Estrêla".
MARACANÃ — 48-1910 — "Preço de um Homem". "Caminhos da Noite".
NATAL — 48-1480 — "Dúvida, "Do ódio nasce o amor".
OLINDA — 48-1032 — "Almas Selvagens".
PALACIO VITÓRIA — 48-1971.
S. CRISTOVÃO — "Os Homens Preferem as Loiras".
SANTA ALICE — 39-9993 — "Caçador de Diamantes".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518.
VELO — 48-1381 — "Pirata Sangrento".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Flechas Flamejantes".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Aí vem o Barão", "Testemunha de vista".
ALFA — 29-8215 — "De Tanga e Sarong".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Laço do Carrasco" e "Idolo Dourado".
BELMAR — 29-1744 — "Dúvida".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4717 — "Aquele Beijo à Meia-Noite" e "Pistola nos Prados".
COELHO NETO.
COLISEU — 29-8753 — "Burlada".
EDISON — 29-4449 — "Minha Espada Minha Lei".
GUARACY — "Rainha de Sabá".
IMPERATOR — "Burlada".
IRAJÁ — 48-83330 — "Corcunda de Notre Dame".
JOVIAL — 29-0652 — "Bando de Renegados".
MADUREIRA — 29-8733 — "Caçador de Diamantes".
MARABA' — 29-8038.
MASCOTE — 29-0411 — "Almas Selvagens"
MEIER — 29-1222 — "Família Lero-Lero".
MODELO — 29-1578 — "Volta ao Paraíso".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Escuna do Diabo".
NOVO HORIZONTE.
PARATODOS — 29-6532 — "Rainha de Sabá".
PIEDADE — 29-6532 — "Senhorita Inocência".
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230 — "Volta ao Paraíso".
RIDAN — "Ao Sul de Sumatra".
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN — 49-5691 — "Sinhá Moça".
S. JERONIMO — "Monstro do Mar" e "Assassinatos em Profusão".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Castelos do Pavor" e "Paraíso Roubado".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Morrendo de Nêdo".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Orquidea".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — Duvida".
MAUA' — "Rainha de Sabá".
ORIENTE — 30-1131 — "Furia no Congo".
PARAISO — 30-1060 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
PENHA — 30-1121 — "Terra de Sangue".
RAMOS — 30-1094 — "Mara-Maru".
ROSARIO — 30-1889 — "Nau dos Condenados".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Desculpe a Poeira".
SANTA HELENA — 30-2666 — "De Tanga e de Sarong".
S. PEDRO — 30-4181 — "Burlada".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Estrela do Destino".
JARDIM — "Bando de Renegados".

NITERÓI

CASSINO ICARAI — "Rainha de Sabá".
CENTRAL — "Escuna do Diabo".
ICARAI — "Nunca me Deixes ir".
IMPERIAL — "Bomba e o Tesouro Africano".
ODEON — "Caçador de Diamantes".
PALACE — "Veleiro da Aventura".
PARAISO.
VITÓRIA.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "Escuna do Diabo".
ESPERANTO — "Rainha de Sabá".
D. PEDRO — "Trágica Emboscada".
PETROPOLIS — "Caçador de Diamantes".
SANTA TERESA.

JACAREPAGUÁ

BARONEZA — "De Tanga e Sarong", "O Mar que nos Cerca".
MEO METRO.

BANGU

MOÇA BONITA — "Carnaval Atlântida".
MODERNO — BNG 842 — "Aventureiro do Mississipi".
REALENGO — BNG 472 — "Monstro do Mar".

CAXIAS

BRASIL — "E o Sangue Semeou a Terra" e "Ilha do Desejo".
CAXIAS — "Caçadores de Leões" "Fôgo do Pecado".
PAZ — "Escuna do diabo".
POPULAR — "Dúvida", "Farça Contra Fôrça".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Os Homens Preferem as Louras".
NILOPOLIS.

VILA MERITI

GLORIA — "Spartaco", "Rei do Rodeio".

TRES RIOS

REX — "O Implacável", "Dizem Que é Pecado".

NOVA IGUACU

IGUAÇU — "Rainha Virgem".
PAVILHÃO IGUACU
VERDE

A Noite é Grande

DESPEDIDA

Queria ir. Foi-se embora. Não é a primeira vez que uma pessoa faz isso com a outra. Não se lhe exigia que fizesse cena: arrancasse os cabelos ou esfregasse o rosto no barro do chão; que chorasse alto em maldizência de si mesma ou corresse em desvairo, imprecando, gritando, sem nexo, contra Deus e o destino; que esgazeasse o olhar e retorcesse a boca; que rasgasse o vestido bordado e sujasse a renda da saia no piso do terraço; que quebrasse os espelhos da casa, que arrancasse os quadros da parede; que dissesse, com raiva, o nome de Nossa Senhora; que cortasse os pulsos com gilete, que engolisse um tubo de Gardenal. Não se lhe cobraria o perdão de joelhos, nem que dissesse dez vêzes: "sou eu que não presto, sou eu que não sirvo!" Nem tampouco seria justo (por causa dos vizinhos) segurá-la pelos ombros, sacudi-la e pedir: "não vá, mulher, eu sofrerei com isso!" E por que aconselhar e chorar com ela, tentando convencer pela milésima vez, em súplica vã, que só três coisas existem no mundo, em volta de nós: irmão, poeta, amigo.

A noite parou em frente à janela e chamou. Havia sons distantes, pios distantes, espaços de silêncio, latidos angustiados de cães medrosos e, no mar, em luzes, um navio, chamando. E, para cá da janela, a saciedade, a fadiga do convívio, a desesperança de um renascimento e flores no jarro. Se as mãos se tomassem, seria um gesto de ternura, mais em lembrança que em sentimento. Queria ir. Foi-se embora, sem chorar, sem dizer, sem marcar num gesto ou numa rosa a hora da saída. Não se lhe pedia o bilhete de despedida nem a última ponta de cigarro machucada no cinzeiro. Nada. Mas não seria muito querer que ela dissesse: "obrigado, amor, pelo que fomos um dia." Só isso, e a noite, e o vento, e as canções errantes se encarregariam do resto.

ANTONIO MARIA

AS ARTES ★ Antônio Bento

O SALÃO DE NATUREZAS MORTAS

O nosso colega Carlos Cavalcanti que, depois de alguns anos de ausência, voltou à crônica de artes plásticas, fêz uns comentários oportunos sôbre o Salão de Naturezas Mortas que, com êxito indiscutível, o S A P S vem promovendo regularmente desde 1950. O dêste ano será organizado mais cedo do que os anteriores. A Divisão de Propaganda dêsse Serviço, dirigida por Murilo Miranda, tendo em vista a circunstância da exposição destinar-se a fins educativos, como parte da Semana Brasileira de Alimentação, solicita aos artistas que dêem preferência, em seus trabalhos, a alimentos tipicamente brasileiros. Isso aumentará o interêsse educativo e pragmático da mostra, segundo os têrmos da nota distribuida aos jornais. Todavia, Murilo Miranda deixou bem claro que não se trata de uma imposição regulamentar, que venha estabelecer uma regra a ser obedecida pelos artistas. O Salão receberá qualquer natureza-morta sôbre assunto alimentar, pedindo apenas aos expositores que dêem preferência aos temas nacionais. Com isso o Salão preencherá sua finalidade, ao mesmo tempo que os pintores brasileiros poderão fazer quadros diversos daqueles a que nos habituaram os modernistas da Europa. A realidade impõe assim as suas regras, que são muito mais respeitáveis que as fórmulas de atelier e os princípios acadêmicos. Na verdade, os faisões e patos mortos, os tachos de cobre da pintura convencional do século passado são irremediavelmente acadêmicos, do mesmo modo que as maçãs cezannianas, repetidas, com tanta insistência, pelos cubistas e pelos adeptos sistemáticos da Escola de Paris, em todos os paises.

A nossa pintura de vanguarda está tão ligada à do Velho Mundo, é uma decorrência tão estreita da criação plástica estrangeira, que o conselho, sob o aspecto artístico, não deixa de ter a sua oportunidade.

JACQUES KLEIN, HOJE, NO MUNICIPAL

Hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, Jacques Klein fará sua apresentação perante o público carioca.

Nascido no Estado do Ceará (Aracati) em 1930. Já aos 5 anos de idade tocava Klein os clássicos, com grande expressão, fazendo-se ouvir por Guiomar Novais, Orloff, e Friedmann. Vindo para o Rio com 10 anos, iniciou seus estudos no Conservatório Brasileiro de Música com professores do valor de Liddy Mignone, Ofelia do Nascimento, Oscar Adler, Lúcia Branco. Aperfeiçoouse, depois, em Nova Iorque, com William Kappel, seu orientador para a música clássica, continuando seu aperfeiçoamento em Viena com o professor Bruno Seidlhefer, a conselho de Gulda, que o tinha como professor. Obteve o 2.º lugar no Concurso Internacional de Piano em Munich, e logo depois, o 1.º lugar na mais difícil competição, o Concurso Internacional de Genebra, em 1953, entre 144 competidores de 33 nações diferentes, por unanimidade, executando a Sonata op. 111 de Beethoven, a 4.ª Balada de Chopin e o Concerto para piano e orquestra de Tchaikowsky. Após esses triunfos, passou a ser solicitado insistentemente pelos maiores centros musicais da Europa, exibindo-se com êxito na Suiça, Viena, Itália, Londres e outros. Volta agora à América do Sul para uma extensa "tournée", estando contratado para 30 Concertos em todo o Brasil. Já se exibiu em São Paulo por 2 vezes, sempre com o Teatro superlotado, e acaba de receber convite dos Amigos da Música de Buenos Aires, para tocar com Gulda, 2 pianos, e também para um Recital sob direção de Iriberry.

O programa será o seguinte: Beethoven, 2 Rondós, op. 51, n. 1 em dó maior, e n. 2 em sól maior; Sonata op. 111, em dó menor. Intervalo — Chopin, Barcarola, op. 60; Balada n. 4, em fá menor. Intervalo — Vila Lobos, "Lenda do Caboclo"; Prokofieff, Sonata n. 7.

O GRUPO "FRENTE" NO INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Foi festiva a abertura da exposição do Grupo "Frente", ontem à tarde, na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos.

A mostra é patrocinada pelo "Jornal de Letras", como tôdas as exposições programadas por essa Galeria para o ano corrente.

Esse grupo, constituido pelos artistas Aluizio Carvão, Ligia Clark, João José Costa, Vincent Ibberson, Ligia Pape, Ivan Serpa, Carlos Val e Décio Vieira, nasceu quando Ivan Serpa achou inconveniente continuar figurando como professor de vários elementos cujo valor reconhecia.

PINTORES DO RADIO NA A.B.I.

Ontem à tarde, inaugurou-se na A.B.I. a Primeira Exposição dos Pintores do Rádio. O Juri que fez a seleção — o crítico Mario Barata e os pintores Iberê Camargo e Edson Mota — teve a surpresa de encontrar autênticas vocações.

Estão representadas na mostra as diversas tendências da pintura atual, Dorival Caymmi, Leonidas e Silva Autuori, Francisco Carlos, Victor Binot,(filho de Iára Sales), Iberê Gomes Grosso, Heitor dos Prazeres, D'Andréa Neto, Oscar Wright da Silva, Maria Tereza Vieira, René Cavé, Manezinho Araújo, Eugenio de Figueiredo Altivo Diniz, Ivete Ribeiro, Cahué Filho, Gastão Formenti, o escultor Jorge Fernandes e outros.

A exposição é patrocinada pela revista "Radiolândia", em comemoração à sua passagem para semanal, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Rádio.

SOCIEDADE ★

Entramos no Estádio 30 minutos antes do jôgo. Na Suiça futebol é um esporte como outro qualquer e muita gente mal sabe que existe um campeonato mundial de futebol. O jogo estava marcado para às 5 horas. Quando faltavam 10 para às 5 os dois times entraram caminhando. Os brasileiros gritaram de tôda parte. Faixas, apitos, mulheres histéricas. Só faltavam as bombas. Os suiços bateram palmas. Quando faltavam 8 minutos o Hino Nacional Brasileiro que todos cantamos com emoção. Depois veio o Hungaro que ninguem cantou. Quando faltavam 5 minutos os dois times formaram para os fotógrafos. Quando faltavam 3 minutos com frio e nervoso os jogadores começaram a bater bola quando faltava 1 minuto o «speacker» do rádio disse que o jogo ia começar, que o público se preparasse. Imediatamente o juiz inglês apitou. Quando faltava meio minuto era um silêncio dos mil diabos. Quando os pontuais relógios do estádio marcaram 5 horas o jogo começou.

Eu vim de tão longe pensando nêsse jogo. Sou louco por futebol, boas partidas, peladas, bola de meia, Maracanã e pessoalmente não posso ver a redonda sem ter vontade de meter o pé. Aliás nós brasileiros jogamos ou já jogamos, ou quase já jogamos ou temos alguém que joga futeból. Quando sai do Rio os que sabiam da minha partida diziam «torce por mim». Tive procuração e pedido de tanto torcedor que naquêle instante na Suiça eu era um pedaço de tanta gente. E sofri atrás do «goal», vendo de perto, sofrendo pra burro. Naturalmente os técnicos, os jornalistas especializados e os próprios jogadores já escreveram e falaram sôbre o assunto e vão escrever por muitos anos, mas de qualquer modo aqui vai a opinião de quem viu com emoção, mas objetividade a um jogo que para nós teve importância nacional e que provavelmente mudará o curso dêsse esporte popular no Brasil, abalando muita coisa. Abalando sobretudo a opinião que tinhamos a nosso respeito. Comparo êsse abalo a um banho frio. É como se de repente o amante das touradas espanholas descobrisse de repente que êle andou torcendo a vida inteira pelo toureiro quando na verdade quem está com a razão é o touro. Quando os outros venciam os brasileiros era engano, um máu dia, o juiz roubou, a bola bateu 7 vêzes na baliza, o penalti não existiu, falhou o nosso melhor homem, o clima não presta, a viagem foi longa, o jogador sentia saudades da Anastácia. Agora descobriram que os europeus jogam tanto quanto nós e as vêzes melhor.

Os brasileiros eram 11 sujeitos nervosos e com vontade. Os hungaros eram um time de futebol. Os brasileiros iam «no peito» queriam entrar com a bola. Os hungaros passavam como basquete, da frente para trás mudando de tática dando a bola depressa, chutando de longe. O brasileiro tem grande classe. O hungaro tem grande equipe. Um dos goals dêles foi feito depois de um passe de possivelmente 50 metros. Um hungaro vai correndo sosinho pela extrema. Nós todos perguntamos o que será que aquêle louco vai fazendo sosinho e sem bola correndo tanto? No meio da confuzão e sem olhar o que está com a bola chuta com força, mete o pé. A redonda vai caindo com violência. O marcador do estrema estava distraido com o jogo do lado de lá, tão longe. O hungaro continua correndo. A bola vai cair na sua trajetória, bem na altura da sua cabeça. Foi feito o goal.

A melhor coisa que o jogador brasileiro tem é a malícia. Julinho sosinho, driblando, driblando, fingindo que vai e indo mesmo botando os hungaros em polvorosa. É o nosso jogo. É o Santos vindo com a bola até o campo adversário. É o Djalma Santos tapeando o goleiro na hora do penalti. Com isso êles não podem, com isso ninguem pode. Pegar um jogador malandro por natureza e dizer que êle vai jogar como inglês é coisa difícil. Sistema rigido, coisa de recuar quando o sujeito tem vontade de ir na bola é para sangue de gente que não treme antes e não chora depois do jogo. Para o brasileiro perder o jogo é tragédia. Nós sofremos a tragédia. Vimos os rapazes lutarem e jogarem bem. Juro que êles dentro do sistema Zezé Moreira jogaram muito bem, correndo, lutando, gritando e dando ponta-pés. Fizeram tudo, chegaram a dominar os hungaros, mas dominaram sem norma, sem hábito, na base do que êles pessoalmente são capazes de fazer. De jogador para jogador os nossos eram melhores. Mas os outros não eram um Julinho driblando quatro e perdendo para o quinto. Eram cinco obrigando a um a fazer papel de bôbo.

Gostei de ver que os nossos tem grande categoria, muito sangue e que às vêzes fazem coisas geniais. Realmente o jogador brasileiro é de uma imaginação fantástica. Mas fantástica é a imaginação do conjunto hungaro. O goal de Julinho foi de arrepiar o cabelo. As bolas na balisa nos fizeram gritar. Mas os passes dêles, os deslocamentos sem a bola, o aproveitamento dos estremas e os chutes em goal sem olhar para o alvo são coisas de ficar besta. Podemos ganhar dêles, sem dúvida, mas será preciso jogar o que o Zizinho joga, o que o Jair joga, o que o Ademir joga e aprender a chutar em goal de longe e forte.

O suiço ao meu lado torcia por nós. Chegou a gritar duas vêzes e a bater palmas umas quatro. Quando êsse rapaz chamado Humberto entrou com os dois pés nas costas do adversário distraido o suiço ficou tão indignado que jogou o boné no chão e passou a torcer pelos nossos adversários. Sou de opinião que êsse rapaz deveria ser severamente punido, talvez mesmo proibido de jogar futebol novamente. Êle nos envergonhou a todos com um gesto de falsa macheza, coisa de selvagem. Tenho visto muita barbaridade, mas nada tão covarde. Nada pode vir a justificar o gesto. E a culpa é de quem colocou em campo um menino que ainda não tem a noção da responsabilidade que significa usar uma camisa seleção nacional. As brigas que vieram depois foram na verdade provocadas por êsse mau gesto do jogador Humberto.

Mesmo entre os jornalistas existe quem queira alegar que perdemos por êste ou aquêle motivo. O Penalti, por exemplo. Nós estávamos atrás do goal. Pinheiro (de propósito ou não) bateu com a mão na bola. Não foi portanto bola na mão. Êle ia caindo.

É uma pena porque os rapazes jogaram com uma esperança e um entusiasmo de heróis. Devemos tirar o chapéu para êles, aplaudi-los, porque são dignos de tôda admiração. Perderam uma partida, o que aliás faz parte do jogo. Perderam porque? Resposta: Os outros eram melhores.

Quero ver o que os jornalistas importantes que estão aqui fazendo a cobertura, os que sabem calcular, criticar e enxergar, como Armando Nogueira, do DIARIO CARIOCA, Walter Mesquita, do «Correio da Manhã», David Nasser, Indalécio Wanderley, Luciano Carneiro, Luis Carlos Barreto, dos «Diarios Associados», Geraldo Romualdo da Silva do «O Globo» e Euduvaldo Cossi da «Continental» vão opinar. Acho que êles estão comigo. Os hungaros são melhores.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de RONEGA

Cinégrafo - Rio.

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Doença. 3 — Aspeto. 5 — Pedra, metal na palavra tupi — guaraní. 6 — Aguardente obtida pela destilação do melaço. 8 — Filtra. 10 — Larápios. 12 — Não dizer. 16 — Bom gôsto. 17 — Calda de açucar. 20 — Reduza a pó. 21 — Caminho orlado de canas.

VERTICAIS: 1 — Oceano. 2 — Retoque. 3 — Pedaço de louça quebrada. 4 — Braço de rio. 7 — Cidade de caldeia. 9 — Símbolo do ósmio. 11 — Coisa insignificante. 13 — Espírito humano. 14 — Ter amor a. 15 — Nota musical. 16 — Soada. 18 — Planeta Satelite da Terra. Dicionários indicados nesta seção; Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa de G. Barroso e H. Lima, Lello Popular, Vocabulário Antroponímico de Lidaci e Monossilábicos de Casanovas e Japiassú. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F. Soluções do PASSATEMPO anterior; HORIZONTAIS: Reta. Anel. Moca. Alar. VERTICAIS: Rama. Enol. Teca. Alar.

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
MOCAMBO
HOJE E TODAS AS NOITES
Ilmo. D. D. Exmo.
GERMANO,
O "MENGO"
no
MAIOR "SHOW" DA CIDADE!
HUMOR! ARTE! BELEZA!
Violista Oswald Becker
PARDAL, o Palhaço
★ Sorteio de valiosos brindes tôdas as semanas
AS MAIS BELAS PIN-UPS GIRLS
Av. PRADO JUNIOR, 16 fone 37-4055
RESERVE A SUA MESA

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

SAIA

Segunda-feira o "Casablanca" recebeu Miss Brasil 1954. O "show" daquela noite era oferecido à moça baiana que vai representar esta terra lá nos Estados Unidos. Havia uma mesa grande, jornalistas e bôa gente, para provar da comida e boicotar o uísque que Machado soltara. Findo o "show" os bons da mesa, que eram muitos, escreveram o que acharam de "Satã Dirige o Espetáculo", e estas notas aí vão:

"Satã Dirige o Espetáculo" é um espetáculo absolutamente satânico! Estamos em pleno reinado do "demônio" Fernando Sabino.

"Deliciosamente satânico está maravilha que Carlos Machado nos deu o prazer de assistir. Lamentando não tê-lo visto anteriormente, para poder assisti-lo mais vêzes, sigo para os Estados Unidos com a melhor lembrança da vida noturna dêse nosso querido Rio de Janeiro". Marta Rocha — Miss Brasil de 1954.

"E' muito mais que um espetáculo de grandes plumas, grandes mulheres, grandes roupas, grandes efeitos de luz. E' sobretudo um espetáculo de inteligência e de bom gôsto, um espetaculo de beleza". Pompeu de Souza.

"Satã Dirige o Espetáculo" é digno do "Casablanca" e do grande Carlos Machado" — Zaida Saldanha — Miss Estado do Rio.

"Se o Problema do Brasil é fazer bonitos "shows", o "Casablanca" está com a razão". Paulo Mendes Campos.

"O "show" de Carlos é realmente uma festa para os olhos. Vale a pena ser visto". Darwin Brandão.

A muito simpática Zaida Salda-Mis Brasil, no dia da prova estudou colocada no concurso ao título de Miss Brasil, no dia da prova estudu largamente os pontos de física e prestou exame na segunda-feira. Estava calma, ou melhor, muito mais calma do que a srta. Patrícia Lacerda, que jogou a bola na Lagoa, depois que soube o resultado.

Elpídio e Zacarias já deixaram o Vogue. "A casa da mãe da gente" portanto está mais uma vez desfalcada. Há falta de pianistas da classe de Sacha, com a paciência de Sacha, que foi o único a aguentar o barão tanto tempo.

O "Siroco" voltou a funcionar outra vez, e outra vez está Rud no comando. E isto é bom, pois Rud é também bom bebedor de uisque, e sendo assim não nos dá sem ser dos bons.

COMISSÃO PARA O CONCURSO

Este cavalheiro – fino ornamento da nossa sociedade – vai ser um dos membros da nossa comissão que julgará e elegerá o mais belo par de pernas do Brasil. Nesta hora em que as pernas dos nossos "cracks" não andaram na Europa, precisamos uma reabilitação das mesmas, por conta das nossas moças. E desta vez Zezé Moreira não vai ser o nosso mandão. As pernas andarão por conta própria. Vejam a expressão de espanto deste nosso amigo, ao ver as fotografias que recebemos hoje

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:
— Cardeal D. Jaime Câmara; comandante Paulo Meira; Henrique Maia; Paulo Teixeira; Jorge Ferreira de Almeida; Dr. Antonio Calmon; Severino Nunes; Engenheiro Carlos Morais Niemeyer; Coronel Américo Braga; Capitão Mário Barreto Ribeiro; Henrique Fernandes Vilanova; Gemeniano do Carmo; Othon Julio de Barros Melo; Manoel Seabra Guimarães; Julio Miguel Ribas; José Vieira de Mêdo Caio Julio César; Edson Pereira Pôrto; Cicero Santos Oliveira; Teixeira Bastos; Edson Rocha Porta-Caroliano Francisco dos Santos; Edi Salvador Caneti; Pedro Vaz Ferreira; Reinaldo Barreto Batista; Evandro Carneiro Pereira e Fernando de Avelar Silva.

Senhoras:
— Juraci de Andrade Costa Ferreira; Carmer de Oliveira; Ida Alves da Silva e Maria da Gloria Ferraz Graça.

Senhoritas:
— Silvia Almada; Luci Machado Borges; Cleide Loureiro; Maria Cristina, filha do sr. Gumanpassu da Silva e Sousa e da professôra Maria Luisa da Silva e Sousa; Helena Machado Duarte.

Meninos:
— Vanderlei, filho da sra. Ilca de Oliveira; Juarez, filho do casal Nelson Amorim-Zilá Carneiro Amorim; Hélio, filho do sr. Hélio Jardim e sra. Elza de Menezes Jardim; Marcos, filho do dr. Dirceu Quintanilha e da sra. Nércia Oliva Quintanilha.

Meninas:
— Carmen Lucia, filha do sr. René da Silveira e sra. América da Silveira; Teresa Helena, filha do casal Edir Pereira-Iris Lima Pereira; Kátia, filha do sr. José Carlos Manga e sra. Maria Regina Maria Manga; Cleonice, filha do casal Lauro Coêlho de Medeiros-Odila Nunes de Medeiros e Dizéa, filha da viúva Zelda de Castro Derzi.

CASAMENTOS

— Da senhorinha Marilia, filha do casal Paládio Tupinambá, com o sr. Amauri Gameiro, amanhã, às 17,45 horas, no Mosteiro Abacial de São Bento.

HOMENAGENS

Os jornalistas, reconhecidos às atenções que sempre mereceram da parte do Cel. Gilberto Marinho como diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, vão homenageá-lo dentro em breve, através de suas entidades de classe, oferecendo-lhe um cocktail na A.B.I.

EXPOSIÇÕES

A pintora Margarita Yahlakova inaugurou, ontem, no salão da Associação Cristã de Moços, uma exposição de pintura chinesa, que permanecerá aberta até o dia 15 deste mês.

FESTAS

— O Country Club de Petrópolis realizará, amanhã, uma festa típica junina, com fogueiras, balões, fogos, música, baianas a caráter, vendendo doces, etc.

O Dia Astrológico

Hoje, 2 — A parte da manhã, será imprópria para tratar de negócios; à tarde será favorável para viagens.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje em horas e números para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO e 20 DE JANEIRO:

Luta interior, novos rumos nos negócios e perigo de prejuizos por causa de amigos. Não assine letras nem endosse títulos. 12, 14 e 16; 21, 36 e 47. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Negócios em perspectiva e constrangimento com amigos e superiores hierarquicos. 11, 16 e 17; 29, 61 e 71. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Notícias alvissareiras, liquidações vantajosas e agitação interior. 5, 10 e 20; 20, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Manhã difícil; a tarde e a noite serão mais agradáveis para os namorados. 6, 21 e 23; 33, 48 e 58. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Apoio de amigos influentes e possibilidades de negócios vantajosos. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Probabilidades de grandes sucessos sociais e ajuda do sexo oposto. 4, 16 e 18; 27, 23 e 27. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dia agradável para viagens e para contratar casamento. A tarde será de probabilidades de negócios vantajosos. 7, 22 e 24; 16, 31 e 42. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Espírito vigilante, inquieto, impeto e paixões resolutas. 9, 10 e 11; 45, 46 e 47. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Chance no comércio, na indústria e a tarde será venturosa, em relação ao sexo oposto. 7, 9 e 13; 34, 44 e 58. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Altas transações e sorte nos amores. 9, 10 e 11; 90, 100 e 10. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dissipação, projetos vãos, luta interior, insociabilidade e dores de cabeça. 12, 13 e 15; 21, 40 e 60. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Boa reputação. Realizações inesperadas. Útil para novos empreendimentos. 19, 21 e 23; 28, 30 e 32. (horas e números).

MIRAKOFF

Margarida Lopes de Almeida

Margarida Lopes de Almeida não é sòmente, a maior figura da Poesia no Brasil; ela alcança todo o mundo com o seu extraordinário talento, assegurando-se indubitavelmente uma posição de igual realce no plano internacional. A crítica estrangeira, aliás, já lhe consagrou o nome como o de uma artista definitiva da arte da declamação. Por isso mesmo é que Margarida — para nosso orgulho — tem obtido tantas e brilhantes vitórias no exterior, como o fez recentemente em Portugal, Espanha e França. O prestígio mundial que a cerca tem, naturalmente, fortes raízes no Brasil, onde o seu nome é cultuado pelas elites intelectuais com veneração. Desse modo, a notícia de seu próximo recital — dia 9, no Municipal — está tendo grande repercussão.

atlântida cinematográfica APRESENTA
IMPERIO
Fone 22-9348
2ª FEIRA
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

BARNABÉ, TU ÉS MEU!
com
OSCARITO
GRANDE OTELO · FADA SANTORO
JOSÉ LEWGOY · RENATO RESTIER
Direção: J. Carlos Burle
UCB
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Martin e Lewis em "O Biruta e o Folgado"

O público aceitou irrestritamente a sua original maneira de provocar o riso, e se converteu em propagandista espontâneo dos dois admiráveis comediantes, donde se explica, talvez, o fato de ir aumentando dia a dia o número de seus fãs.

A Paramount, na próxima semana, vai apresentar nos cinemas Caruso, Azteca, Coliseu, Rosário, Baronesa, Imperator, Nacional, São Jorge, Fluminense e São Pedro, a primeira comédia-romântica de Martin e Lewis, cujo título é "O Biruta e o Folgado".

Próximos LANÇAMENTOS



Um momento do filme da Metro, "Procura-se uma Estrêla", que tem como complemento um desenho do "Ratinho Valsante", premiado pela Academia

Um musical em tecnicolor e um desenho premiado pela Academia na programação dos Cines Metro

"Procura-se uma Estrêla", é antes de tudo, um musical bem imaginado, ao qual o diretor Stanley Donen deu uma feliz dosagem de graça juvenil, belas melodias e interessantes números de bailados. A situação abordada é a de um empresário teatral que não tem uma estrêla para seu espetáculo e, de um momento para outro, vê-se diante de três excelentes candidatas. A primeira é a protegida do diretor do "show"; a segunda do compositor; e a terceira apenas conseguiu o "pistolão" do "assistente" do assistente do empresário... Marge & Gower Champion, Debbie Reynolds, Helen Wood, Bob Fosse e Kurt Kasznar formam o elenco desa festiva comédia em technicolor, que é uma produção de Jack Cumings.

No mesmo programa, os cines Metro apresentarão o desenho premiado pela Academia, "O Ratinho Valsante", com Tom & Jerry.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. HOJE 1/2 DIA-2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS
PROCURA-SE UMA ESTRÊLA
"GIVE A GIRL A BREAK"
MARGE and GOWER CHAMPION
DEBBIE REYNOLDS
TECHNICOLOR
Extra! TOM & JERRY no desenho premiado pela Academia Ratinho Valsante
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Os famosos intérpretes de "Cleópatra"

Cleópatra, a Sereia do Nilo; Marco Antônio, o ídolo dos romanos; Júli Cesar, vítima de pérfida traição; Calpúrnia, a paciente mulher de Cesar; Otávio, o contrafeito; e Brutus, o assassino, são vultos por demais conhecidos do público, e que, por isso mesmo, dispõem de um poder de atração todo especial, quando apresentados na tela na interpretação magistral de Claudette Colbert, Warren William, Henry Wilcoxon, Ian Keith, Joseph Schildkraut, C. Aubrey Smith e Gertrude Michael, em "Cleópatra", a espetacular superprodução de Cecil B. De Mille.

A Paramount, muito oportunamente, exibirá esta película, a partir da próxima sgunda-feira, nos cinemas Alvorada, São Pedro, São Jorge, Meier, Vaz Lobo e Rosário.



Claudette Colbert, a estrêla de "Cleópatra", um filme da Paramount

Teatros e BOITES

BÉGUIN
Boite do Hotel Glória
Apresenta
o sensacional
e extraordinário
SERGE SINGER
(Cantor existencialista)
Tel.: 25-7272

VENDOME
A melhor cozinha francesa para almôço, lunch e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas, exceto domingos.
AR CONDICIONADO PERFEITO
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A · Tel. 42-2029
EM COPACABANA
Jantar no BAR E RESTAURANTE LA CREMAILLIRE
AV. ATLÂNTICA, 2946-A (Ao lado do Cine Rian).
TODOS OS DIAS

HOJE E TÔDAS AS NOITES
Boite "LE GOURMET" Bar
GERALDO GAMBOA cantando e apresentando:
★ DORA LÔPES
★ MARILU DANTAS
★ NILTON o seu conjunto melódico
ESPECIALIDADES: SOUPE A L'OIGNON
CREVETES TARTARE
STROGONOFF
POULET HONGROISE
DAS 21 HORAS ATE' DE MADRUGADA
FECHADO AS SEGUNDAS-FEIRAS
Av. N. S. de Copacabana, 1241
GALERIA ALASKA — FRENTE AO TEATRO FOLLIES

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-L
HOJE Regine Roche (Du Cassino de Paris)
— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —
PIANO E CANÇÕES PISTA DE DANÇA

Petit Can-Can
BAR
Todos os sábados a melhor feijoada do Rio
LANCHES — SORVETERIA COMPLETA
SERVIÇO DE BAR
REFEIÇÕES LIGEIRAS
AV. COPACABANA, 1241
Tel. 57-2724 — Galeria Alaska

BACCARA'
BAR
Jimmy ao Shaker
Um Ponto Ganho Para Sua Noite
DORIS MONTEIRO
A estrêla máxima do Rádio e Cinema Nacional
Apresentação às 23 horas com
SERGE RODE
o mais jovem cantor realista de Paris
GIGI e seu Accordeón —
— Ao Piano Walter
ABERTO TÔDAS AS NOITES
RUA DUVIVIER, 37-K

VOGUE
Passe suas noites no VOGUE animadas pelos melhores conjuntos do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no Vogue
RESERVAS: 57-1881

DRINKS MUSICA
Texas-Bar
FRANGO IN CESTA - Ex-BOITE BAMBÚ
DIANA STEACK SANDWICH
AV ATLANTICA 974-A
Copacabana

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 20
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo
COPACABANA

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
Apresenta a cantora e organista internacional
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"SUA MAJESTADE O AMOR"
Revista moderna de J. Maia e Max Nunes
Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia
Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Anilza Leoni Virginia Noronha — Manoel Vieira — Hamilton Ferreir — Chocolate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carijó.
25 bailarinas esculturais
Um grandioso espetáculo em tecnicolor!!!
No 1.º show, à meia-noite: "BALLET MADRID"
Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9862

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

BAR PARISIENSE!
Clube de Paris
DRINKS
AR CONDICIONADO
CECIL DEL RIO,
a maior intérprete de tango, que atua entre nós.
LEDA MARIA,
a princesinha do Acórdeon
Pianista OSVALDO GOITACAZ
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

La Ronde
Direção de EMÍLIA LIMA
O Barzinho mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
Apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Túnel Novo)
Telefone 37-6702

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 kims. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

Recital do pianista Jacques Klein



Jacques Klein

Hoje, 2 de julho, sexta-feira, em vesperal às 17 horas, apresenta-se ao público carioca o pianista patrício Jaques Klein, há muito anos radicado na Europa, onde se tem exibido com êxito excepcional em suas principais cidades. Executará o seguinte programa: Beethoven, 2 Rondós, op. 51; Sonata op. 111, em dé menor; Intervalo; Chopin, Barcarola, op. 60, Ballada n.º 4, em fá menor; Intervalo; Villalobos, Lenda do Cabloco; Profofieff, Sonata n.º 7.

PLAZA A PARTIR DO MEIO DIA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H·LOBO
MASCOTE
HORARIO 2-4-6-8-10
2ª FEIRA
TELA PANORÂMICA
UM "MATERIAL" COM ESSAS "ESPECIFICAÇÕES" PODE ATRAPALHAR A VIDA DE QUALQUER CIDADÃO DE BONS COSTUMES
"O PROMOTOR DE ENCRENCAS"
"MILITARY POLICEMEN" SALIENTANDO
BOB HOPE
MICKEY ROONEY
MARILYN MAXWELL
CO-ESTRÊLA
EDDIE MAYEHOFF
A GARGALHADA QUE VOCÊ ESTÁ PRECISANDO DAR!
STANLEY CLEMENTS JACK DEMPSEY MARVIN MILLER
Produção: HARRY TUGEND
Direção: GEORGE MARSHALL
História e Screenplay de HAL KANTER e JACK SHER
COMPLEMENTOS NACIONAIS
★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS ★

CARUSO COPACABANA
AZTECA
COLISEU
ROSARIO
BARONESA
IMPERATOR
NACIONAL
2ª FEIRA
A dupla mais doida do cinema!
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS
NA NOVA PRODUÇÃO HAL WALLIS
CO-ESTRELA EDDIE MAYEHOFF
PELA PRIMEIRA VEZ NUMA COMÉDIA ROMÂNTICO MUSICAL!
"O BIRUTA E O FOLGADO"
MARION MARSHALL POLLY BERGEN
"THE STOOGE"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
S. JORGE
FLUMINENSE
5ª FEIRA
SÃO PEDRO
★ UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS ★

TANCREDO E TRANCADO



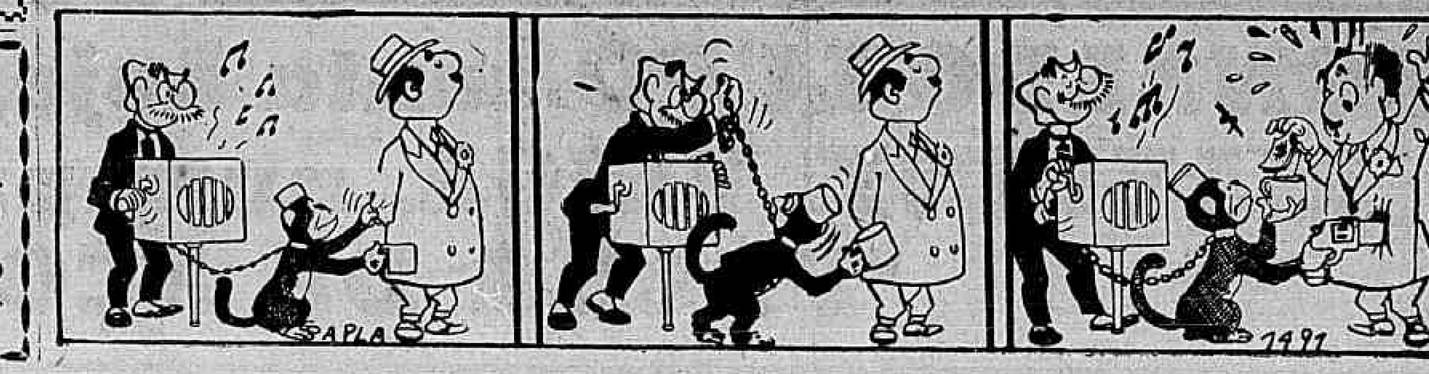
CARMEN, A CIGANA



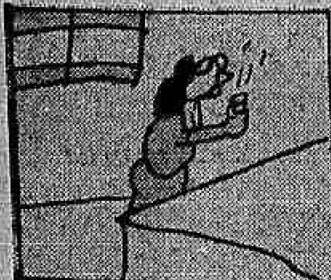
MIKE HAMMER



VALDEMAR



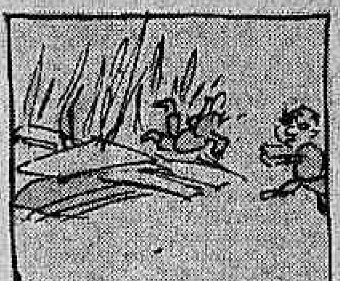
Pequenos fatos policiais



Apanhou do amante e tentou matar-se

Por haver sido espancada pelo amante, Raimundo de Oliveira Neves, (funcionário da Mesbla), Delcasina Rangel (de 21 anos, solteira, moradora do Conjunto Residencial do IAPC, em Irajá, tentou contra a vida, ingerindo substância tóxica.

Em estado grave, foi a vítima internada no Hospital Getúlio Vargas.



Menor queimado ao jogar álcool no fogo

O menor Amaro, (de 4 anos, filho de Adolfo Pereira da Silva, residente na Rua Itati, 165, em Colégio) foi atingido pelas chamas quando, juntamente com outras crianças, brincava próximo de uma fogueira.

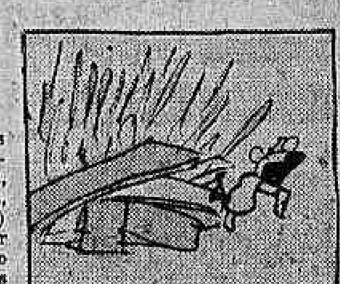
Amaro, apanhou um litro de álcool, despejando-o no fogo. Cm a explsão do litro, o menor foi envolvido pelo fogo, sofrendo queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas, em estado desesperador.



Abandonado pela espôsa, tentou matar-se

Por ter sido abandonado pela espôsa (Carmem Sarmento) há 8 meses, Diogo Antônio Feijó Sarmento de 34 anos, casado, residente na Rua Regente Lima e Silva, 83, em Marechal Hermes), tentou matar-se ingerindo violento veneno. O fato ocorreu nos fundos da casa onde Diogo trabalhava (Casa Neno, da Penha).

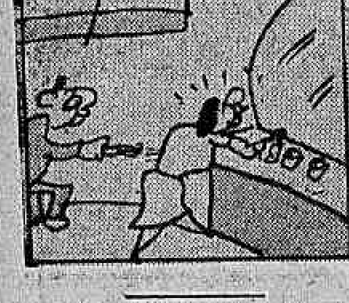
A polícia do 21.º D. P. foi cientificada do ocorrido, por intermédio do investigador de serviço no Hospital Getúlio Vargas, onde Diogo foi internado.



Brincava de 'comidinha' e ficou queimada

Quando brincava com outras crianças no quintal de sua residência, a menor Marilda (11 anos, filha de Lúcia Muniz Rodrigues, residente à rua Caudileci, 113) acendeu uma fogueira para fazer comidinhas. Ao colocar álcool no fogo, foi atingida pelas chamas sofrendo queimaduras de 1.º e 2.º gráus generalizadas.

A menina foi internada no hospital Getúlio Vargas, em estado grave.

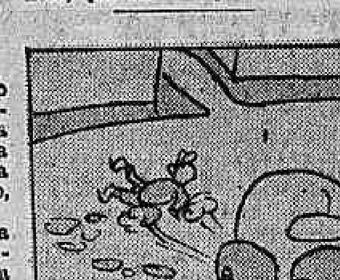


Recebeu um tiro de desconhecido, dentro de casa

Maria Eugênio (de 18 anos, casada, residente no Morro de São Carlos, sem número), quando se encontrava em sua residência penteando os cabelos, foi agredida a tiro por um desconhecido.

Com ferimento penetrante na perna esquerda, foi medicada no Pôsto Central de Assistência, e, posteriormente, internada no HPS.

O fato foi comunicado à polícia, que abriu inquérito.

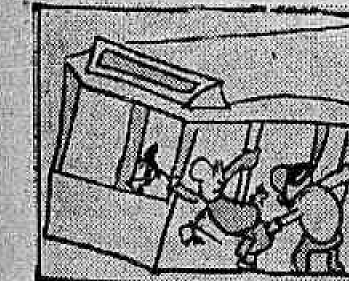


Menor atropelado por auto ignorado

Ao atravessar a Rua São Francisco Xavier, o menor Juarez, de 7 anos (filho de Maria Luiza Conceição, residente na Rua do Costa, 750, na Favela do Esqueleto), foi atropelado, por um auto não identificado.

A vítima foi conduzida numa ambulância do HPS para aquêle hospital, onde foi internada em estado de choque, apresentando fraturas da bacia e do crânio, e contusão abdominal.

O fato foi comunicado às autoridades do 19.º D. P.



Punguista prêso em flagrante, com o companheiro

O punguista João Batista Pires Ferreira (ou "Manteiga"), recentemente saído da Casa de Detenção, foi prêso em flagrante quando furtava a carteira de Oscar Rocha, (funcionário público, residente à travessa Dias Pereira, 27), que viajava como pingente num bonde da linha 32, pela Rua Sacadura Cabral.

Juntamente com "Manteiga", foi prêso Mário Lourenço da Silva, (residente na Rua Nova Jerusalém, 318), sendo ambos encaminhados à delegacia do 9.º DP.



Atropelado por auto ignorado

O funcionário municipal Antônio Cardoso, (de 53 anos, casado, residente na Rua Monteiro Vieira, 62-A) quando tentava atravessar a Rua Cachambi, em frente ao prédio 241, foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo, em consequência, fratura do crânio e contusões.

Transportado para o Pôsto de Assistência do Méier, depois de socorrido, foi removido para o HPS onde, ficou internado.

Do fato foi notificado o comissário do 22.º D. P.

Desapareceu bailarina argentina quando se banhava em Copacabana

Contratada pelo Copacabana Palace, ainda não estreara — Procurado o corpo por tôda a praia

A bailarina clássica Ana Maria Domestico, contratada na Argentina pelo Copacabana Palace, desapreceu, ontem, arrastada por uma onda, quando se banhava no Pôsto 2, em Copacabana.

A bailarina Ana Maria não tivera, ainda, oportunidde de estrear, estando aguardando a montagem de um novo "show" para o seu aparecimento.

PEDIU AUXÍLIO

Banhando-se no Pôsto 2, Ana Maria foi afastada da praia por uma onda mais forte. Sentindo a dificuldade de salvamento, pediu auxílio a um rapaz que se banhava próximo a ela, e acedeu ao pedido. No entanto, também o rapaz não era bom nadador, e, a uma outra onda forte, separou-o da bailarina que desapareceu enquanto êle era arrastado para a praia.

NÃO ESTREARA

Por tôda a tarde, os banhistas do Pôsto de Salvamento estiveram à procura do corpo, sem, contudo, o encontrar.

Ana Maria Domestico (de 21 anos, solteira, residente na Rua Duvivier, 12, apt.º 404), contratada na Argentina não teve oportunidade de estrear no Copacabana Pálace, estando à espera da montagem de um novo "show" em que estaria incluída.

Punição da corrupção de menores

O Presidente da República sancionou ontem a lei que reconhece como crime, punível com a pena de reclusão de um a quatro anos e multa de mil a dez mil cruzeiros, corromper, ou facilitar a corrupção de menor de dezoito anos, com ela praticando, ou induzindo-a a praticar infração penal.

Primeiro, brigaram as mulheres; depois, brigaram os homens

Depois de um desentendimento havido entre Ivanir dos Santos e Cipriana de Tal, Sebastião de Tal (amante da segunda) desfechou um tiro contra Osvaldo Gomes (amante da primeira), fugindo a seguir.

TOMARIA SATISFAÇÕES

Ivanir dos Santos e Cipriana de Tal, residentes no Caminho do Alto, no fim da Rua Petrocochino, há tempos não se vêem com bons olhos. Tôdas às vêzes que se encontram, discutem. Ontem, mais uma vêz as duas tiveram uma altercação, e, Osvaldo, ao chegar do trabalho, soube do ocorrido. Foi então, tomar satisfações com Cipriana.

Nesse momento, chegou Sebastião, que, sem dizer palavra, sacou do revólver, atirou contra êle.

Transportado para o HPS, Osvaldo Gomes (35 anos, casado, operário), foi internado em estado grave, pois, recebeu ferimento transfixante no torax.

A polícia foi cientificada do fato.

Gaze apenas para 10 dias nos hospitais

Os hospitais da Prefeitura têm gaze, apenas, para 10 dias, enquanto que a firma vencedora da concorrência para fornecê-la — Sonal & Cial — nega-se a fazê-lo sem que os preços com que venceu a referida concorrência sejam aumentados.

A firma já foi multada por isso. Se persistir em não atender ao contrato assinado, será considerada inidônea pela Prefeitura. A seu favor, alega que o preço da gaze, hoje, está majorado, não podendo mais atender às encomendas pela cotação com que venceu a concorrência.

Gastos dos hospitais

Um hospital gasta, em média, 1.800 rolos de gaze por dia. Sem êsse material, não poderá funcionar. Se o impasse não ficar resolvido em tempo, correrão o risco de serem fechados.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Padre chileno roubado em dólares e pesos

O padre chileno Sosang Block, que se encontra hospedado na Rua Alice n.º 1.266, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 4.º Distrito Policial que os ladrões, penetrando em seu quarto por uma das janelas, carregaram do interior do mesmo: 2.000 dólares, 1.000 pêsos argentinos, 2.000 cruzeiros, um cheque no valor de 705 dólares, 1 relógio e outros objetos.

Foi registrada a queixa do reverendo.

Subôrno



Dois segundos tenentes e um sargento da Polícia Militar e dois policias-especiais, um dêles com a categoria de chefe de grupo, requereram ao Superior Tribunal Militar uma ordem de «habeas-corpus» com o fim de escaparem da ação da Justiça Especial por considerá-la incompetente para processá-los e julgá-los.

Que fizeram os acusados? Praticaram o subôrno quando no exercício de suas funções, isto é, os militares e um dos policias-especiais quando compunham uma guarnição da Radiopatrulha e o chefe de grupo da P. E. como subornador na qualidade de «leão-de-chácara» de uma casa de tavolagem sita em Copacabana.

Dada a severidade com que age em tais casos a Justiça Militar, que despreza interpretações capciosas e não se deixa empolgar por filigranas de direito e muito menos pela situação dos culpados, querem êles ser julgados pela Justiça comum, onde há mais campo para as divagações jurídicas.

Sem entrar no mérito da questão, é de causar revolta o fato de indivíduos, incumbidos de manter a ordem, de fazer respeitar

No caso em aprêço não se trata de investigadores, sempre cício de suas funções.

a lei, de defender a moral pública, se deixaram subornar no exerapontados coletivamente como policiais que traem suas obrigações, nem tampouco de guardas-civis, indicados como indivíduos que não cumprem o dever.

São dois oficiais subalternos da Polícia Militar, que não tiveram dúvida em manchar, com um procedimento incorreto, o prestígio que a referida corporação adquiriu no conceito público, como classe disciplinada, decente, honesta e rigorosa no trato das coisas e que por isto tem seu nome inscrito nos anais da história nacional como paladina das grandes conquistas democráticas.

São dois elementos da Polícia Especial, considerada como violenta, atrabiliária, ditatorial, mas jamais apontaad como indisciplinada, desonesta ou protetora de roubos e chantagens.

Em mtéria de polícia, ao que se vê, tudo vai cada vez pior. Nada escapa à sedução dos que vivem à margem da lei e ninguém tem fôrças para fugir do canto sedutor da sereia que acena com riquezas e faustos.

A ambição de um gôzo passageiro, o desejo de uma vida fora das possibilidades naturais, o interêsse pelo luxo, a vaidade de aparentar o que não é nem pode ser levaram os acusados à prática do subôrno, que acaba de vir a público através das notícias forenses.

Punição rigorosa no caso se impõe. O povo não pode ter mais confiança em elementos que se deixam dominar de forma tão mesquinha. A Nação não pode, por sua vez, ter no seio de seus auxiliares ou defensores quem não sabe dominar os instintos e as paixões.

15 comunistas presos desrespeitaram bandeira e hino: foram punidos

O Gabinete do Comandante da Polícia Militar distribuiu ontem uma nota, comunicando que 15 elementos comunistas, detidos no Regimento de Cavalaria da P. M., com gestos e palavras inconvenientes, desrespeitaram a Bandeira e o Hinos Nacionais, durante a solenidade realizada em homenagem ao coronel comandante da Polícia Militar da Guiâna Francesa.

Diante da atitude dos comunistas, o comandante do Regimento determinou que fôssem transferidos para prisão fechada, o que só foi conseguido depois de dominá-los, pois os inconvenientes reagiram à ordem, agredindo os que a cumpriam.

A NOTA

O comunicado do Comandante da P. M. está assim redigido: "Hoje, dia 1.º de julho, por ocasião das homenagens prestadas ao Exmo. sr. Coronel Comandante da Polícia Militar da Guiâna Francesa, em sua visita ao Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, elementos comunistas aí detidos, em número de quinze, portaram-se de maneira altamente desrespeitosa para com o Pavilhão e o Hino Nacionais, tanto por gestos como por palavras, o que determinou, da parte do Comando do Regimento, providências imediatas para a transferência dos insubordinados, da prisão aberta em que estavam, para prisão fechada. Reagindo à execução dessa medida, os comunistas investiram contra o oficial de dia incumbido de dar-lhe cumprimento, e bem assim contra outros oficiais e elementos da guarda chamados a auxiliá-lo, lançando mãos para isso de tudo quanto lhes estavam ao alcance. Dominados, afinal, foram êles transferidos de prisão, providenciando, então, o Comando do Regimento para que os oficiais e praças feridos fôssem a exame de corpo de delito. Autuados em flagrante os quinze comunistas, deu-se conhecimento da ocorrência ao Exmo. sr. Coronel Comandante da Polícia Militar, João Ururahy de Magalhães".

Advogado passou mal no Fórum e faleceu no H.P.S.

Vítima de enfarto do miocárdio, faleceu ontem, no HPS, o advogado Paulo Leroux, (de 63 anos, casado, residente à rua Caruarú, 200, apartamento 101).

O sr. Leroux se encontrava no Fôro quando se sentiu mal. Solicitada uma ambulância do HPS, foi êle transportado para aquêle hospital, onde expirou momentos depois.

O corpo foi removido para o Instituto Anatômico, de onde sairá para a Capela do Cemitério São Francisco Xavier.

Sementes de goiaba para os animais

As sementes da goiaba, após a sua transformação em pó por um processo de secagem e trituração, constituem uma forragem de altas propriedades para os animais, ricos em vitaminas, proteínas, óleo, amido sais minerais e celulose assimilável.

O processo, foi inventado pelo técnico especializado em pesquisas agro-industriais do Ministério da Agricultura, sr. José Augusto de Farias já foi experimentado em Petrolândia e, segundo afirmou o seu criador, evitará desperdícios nas fábricas de doces e conservas.

Questão de tratamento

O sr. José Augusto de Farias, cujas experiências com as sementes da goiaba foram feitas no Núcleo Colonial Agro-Industrial do São Francisco, em Petrolândia, afirmou que êsse produto, ingerido pelos animais sem o tratamento de sua invenção, exercem meras funções mecânicas, sem nenhum proveito para a nutrição. O subproduto da goiaba só começa a fazer efeito depois de tratada pelo seu processo, de redução a pó.

Início hoje do desmonte do Santo Antônio

Às oito horas de hoje terão início, finalmente, as obras para o desmonte do Morro de Santo Antônio, devendo os trabalhos serem iniciados junto ao Quartel da Polícia Especial.

Ao início do trabalho comparecerão o prefeito Dulcídio Cardoso, e o Secretário de Viação e Obras, sr. Mário Cabral, e o Diretor do Departamento do Pessoal.

AS CINCO NA DELEGACIA



Estas as jovens estudantes de filosofia, detidas no Largo de São Francisco, quando se entregavam à propaganda comunista, distribuindo boletins, colando cartazes e angariando donativos

Cinco estudantes de Filosofia prêsas por propaganda comunista

Distribuiam boletins e colavam cartazes — Tentativa de agressão ao policial — Donativos para a 'Campanha dos 50 Milhões'.

Cinco moças estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia foram prêsas, na manhã de ontem, quando, no largo de São Francisco, se entregavam à propaganda eleitoral dos candidatos comunistas, distribuindo boletins subversivos e colocando cartazes alusivos ao Govêrno.

Uma das cinco moças, Ester Regina Paratinik foi ainda autuada por tentativa de agressão a um policial.

BOLETINS, CARTAZES E DONATIVOS

Elisabete Nascimento, Aldeni Nascimento, Ester Cohen, Silva Grabois e Ester Regina Paratinik, além da distribuição de boletins e da colocação de cartazes deprimentes a homens e atos do Govêrno, angariavam dos simpatizantes do ex-PCB, contribuições monetárias à "Campanha dos 50 Milhões", encetada com o objetivo de constituir recursos financeiros para o custeio da propaganda eleitoral dos candidatos comunistas às próximas eleições.

REAGIU À PROIBIÇÃO

Chegado ao local um carro da Radio Patrulha, com a intenção de não permitir a continuação da propaganda, Ester Regina Paratinik, logo que abordada por um dos patrulheiros, (P. E. José Pereira de Oliveira) exaltada, tentou agredí-lo.

Foram, então, as cinco jovens encaminhadas à Divisão de Ordem Política e Social, onde, depois de ouvidas, foram postas em liberdade.

ATUADA

Apenas Ester Regina Paratinik permaneceu na delegacia, sendo solta após haver sido atuada por tentativa de agressão ao policial.

Esta tentativa foi testemunhada por José Paulo Rolin, Silvio da Costa e Paulo Pôrto Alegre, que depuzeram na instauração do processo.

Foram apreendidos pela polícia, em poder das moças, vários talões de recibo, boletins e cartazes que usavam para propaganda.

Prêso como assaltante, negou a culpa; mas confessou agressão

Sob a acusação de haver participado de um assalto, sábado último, na ponte de Mangueira, Rubens Francisco (ou "Amendoim") foi prêso na estação de Francisco de Sá, por policiais do 13.º Distrito Policial.

Apesar da acusação, Rubens Francisco negou terminantemente que houvesse participado de tal assalto, confessando, no entanto, uma outra agressão.

CONFESSOU

Requisitado para a delegacia do 19.º D. P. ali Rubens confessou o fato ocorrido no morro do Quieto, quando depois de lutar com o desordeiro conhecido por "Distinto", arrancou a arma de suas mãos, atirando contra êle. Este, foi ferido no joelho, mas como o projetil atingisse um vaso sanguineo, veio a falecer.

Disse Amendoim que nunca assaltara ou matára alguém e que só feriu "Distinto" porque, no ano passado, êste (que era muito mais forte que êle) lhe dera uma surra de páu. Fôra para o Pronto Socoro e depois se afastara dos lugares onde pudesse encontrar o desafeto.

UM ENCONTRO

No dia 13, ambos se encontraram e "Distinto", depois de breve discussão, sacou de uma garrucha. Temendo ser assassinado, Amendoim saltou sôbre êle. Foi então que a arma caiu das mãos de "Distinto", e "Amendoim" a apanhou e disparou contra êle.

Segundo apuramos há um processo por porte de arma na Seção de Vigilancia, contra "Amendoim" e as autoridades do 22.º D. P. o estavam procurando por ser suspeito num caso ocorrido naquela jurisdição.

FORA DE SUSPEITA

Quanto à participação de "Amendoim" no crime do motorista Luiz Marques de Abeu, a polícia do 19.º Distrito, está inclinada a eliminá-lo, pois, ao que tudo indica, não teve nenhuma participação.

Aspirantes da Polícia Militar

Começarão hoje, prolongando-se até depois de amanhã, sábado, as solenidades de formatura dos novos Aspirantes da turma de 1954 da Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar.

As solenidades, promovidas pelo comando-geral daquela Corporação, obedecerão ao seguinte programa: dia 3, às 19 horas — declaração e entrega solene das espadas, no Estádio do Botafogo F. R.; dia 6, às 11 horas — missa em ação de graças e benção das espadas, na Candelária, sendo oficiante monsenhor Arruda Câmara.

Novas geadas: onda fria vem da Argentina

Segundo informações do Serviço de Meteorologia, uma "vigorosa massa de ar frio ocupa todo o território argentino", já tendo alcançado a sua vanguarda o Estado do Rio Grande do Sul.

A onda de frio, que provocou na Argentina temperaturas de 17 graus abaixo de zero em Cristo Redentor, e de 14 em Malargue, na região Andina, ameaça produzir geadas nos Estados do Sul, ainda dentro das próximas horas.

Início de incêndio na carpintaria

Verificou-se, na madrugada de ontem, um princípio de incêndio na carpintaria situada na Rua da Passagem, 105, de propriedade da firma Marques & Marques.

Para o local correu um socorro de bombeiros do Pôsto de Humaitá que, em pouco tempo, conseguiu dominar as chamas, que tiveram origem no fôrno existente nos fundos do prédio.

Os prejuizos foram de pouca monta, não estando o estabelecimento no seguro.

Chauteaubriand foi vetado por...

(Conclusão da 3.ª página)

pediente da Secretaria da Fazenda, o sr. Eduardo Benedito da Silva Freire, atual Diretor da Receita.

CANDIDATURAS GAÚCHAS

O senador Pasqualini marcou com o Presidente do PTB gaúcho o próximo dia 9 para o lançamento público da sua candidatura ao Govêrno do Rio Grande do Sul.

O lançamento se efetuará em ato público durante o qual o candidato trabalhista lançará a sua plataforma ao Govêrno.

O prefeito Ildo Meneghetti deixará, hoje, a Prefeitura de Pôrto Alegre para entregar-se inteiramente à campanha eleitoral. Não estando obrigado, por nenhum dispositivo legal, a deixar a Prefeitura o candidato da Frente Democrática preferiu, entretanto, afastar-se do cargo até as eleições.

O sr. Manoel Vargas que é o viceprefeito não assumirá, agora, o pôsto nem pensa em fazê-lo no futuro. A menos que o sr. Meneghetti renuncie ao cargo. Licenciando-se poderá reassumir se assim o desejar e o sr. Maneco Vargas afirma que não se subordinará à vontade do candidato da Frente Democrática.

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9116

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98 — Sala 1210 — Tel. 22-6851
Residência: tel. 57-1815 e 57-1860

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10

Doenças Pulmonares - Tuberculo-
DR. PAULO M. TAVARES
se — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSYK
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3º andar, sala 311 — Tel.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas - Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residênclúa: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º, apt. 201 — Telefone.: 280262

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLEIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

RONALDO LUPO canta hoje, às 20,30 horas, na RÁDIO MAYRINK VEIGA, num programa de "SABRIL" e "PALHA DE AÇO AMERICANA"

O QUE VAI PELOS ESTADOS

(Condensado dos Correspondentes e da Asapress)

Pleiteam aumento de vencimentos os funcionários públicos do Est. do Rio

Estado do Rio

NITERÓI (DC)

Está se...o distribuído em tôdas as Repartições Públicas do Estado, com a finalidade de recolher assinaturas dos servidores, um Memorial dirigido ao Governador, solicitando a remessa à Assembléia Legislativa de mensagem reajustando os vencimentos e salários do funcionalismo estadual.

O documento retrata a situação de dificuldade em que vivem os funcionários em conseqüência do elevado e crescente custo de vida, declarando que, se não for atendida a reivindicação no mais breve tempo possível, a classe dos servidores perderá inteiramente o estímulo, pois não poderá, em hipótese alguma, viver com o que ganha e terá de procurar outras ocupações das quais possa obter o necessário para o seu sustento.

NITERÓI (DC)

O Chefe do Govêrno fluminense assinou atos concedendo gratificações de magistério aos professores Albina Valente, Maria Clara Campos Bravo, Rizette Salême Armond, Maria da Penha Costa Ladeira, Marieta Barcelos e Nilza Nogueira de Oliveira.

NOVA FRIBURGO (DC)

Em face dos novos níveis do salário-mínimo, que, para entrar em vigor estão dependendo de decisão do Supremo Tribunal Federal, nada menos de duzentas operárias foram despedidas, nestes últimos dias, das fábricas desta cidade, sob a alegação de não poderem os patrões suportar o aumento anunciado.

Na sua quase totalidade, são senhoras, algumas em estado de gravidez, as operárias mais visadas, isto porque, no período da "delivrance", recebem uma gratificação, garantida por lei, cujo pagamento os empregadores procuram evitar, substituindo-as por funcionárias solteiras.

CAMPOS (DC)

Está sendo construído o Ginásio do Automóvel Clube Fluminense cujas obras foram confiadas à firma Matta Engenharia e Comércio, sob direção do engenheiro Moisés Feshman.

O ginásio que poderá ser utilizado dentro de seis meses ocupará a área de dois mil e duzentos metros quadrados, terá a capacidade de oito mil pessoas e custará cêrca de quatro milhões de cruzeiros. Terá quadra, bares salas de reuniões, dormitórios para trinta atletas, departamento médico, instituições para teatro e cinema, restaurante, etc., tudo obedecendo as melhores e mais modernas condições técnicas.

MIRACEMA (DC)

A Federação dos Estudantes de Miracema continua se desdobrando tenazmente, no sentido de criar o busto do insigne miracemense Gilberto Barroso de Carvalho, esperando confiante o apoio e auxílio do povo da terra daquêle que soube elevá-la e torná-la conhecida em diversos círculos literários do País.

Minas Gerais

CONSELHEIRO LAFAIETE (DC)

Em convenção recentemente realizada, o PTN de Conselheiro Lafaiete elegeu o novo diretório que ficou assim constituído:

Presidente de honra — deputado Antônio Lunardi; presidente — Eli Franco Ribeiro; 1.º vice-presidente — José Dutra Teixeira; 2.º vice-presidente — Antônio Teixeira Dutra; secretário geral — Nei Franco; 1.º secretário — Leontino de Melo Chaves; 2.º secretário — Paulo de Souza Alves; 1.º tesoureiro — José Alves de Oliveira; 2.º tesoureiro — Geraldo Ribeiro; 1.º procurador — José Franco Monteiro de Castro; 2.º procurador — Manuel de Oliveira Dutra. Conselho Consultivo — Levi Franco — Manuel Jacinto Ferreira — José de Souza Alves — Adelio Serafim da Costa — José Luiz Barbosa Mendes — Domingos Augusto Severino — José de Rezende Dutra. Membros — José de Souza Braga — Antônio Ribeiro Sobrinho — Elio Felício Ribeiro — Silos Felício — Raul Nogueira Coelho — Gregoro Campos — Francisco Romulo — Dalton de Oliveira — Edson Domingos Braga — Antônio Luiz de Souza — Antônio da Silva — Benedito Fernandes — José Vicente Medeiro — Antônio Ribeiro — José Fernandes — Franklin João de Oliveira — Alcides Dutra Segundo — Mauro Dutra — José Rosa — João Pimentel e Francisco Ladeira.

PIRAPORA (DC)

Gabriel José Pereira, elemento tido como comunista em Verzea da Palma e presidente da Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria do Carvão, sempre vem provocando distúrbios no seio do operariado daquela cidade. O delegado de Polícia Raul Chaves Mendes, sempre tem combatido-o por diversas vezes. Levado à Delegacia, o contraventor presta as necessárias declarações e novamente é surpreendido em novas reuniões.

Devido às suas constantes prisões, Gabriel José Pereira impetrou ao juiz de direito desta comarca sr. Newton Gabriel Diniz, um "habeas-corpus" preventivo. Após analizar detalhadamente as partes, o juiz salientou as boas qualidades do delegado de Varzea da Palma, que prima pelo escrupuloso cumprimento do dever e tem excelente vida funcional. Baseando-se no § 24 do art. 141 da Constituição Federal, denegou o "habeas-corpus" requerido pelo sr. Gabriel José Pereira, condenando-o nas custas.

JUIZ DE FORA (DC) — Vem causando a mais salutar repercussão no seio de tôdas as classes sociais de Juiz de Fora as severas providências tomadas pelo delegado Hilo Andrade, no sentido de moralizar os quadros da polícia local. Dois inquéritos já foram concluídos e remetidos com amplo relatório à Chefia de Polícia à qual compete punir os indiciados que são o investigador Felício Silva e o fiscal Joaquim Antônio dos Santos Junior, chefe da Guarda Civil.

BELO HORIZONTE (DC) — Está sendo expedido aos Secretários de Estado e aos chefes de Departamento o seguinte ofício-circular do Governador Juscelino Kubitschek:

"Aproximando-se as eleições de 3 de outubro e tendo em vista o empenho do Govêrno em evitar que a movimentação de funcionários no Estado possa dar motivo a interpretações tendenciosas, venho reiterar expressamente minha recomendação no sentido de que não sejam efetuadas quaisquer remoções ou transferências de funcionários sem antes submeter a medida à nossa aprovação.

De acôrdo com a presente recomendação, qualquer providência dessa natureza deverá ser encaminhada previamente ao nosso exame, acompanhada da necessária justificação.

Prevaleço-me da oportunidade para renovarlhe as expressões do meu sincero aprêço e consideração.

a) Juscelino Kubitschek de Oliveira, Governador do Estado."

São Paulo

SÃO CARLOS (DC) — Dando continuidade ao programa de desenvolvimento de seus serviços no interior, fez o SESI inaugurar, nesta cidade, um ambulatório médico, destinado aos trabalhadores locais e suas famílias.

CAPIVARI (DC) — Realizou-se, na Capela de S. Cruz, benção nupcial do casamento da gentil senhorinha prof. Edith Biazio, funcionária do Pôsto de Puericultura local, filha do sr. Moysés Biazio e de dona Maria Squilacci Biazio, com o jovem Antônio Sanches, comerciante no distrito de Rafard.

Foram padrinhos: da noiva o jovem Gilberto Biazio e d. Maria S. Biazio e do noivo, o sr. Julio Zoli e d. Mariana Romero Zoli.

No ato civil, foram testemunhas: da noiva o sr. Aldo Cortelazzi e sra. Lourdes Biazio Cortelazzi e do noivo, o sr. Giovani Gardin e a sta. Sara Sampaio.

Santa Catarina

CHAPECÓ (DC) — Em recente sessão do Tribunal Popular, realizada na cidade de Chapecó, foi absolvido, por unanimidade, o dr. Abs Cruz, competente advogado nos fôros daquela comarca e redator da "A Voz de Chapecó."

O dr. Abs Cruz respondida a processo-crime por ter abatido a tiros de revólver o ex-Intendente Exator do Distrito de Cachambú, naquele município, em princípios de 1953, defendendo-se de uma agressão premeditada, partida da própria vítima que não compreendia a liberdade de imprensa, e queria cercear a pena do jornalista através a fôrça bruta.

Goiás

ANÁPOLIS (DC) — Com a exoneração, a pedido, do Ten. Manoel Libânio de Araujo do cargo de Delegado Especial de Polícia desta cidade, acaba de ser nomeado para esse elevado pôsto, o radialista Juvenal de Barros, elemento que já possui uma soma inumerável de trabalhos prestados a Anápolis, no exercício de várias atividades, dentre as quais as de Presidente da Guarda Noturna, Diretor Artístico da Rádio Carajá, Secretário do Aéro Club de Anápolis e seu ex-Diretor Administrativo, ainda Vereador à Câmara Municipal local na presente legislatura.

Fim do futebol . . .

(Conclusão da 10.ª página)

REGRESSO GERAL

Fontes dignas de todo crédito revelaram o regreso de outros jogadores, como Adolfo Pedernera, Hector Rosos, Júlio Cozzi, Jorge Benegas e Antônio Vilarino, o que seria apenas questão de meses.

FIM DO CAMPEONATO

Em tais condições, o campeonato profissional colombiano dificilmente será terminado êste ano.

Com o regresso para a Argentina dos maiores expoentes do futebol colombiano, ficará êste reduzido as justas proporções dos valores nacionais, de relativa pequena margem.

A GRANDE FASE

O futebol profissional colombiano foi iniciado em 15 de agôsto de 1950, quando foi registrado o êxodo da Argentina para a Colômbia. Foi essa a época em que, sem hipérbole, a Colômbia conheceu o melhor futebol do mundo, através dos destacados jogadores como Di Stefano, Pontoni, Pedernera, Rial, Rossi, Perucca, Sastre, Villarino, Gambeta, Tejera, Villaverde, Heleno de Freitas, Milton Santos, Barbadillo, Vides, Mosquera, Tito Drago, Felix Castillo, Gomez, Sanchez, Berni Lopes, Patino e muitos outros.

LIQUIDAÇÃO

Sintoma de que o futebol colombiano entrou em período de liquidação é o fato de que o êxodo da equipe colombiana, uma das melhores da América do Sul, vem sendo realizado sem que lhe seja oposto o mínimo obstáculo, quanto ao regresso dos melhores elementos, que, além do mais, se vão paulatinamente, primeiro Di Stefano, pouco depois Villaverde e, dentro de poucos dias, Pini.

Ensaia o . . .

(Conclusão da 10.ª página)

Gomes Pedrosa. Assim sendo, os mentores esmeraldinos colocarão frente ao tricolor das Laranjeiras a sua fôrça máxima, tendo em mira conquistar uma boa vitória. Desta maneira, Jair e Cavani, que não enfrentaram o Vasco, por fôrça de contusões, retornarão ao conjunto do Parque Antártica na tarde de domingo.

O TIME

De modo que o quadro palmeirense estará mais reforçado e apto a conquistar um triunfo digno de encômios. O técnico alviverde já escalou o quadro esmeraldino, para a tarde de domingo, cuja constituição é a seguinte: Cavani; Manuelito e Cação; Waldemar, Fiume e Dema; Ney, Moacir, Liminha, Jair e Elzo.

SEGUIRÃO AMANHÃ VIAJANDO EM ÔNIBUS

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Ficou decidido pelos mentores do Parque Antártica, que a delegação seguirá amanhã, após o almôço, para o Rio, viajando em ônibus especial. O Palmeiras ficará hospedado na Capital Federal, nas dependências do C. R. Vasco da Gama, gentilmente cedidas pelo grêmio cruzmaltino.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO (EM LIQUIDAÇÃO)

AVISO

Os Encarregados da liquidação do acêrvo da Carteira de Exportação e Importação, nos têrmos da Portaria n.º 22, de 15-1-54, devidamente autorizados pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tornam público que acolherão

— somente até 31-7-54, pedidos que visem o reexame de despachos proferidos pelas Administrações da extinta CEXIM, bem como os pertinentes a novas prorrogações ou alterações de licenças em vigor;

– pedidos de reconsideração relativos a processos indeferidos pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda exclusivamente quando formulados até 30 dias após a data da comunicação.

Rio de Janeiro, 1.º de julho de 1954.

Cléo Lacoste, João Galileu Antunes Moreira, Osmaro Monteiro.

I Seminário de Problemas da Aprendizagem Industrial

A reunião dos diretores regionais do SENAI — A importância dos temas que serão debatidos — Técnicos e industriais, tomarão parte nos debates

O SENAI, no ensejo da reunião do Conselho Nacional daquela instituição, fará realizar nos dias 5 a 10 de julho o I Seminário de Diretores Regionais, a ter lugar em Petrópolis. A essa reunião onde serão debatidos problemas administrativos e técnicos da instituição, comparecerão diretores regionais técnicos e especialistas convidados, além de industriais, como também os membros da direção geral daquela instituição. O temário, já organizado, inclue variados assuntos que serão desenvolvidos por especialistas e técnicos em cada uma das matérias. Muitos desses debates, serão ilustrados com projeções fixas.

Após completar doze anos de ininterrupta atividade, realiza, assim o SENAI, mento e de revisão geral dos seus métodos buscando, desse modo, atingir maior perfeição em suas realizações em prol da formação de mão de obra para a indústria do país. Várias importantes questões serão, ali, focalizadas, entre as quais se destaca o aperfeiçoamento do pessoal dirigente e técnico, tendo em vista a recente criação do Centro de Aperfeiçoamento do Pessoal, já em funcionamento junto da Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil, no D. F. Prepara-se, como é fácil de ver, a instituição para uma segunda etapa de sua vida, em paralelo com as responsabilidades crescentes provenientes do próprio desenvolvimento industrial do Brasil nas várias regiões já industrializadas e nas de incipiente industrialização. Problemas sociais e econômicos de grande importância para o futuro, interligados às necessidades de mão de obra e aos problemas do nosso mercado de trabalho, serão discutidos por aqueles técnicos e especialistas o que tornará aquela reunião do SENAI das mais oportunas e interessantes para todos aqueles que se interessam pelo desenvolvimento industrial do país.

Como convidados especiais, tomarão parte no Seminário os senhores. Paulo Sá, Diretor de Divisão do Instituto Nacional de Tecnologia Professor da Faculdade Nacional de Arquitetura e Secretário da A. B. N. T., Mario da Silva Pinto, ID. Assessor Técnico da Presidência da República e Assistente Industrial da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil e Eduardo Garcia Rossi, engenheiro industrial Diretor da SOFUNGE e Diretor da F. I. E. S. P.

As reuniões terão lugar às 9,00 e às 14,00, e à noite, às 21,00, no salão de conferências do Hotel Quitandinha, de 5 a 10 de julho.

Antecipação para o campeonato

A antecipação do Campeonato Carioca só será possível se o Vasco da Gama não concretizar a excursão que está programando. Nesse caso o Torneio Início começaria a 1 de agôsto e o Campeonato da cidade a 8 desse mesmo mês. Em caso contrário prevalecerão as datas preestabelecidas ou possivelmente, na reunião do Conselho Arbitral de segunda se estudará uma antecipação mesmo com o Vasco excursionando, entretanto prejudicá-lo. Essa foram as resoluções tomadas, na reunião do Conselho Arbitral, na F. M. F., pelos representantes dos clubes cariocas.

Sarcinelli assinou.

(Conclusão da 10.ª página)

tuguêsa, atendendo a entendimentos anteriores."

CANCELADO O REGISTRO COM A PORTUGUESA

SÃO PAULO, 1 (Asap.) — O major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, enviou à Federação Paulista de Futebol, um ofício, no qual pedia o cancelamento da inscrição do jogador Sarcinelli, naquela entidade por parte da Portuguesa de Desportos, já que o referido jogador havia firmado contrato com o São Paulo.

O SÃO PAULO REGISTROU PRIMEIRO

O compromisso de Sarcinelli com o tricolor está registrado na Federação Paulista de Futebol sob o número 4.756, e foi registrado na F.P.F. às 12 horas de ontem e na sede do D.E.E.S.P., às 13 horas possuindo ainda o clube do Canindé a carteira de atleta e uma carta dirigida ao S. Cristóvão em cuja missiva o jogador pede aos diretores do clube carioca para cancelar o compromisso firmado pelo grêmio alvo, com a lusa paulista, uma vez que não deseja ingressar na Portuguesa, preferindo o São Paulo.

OUTROS DETALHES

Alegou ainda o diretor do Departamento de Esportes, que a Portuguesa entrou com o pedido de registro depois do São Paulo, e que a agremiação Lusa não tem a carteira de atleta do citado jogador. A Portuguesa sòmente registrou o contrato de Sarcinelli às 1,30 foi registrado pela Portuguesa na F.P.F., e às 15,40 minutos no Departamento de Esportes, tomando o número 4.757. Desta forma, diz o diretor de Esportes do "Estado de São Paulo", que o São Paulo é quem tem direitos sôbre o jogador, mandando cancelar o contrato com a Portuguesa.

NOVO CASO

Surgiu assim um novo caso entre Sarcinelli – São Cristóvão – São Paulo e Portuguesa; esperando-se grandes novidades para as próximas horas. Alega a Portuguesa os seus direitos, tendo feito depósito em um banco da importância de 400 mil cruzeiros como sinal pedidos pelo clube alvo.

Hugo Ramos reeleito no Tijuca

Realizaram-se ontem as eleições no Tijuca Tênis Clube, para presidente e vice-presidente. De acôrdo com o que se esperava foram reeleitos por unanimidade o dr. Hugo Ramos Filho e o dr. Manoel Ferreira para presidente e vice-presidente, respectivamente. As eleições transcorreram em ambiente de cordialidade, demonstrando o quanto se encontra munida a família tijucana. A posse dos dirigentes erá no próximo dia 3, em horário a ser ainda marcado. Só após a posse é que serão escolhidos os novos diretores dos diversos departamentos administrativos do clube.

A recepção ao . . .

(Conclusão da 10.ª página)

nhar e, apenas – o que é comum no esporte – não puderam, porque encontraram uma equipe de maior categoria técnica, de maior experiência, de maior classe, que, inclusive, já é pràticamente a campeã do mundo. Não se vale também o técnico, porque quando escolheram Zezé Moreira, todos sabiam que o seu sistema é feio e atrasa de alguns anos o nosso futebol. Como sabiam que, estando êle convicto de ser o mais certo o sistema, não aceitaria sugestões nem se deixaria influenciar por críticas.

Nem aplausos, nem vaias. Deixemos que o selecionado desembarque melancòlicamente como sóe acontecer aos desembarques normais. Lá estarão os parentes e amigos, para receber seus integrantes, que voltam de uma viagem. Que apenas voltam de uma viagem. Não trouxeram glórias, não trouxeram a "Copa", sequer trouxeram grandes feitos. A consagração popular não é dada nunca em troca de nada. Custa alguma coisa. Não se vende nunca tão barato.

OS DIRIGENTES

O certo é olhar com cuidado, com atenção, os dirigentes. Pedir que êles especifiquem a maneira pela qual gastaram os cinco milhões tirados do povo. Pedir que relatem as atividades de cada um no selecionado. Pedir que expliquem o que fizeram êles pelo esporte, para merecer que o esporte lhes proporcionasse magníficos "pic-nics" à Europa. Demonstrar que nem todo mundo está cego ou, pelo menos, que nem todo mundo coloca, deliberadamente, vendas nos olhos. Lutar pela modificação da estrutura do esporte nacional. Pela renovação, pela honestidade. Lutar para que seja obrigatório publicar todos os "segredos financeiros" da CBD. Isto é o certo, isto é o que convém. Deixêmos o Galeão de lado e vamos honrar o esporte, limpando-o de todos os detritos que o deprimem e o envergonham.

A homenagem ao selecionado é um escárneo, é um deboche. Evitemo-lo.

Causas da derrota: experiência . . .

(Conclusão da página 10)

da analogia, ser chamado de general pelos cronistas esportivos: "lá está na bôca do túnel o general Ondino comandando os avanços e recuos de seu time."

Os húngaros

SUPERIORIDADE DO TIME HÚNGARO: Êste é um dos fatôres mais importantes na minha relação de cinco. Como conjunto, como trabalho tático, o esporte húngaro é bem melhor que o brasileiro. Enquanto nós temos cinco meses de preparação, êles têm cinco anos; enquanto nós treinamos mil e uma formações de ataque, êles só conhecem uma realmente titular por sinal que alterada domingo por causa da contusão de Puskas, no jôgo com a Alemanha; êles sabem — muito melhor que nós — onde está o gôl. Aliam a essas qualidades técnicas, a experiência internacional de cada um (êsse mesmo time já jogou, em quatro anos, acima de 50 partidas internacionais) e uma superior orientação técnica que emana não de um homem mas de vários, de uma comissão especial. No selecionado húngaro — como nos demais da Europa — não existe a entidade do técnico, senhor absoluto do destino da equipe, o onipotente; o técnico tem funções específicas de preparador de campo.

TRAVES DAS CHUTEIRAS: Durante os 90 minutos de jôgo, Didi — uma das peças principais do time — caiu 17 vêzes, Julinho caiu 10 vêzes e Maurinho, outras 10, Castilho caiu algumas, Brandãozinho e Djalma Santos inúmeras. Motivo: eram curtas as traves das chuteiras. Assegurou-me Zezé Moreira que mandara e que foram substituídas as curtas por longas. Então, um efeito qualquer havia porque os húngaros jogaram em pé o tempo todo; os brasileiros caíam volta e meia. De jogador que usou trave mais longa — o zagueiro Santos — ouvi o seguinte: "prá mim, o tiro saiu pela culatra; eu não sabia nem pisar direito. No vestiário, quando acabei de calçar a chuteira tinha impressão de que crescera meio metro, meus pés pesavam muito e não tinha muito equilíbrio. Dava prá passar uma cobra debaixo dos meus pés. Fui dar dois chutes e a bola saía torta. Tive muita vontade de botar trave curta mas você já pensou se eu escorrego na área e entra um gôl. Deus me livre.

O juiz

ARBITRAGEM: Mr. Ellis, que é apontado na Europa, como o melhor juiz do mundo, errou decisivamente, não marcando o penaltie que Julinho sofreu, numa rasteira de Lanthos. Queixam-se, ainda, os brasileiros, de que Ellis foi desonesto punindo penaltie numa jogada normal de Pinheiro. Não emito qualquer opinião quanto a êsse lance de vez que ocorreu no arco oposto ao em cuja linha de fundo me encontrava. Falo, com segurança, do penaltie em Julinho porque ocorreu a cinco metros dos meus olhos.

Ellis foi exagerado na expulsão de Santos e Bozsik, que apenas se haviam estranhado, numa compreensível "queimação" de jôgo; foi justo na expulsão de Humberto, que cometeu uma agressão desleal, violenta e por isso mesmo condenável.

Falha imperdoável do juiz foi também a validação do 2.º gôl da Hungria, que o estádio inteiro (inclusive o bandeirinha) viu ter sido marcado em impedimento.

Felizmente, para consôlo do público esportivo do Brasil, nosso time soube lutar bravamente, mostrando, pelo menos aí, que nos serviu a lição de 1950. Se fibra, só fibra, valesse para ganhar jôgo, hoje estaríamos classificados.

O diabo é que além da fibra e preciso haver:

1 — Experiência internacional:
2 — Sentimento puramente esportivo;
3 — Melhor preparo técnico e tático;
4 — Chuteiras apropriadas;
5 — Arbitragem mais correta.

E, para que não se venha injustiçar os jogadores, nenhum dêsses fatôres depende dêles senão que da organização do futebol brasileiro, que não consegue organizar seus calendários em função dos programas das entidades internacionais; da mentalidade dos dirigentes de nossas embaixadas e da própria imprensa esportiva, esta muito culpada pela deturpação do sentimento esportivo do povo; da figura do técnico, que é senhor dos segredos do futebol, o onipotente a quem ninguém ousa opor sua opinião; da maior atenção com as peculiaridades dos meios materiais em que vamos competir.

A OPINIÃO DO LEITOR

(Conclusão da 4.ª página)

paz de cobrir tôdas as despesas, sendo, portanto, a subvenção desnecessária.

Acresce ainda uma circunstância que convém notar, acrescenta o leitor: sabe-se que a representação do Brasil foi uma das mais numerosas que chegaram à Suiça. E' preciso, portanto, que seja dado ao Govêrno, também, conta das funções de cada um dêsses homens que acompanharam os jogadores. Essa gente viajou por conta do Govêrno e o Govêrno tem o direito de saber a que foram.

Diz-se, ainda, que numerosos convidados integraram a delegação, sem o fazer na qualidade de membro ou representante da CBD. E' outro ponto importante a esclarecer. E' preciso ficar claro com que autoridade essa gente foi convidada, quanto gastou cada um, e, sobretudo, se havia necessidade, mesmo, não somente da presença dêsses convidados como de tão grande delegação. O dinheiro do Govêrno é o dinheiro do povo e o dinheiro do povo é uma coisa sagrada. Que seja gasto, mas que seja bem gasto, com as contas prestadas direitinho, encerra o leitor suas considerações.

"BRASILEIRO TAMBÉM SABE PERDER"

Discordando do artigo "Não sabemos perder", do nosso diretor-redator-chefe, o sr. W. Monteiro da Silva, dizendo-se "ávido leitor de todos os escritos políticos" de Danton Jobim, acrescenta que incluiu seu artigo entre os "cochilos dos homens ilustres."

"V. Sa. declara que não sabemos perder uma partida de futebol. Baseado nos comunicados de seu correspondente na Europa, verificou que perdemos para um quadro que joga melhor que o nosso. Muito bem. No entanto, reconhece que houve falhas da arbitragem — nitidamente parcial, que dois goals dos adversários foram conquistados em visíveis off-sides e que o penalty que aumentou a contagem dos húngaros, quando maior era a pressão do nosso quadro, foi inexistente. Tudo muito certo.

Depois de reconhecer tudo isso, V. Sa. acha que não sabemos perder e situa o caso do nosso quadro de futebol no mesmo plano do "esperneio" da bonita Miss Distrito Federal. Aí vem então, o motivo pelo qual arquivei o seu artigo na minha coletânea de "Cochilos de Homens Ilustres". V. Sa., um lutador de primeira, pronto para gritar aos quatro ventos qualquer injustiça de que venha a tomar conhecimento, acha ruim porque todos nós, os torcedores de futebol, gritamos que o juiz é ladrão, quando o fato notório é de que êle é ladrão mesmo...

Ainda não consegui entender porque V. Sa. diz que não sabemos perder. Em 1950, em 1952 e 1953, nós perdemos para outros quadros, outros tantos campeonatos e não choramos e nem gritamos contra os nossos adversários. Achamos ruim, isso sim, contra os nossos próprios dirigentes futebolísticos e com tôda a razão. Nós sabemos perder, sim senhor. Não sabemos é aguentar o roubo sem o direito, ao menos, de poder espernear. Como vê, a diferença é muito grande.

Para terminar, desejo esclarecer a V. Sa. que não sou adepto do "sistema" de Zezé Moreira e fui um dos muitos que ficaram com o coração pequenino quando de sua escalação para técnico do selecionado. Não que duvide de sua capacidade profissional e sua comprovada honradez; mas, sòmente, porque, como torcedor do tricolor, já ando com ameaças de infarto produzidas pelas atuações do Fluminense e, estou vendo, que daqui a pouco vou ter que abandonar a minha "cachaça"..."

LINHO BELGA

METRO A CR$ 195,00

Linho puro legítimo Belga 00, largura 2,20 branco; vendemos sòmente peças inteiras com 20 metros. Ver, na Av. Rio Branco n. 108, 2.º and., salas 207-208. Tel. ... 22-3153.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rosário 98 — De 1 às 6

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de Cruzeiros

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, U. Reis e V. Zappi

Vida Universitária

Abandonada pelos poderes municipais a Faculdade de Ciências Econômicas da UDF

Por GERALDO MACHADO CARNEIRO

É realmente desoladora a situação dos acadêmicos de nossa Faculdade! Não possuimos instalações adequadas, e isto por que? — Porque a politicagem que impera atualmente em nossa terra entrava a mocidade estudiosa do Brasil de contar com facilidades em seus cursos, procurando a todo custo fazer com que a nação brasileira, não diminua tão vasta porcentagem de incultos.

Mas lembrem-se, senhores, de que o Brasil conta com acadêmicos que lutarão até o fim, para que a nossa terra, venha a ser dentro em breve um país de homens cultos, e não um país onde se degeneram por negligência das autoridades, milhares e milhares de rapazes.

Gostaria que os representantes da nobre Câmara dos Vereadores, assistissem, apenas por um dia, as nossas aulas, para sentirem bem de perto a deficiência de instalações em que nos encontramos.

Possuímos somente uma sala que atende às nossas necessidades; as demais (3), são as piores arapucas em que poderíamos estar metidos; banheiro, temos somente "um", para um corpo de 250 acadêmicos, entre os quais moças; biblioteca nem sonhamos possuir; é deveras lamentável que uma faculdade de Ciências Econômicas não possua uma biblioteca técnico-consultiva, para tristeza de seus alunos.

Os professôres, esses incansáveis mestres do saber, são também obrigados, por fôrça das contingências, a se reunirem na tesouraria, pois não possuímos secretaria, sala para professôres, banheiro para professôres, etc.

Não possuímos sala para o nosso Diretório Acadêmico, que se acha localizado atrás de um balcão modesto, não permitindo aos seus membros desenvolverem a atividade que é tão necessária.

Mas não é só, caro leitores; existem muitas e muitas irregularidades, que não cabem em um simples artigo. Isto é uma pequena parcela de nossas deficiências e dificuldades, onde tudo falta e nada se procura sanar, por causa desta política destruidora que vem assolando o nosso país, arrazado por tantos escândalos, tantos arranjos.

O Brasil precisa de Economistas, senhores, não matem ainda mais a nossa terra, matando a economia brasileira, no seu ponto primordial, que é o estudo econômico.

Necessitamos de acomodações decentes, programas modernos, cursos práticos. Apoiem-nos e terão os melhores avalistas da macro e da micro economia de nossos tempos.

Lembrem-se senhores! — O Brasil, precisa de economistas competentes.

Centro Estudos Médico-Odontológicos Cardoso Fontes

Sob a presidência do Dr. Paulo Raposo Bandeira, reunem-se, às 13 horas de hoje, os membros do Centro de Estudos Médico-Odontológicos "Cardoso Fontes. Essa reunião, que se realizará no Auditório do 13.º Distrito de Saúde Escolar, situado na rua das Mangueiras s/n.º, em Deodoro, obedecerá ao seguinte programa:

I) — Expediente:

II) — Considerações de ordem técnica, pelo Dr. Paulo Raposo Bandeira, chefe do 13.º D. M.;

III) — Considerações em tôrno da perda prematura dos molares dos 6 anos, pelo Dr. Julio Richard Pinto Guedes, Diretor Científico do Centro.

XVII Congresso Nacional dos Estudantes - 1954

Anteprojeto do Temário e do Calendário

Temário e Calendário

Julho:

26 — 14 horas — Instalação.
26 — 20 horas — Reunião dos líderes.
26 — 20,30 horas — Exibição cinematográfica.
27 — 8,30 horas — Sessão Preparatória.
27 — 14 horas — Reunião das Comissões.
27 — 20 horas — Teatro Experimental de Ópera.
28 — 8,30 horas — Reunião das Comissões.
28 — 14 horas — Reunião das Comissões.
28 — 20 horas — Teatro do Estudante.
29 — 8,30 horas — Reunião das Comissões.
29 — 14 horas — Reunião das Comissões.
29 — 20 horas — Balet da Juventude.
30 — 8,30 horas — Sessão Plenária — Relatório da Diretoria.
30 — Tarde Livre.
30 — 20 horas — Sessão Plenária — Pareceres das Comissões.
31 — 8,30 horas — Escolha da Rainha.
31 — 14 horas — Sessão Plenária — Pareceres das Comissões.
31 — 20 horas — Sessão Plenária — Pareceres das Comissões.

Agosto:

1 — Eleições — Das 8 às 16 horas.
1 — 20 horas — Posse e Encerramento.
1 — 22 horas — Baile.

Conforme resolução do III Conselho Nacional dos estudantes, o Congresso, ao invés do que ocorria nos anteriores, adotará o sistema de "Mesas Redondas" (Comissões) em número de 21, que são:

1 — Comissão de Programa Mínimo Administrativo.
2 — Comissão de Tomada de Contas e Orçamento.
3 — Comissão Política.
4 — Comissão de Relatório da Diretoria.
5 — Comissão de Regimento Interno.
6 — Comissão de Credenciais.
7 — Comissão de Constituição da UNE.

COMISSÕES DE TESES

8 — Cidade Universitárias.
9 — Alimentação e Moradia.
10 — Livro Didático.
11 — Taxas Escolares.
12 — Autonomia Financeira das Entidades.
13 — Ensino.
14 — Problemas Econômicos Nacionais.
15 — Imprensa Universitária.
16 — Regulamentação das Excursões Estudantis.
17 — Relações a UNE com as UUEE e DDAA.
18 — Cultura Nacional (Publicações Obcenas).
19 — Bolsas de Estudo.
20 — Liberdades Democráticas.
21 — Regulamentação do Entrosamento da Classe Universitária c/a Classe Trabalhadora e com a Juventude Militar.

DA - Escola Nacional de Química

CONFERÊNCIA: — Diretoria da Secção Regional do Distrito Federal da Associação Brasileira de Química convida todos os alunos da Escola para assistirem a Conferência do Professor I. M. Kolthoff, a ser realizada no dia 14 de julho às 20,30 horas no salão nobre do Departamento Nacional da Produção Mineral, na Avenida Pasteur, 404 — 3.º andar. O tema da conferência será "AMPEROMETRIC TITRATIONS."

DEPARTAMENTO DE ESTÁGIOS: — Avisamos aos colegas que existem vagas para os seguintes Estágios: Laboratório de Iluminação e Gás (D. F.), Usina Central de Quissaman (Estado do Rio), Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira (Minas Gerais), Fábrica de Cimento Portland Itaú (Minas Gerais). Os colegas interessados devem procurar o colega Janilton Gomes.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO: — Realizar-se-á, sábado, a partir das 18 horas, em nossa Escola uma festa para a qual estão convidados os universitários em geral.

Serão abençoados os lábios daquêle que responder palavras retas. SALOMÃO.

Congresso de Oftalmologia

De regresso a Nova York, deixou ontem o Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways, o professor Alfred Kestenbaum, que durante o III Congresso Interamericano de Oftalmologia e o XIX Congresso de Oto-Neuro-Oftalmologia, há pouco realizados em São Paulo em homenagem ao IV Centenário da fundação da cidade, fêz uma série de conferências sôbre a sua especialidade médico-científica.

DA - Nacional Engenharia

D. E. P. — TOPOGRAFIA — Há um emprego para aluno da E. N. E., com alguma prática em topografia, para trabalhar em Petrópolis e adjacências. Esclarecimento no D. E. P.

AERONÁUTICA — Os colegas interessados em estagiar, sem remuneração, no Ministério da Aeronáutica, deverão assinar uma lista do D. E. P., com o Sr. ...

VIAGENS DE ESTUDO — No mês corrente o D. E. ... promoverá as seguintes viagens de estudo:

5.º Ano — Norte e Nordeste, com em programa de visitas a Belo Horizonte, Anibal, or Recife e Hidrelétrica de Saulo Afonso.

4.º Ano — Norte e Nordeste do país outra turma deverá visitar São Paulo e Paraná.

3.º Ano — Ao Sul do País incluindo Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

2.º Ano — Vitória, Belo Horizonte e Vale do Rio Doce.

1.º Ano — São Paulo.

PROJETO 4508 — O projeto de lei que está atualmente na Comissão de Justiça da Câmara para financiamento do Curso de Estrutura de Concreto Armado, recebeu o n.º 4508 e não 2508, como foi publicado.

Socilitamos a todos os colegas interessados que telegrafem para as comissão de Justiça e de Finanças, a fim de ser apressada a votação desse importantíssimo projeto para o estudante de engenharia e para todos engenheiros em geral.

ENGENHEIROS ELETRICISTAS — Os colegas interessados em empregos na Cia. Carris Luz e Fôrça (light) deverão procurar pelo Dr. N. C. Avila, na Divisão de Ensino da mesma n.º 2 andar Rua Marechal Floriano.

ENGENHEIROS PARA TRABALHAR EM RODOVIAS — Com Cr$ 9.000,00 mensais em Cuiabá procurar Dr. Carré na Associação Rodoviária do Brasil. Rua dos Andrades n.º 96, 9.º andar.

EXCURSÃO PARA O 4.º ANO — Para São Paulo e Paraná — Inscrições na mesa do DEP até o dia e às 9 horas, quando será feito o sorteio das vagas. Depósito obrigatório para os sorteados de Cr$ 400,00 (até o dia 5 às 12 horas).

ESTÁGIOS DO DNER — Os colegas inscritos devem comunicar-se com o colega Lerner Representante do 4.º ano, ou procurar informações detalhadas no D. A.

LICENÇA — O Presidente do D. A. Rodolpho Pessoa, tendo de afastar-se, por motivo de suas obrigações militares, licenciou-se a partir desta data até o dia 12 do corrente. O Vice-presidente Alder de Toledo Pizza Machado Assumirá a presidência durante êste período.

'Psicologia e Técnicas de Relações em Grupo'

Continuam abertas as inscrições do curso especializado para assistentes sociais, professores e líderes de grau universitário, promovido pela Ação Social Arquidiocesana (ASA).

Tomarão parte no mesmo os seguintes professôres: Pe. Efrem de Cênova "Sociologia, psicologia e metodologia da opinião pública." Ayida Pereira "Círculos de Estudos" — Luiz Carlos Mancini — "O grupo na vida da comunidade" — Manoel Diegues Junior — "Relações Humanas como tema de etnologia," e "Problemas sociais e Relações Humanas, Raul Brunini "Concerto de Rádio — Mesa Redonda — Rádio reportagem.

De extensão universitária pela Universidade Católica terá o curso a duração de dois meses.

As aulas serão dadas na sede da ASA, às 3.as feiras das 18 às 20 hs. Haverá uma taxa única de Cr$.... 200,00.

Informações pelo telefone: 22-9270

DA - Ciências Econômicas (UDF)

CENTRO DE PESQUISAS PROF. ABILIO D'ALMEIDA

Reunião extraordinária da Diretoria, hoje, às 20 horas.

DIRETÓRIO ACADÊMICO: — Os alunos da Faculdade deverão segunda-feira próxima ouvir às 21,35 horas, por intermédio da Rádio Globo, o programa "COM A BOCA NO MUNDO", pela palavra do reporter Raul Brunini, onde será abordado o problema de nossas instalações.

PROVAS PARCIAIS: — A partir do dia 15 do corrente serão afixados no quadro de aviso os resultados das provas parciais. As aulas terão reinício em princípio de Agôsto.

TELEFONE — Comunicamos aos colegas que já se acha devidamente instalado no Diretório Acadêmico o telefone que havíamos solicitado à companhia concessionária. Queremos agradecer a gentileza do governador da cidade, Cel. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, pela interferência junto àquela companhia. O telefone em aprêço está à disposição de todos os alunos, cujo número é: 52-2915.

MUDANÇA DA FACULDADE: — A Comissão composta pelos acadêmicos ... Mário Santoro, Geraldo Machado Carneiro e Antônio Ramos Sousa ... está envidando esforços junto à imprensa escrita e falada no sentido de obter, junto das autoridades municipais um prédio adequado à técnica moderna do ensino e digno para atender as nossas necessidades.

Instituto de Biofísica

O Prof. RAYMOND LATARJET, Vice-Diretor do Instituto de Radium, da Universidade de Paris, realizará no Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, à Avenida Pasteur 458, às 10,30 horas, uma série de conferências, na qual abordará os problemas mais importantes da Radiobiologia moderna, obedecendo ao seguinte programa:

QUINTA-FEIRA, DIA 8 DE JULHO — As Bactérias Lisogênicas e a Síntese dos Virus por Rádio-Indução.

SEGUNDA-FEIRA, DIA 12 DE JULHO — Ações das Radiações, dos Peróxidos e das Peroxidades Sôbre os Complexos "Virus-Celula."

SEXTA-FEIRA, DIA 16 DE JULHO — Ações das Radiações Sôbre os Ácidos Nucleicos. O Post-Efeito. Caso Particular dos Agentes Transformadores do Pneumococo.

QUARTA-FEIRA, DIA 21 DE JULHO — As Mutações dos Microdoorganismos:

a) — AS MUTAÇÕES DIFERIDAS
b) — AS MUTAÇÕES DOS VIRUS

Sociedade Brasileira de Filosofia

Realizou-se ontem às 17,00 horas, uma conferência sôbre LUCIO DE MENDONÇA, promovida pela Sociedade Brasileira de Filosofia.

Pronunciou-a a Dra. Adalziva Bitencourt, conhecida advogada e sociologa paulista.

Bastante grande é a vida se soubessemos empregá-la e, se bem utilizada, é suficiente para a execução de grandes coisas". — SENECA.

125.º aniversário da Academia de Medicina

A Academia Nacional de Medicina, comemorando o 125.º aniversário de sua fundação (30 de junho de 1953) realizou o seguinte programa:

11 horas — Missa gratulatória por motivo da construção da nova sede e pelo progresso da medicina brasileira, rezada por D. Helder Câmara, Bispo auxiliar, no altar erigido em dependências do edifício em construção, à Avenida General Justo, n.º 365.

12 horas — Sessão festiva em homenagem aos ex-Presidentes, Acadêmicos Antônio Austregesilo, Aloysio de Castro, Joaquim Moreira da Fonseca e Raul David de Sanson: Palavras do Presidente da Academia: Saudação do Orador oficial, Acadêmico A. F. da Costa Junior: Oração dos ex-Presidentes.

21 horas — Sessão solene na sede da Academia Nacional de Medicina, no Edifício do Silogeo Brasileiro, à Avenida Augusto Severo, n.º 4: Discurso do Presidente: Discurso do Orador oficial; Relatório das atividades acadêmicas durante o ano social findo, lido pelo 1.º Secretário; Entrega dos Prêmios acadêmicos; Discurso do representante dos laureados.

Os prêmios da Loteria Federal continuarão a ser pagos, como até agora, inteiramente em dinheiro e imediatamente após os sorteios

Respondendo a numerosas consultas que lhe têm sido feitas por agente e revendedores do interior e desta capital, sôbre a aplicação da lei n.º 2.237, de 1954, aos prêmios da Loteria Federal, esclarece a concessionária da mesma Loteria que conforme expressa e claramente dispõe a mesma lei no § 2.º do art. 15, o regime do pagamento de prêmios, parte em dinheiro e parte em letras, não se aplica à concessão em curso da Loteria Federal, a não ser que a atual concessionária aceite pelos meios amigáveis a alteração do seu contrato para aquêle fim.

Se tal, porventura, acontecer, o público será avisado amplamente antes de postas em circulação as loterias que devam subordinar-se ao novo sistema.

Causas da derrota: experiência, complexo, os húngaros, chuteiras, árbitragem e chuva



Eis o esquadrão poderoso do futebol húngaro. Sabe jogar bola. Tem qualidades. Os brasileiros perderam para um grande "team" — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D. C.)

O comentário do enviado especial do DIÁRIO CARIOCA sôbre as verdadeiras causas do fracasso do nosso selecionado na 'Copa do Mundo'

BIENNE, Via SAS (De Armando Nogueira, enviado especial do D.C.) — Cinco fatores nos pareceram decisivos para a derrota do selecionado brasileiro:

1) — Falta de experiência internacional
2) — Complexo de patriotismo;
3) — Superioridade do time húngaro;
4) — Traves das chuteiras;
5) — Arbitragem.

Pode ser também mencionada — mas como fator secundário — a chuva, embora tenha ela molhado o campo para ambos os quadros.

CONTRASTE CHOCANTE

FALTA DE CATEGORIA INTERNACIONAL: Quando entraram em campo os dois quadros vi, de perto, o contraste impressionante das fisionomias brasileiras pálidas e graves em confronto com a cara dos húngaros que estampava a natural expectativa que um jôgo de futebol (como esporte) pode produzir num atleta. Era chocante.

Durante o jôgo, éramos 11 rapazes nervosos, sem nenhum traquejo para lidar com a bola, nem com o juiz. Via-se claramente que o nosso time carecia de experiência internacional. Infelizmente, éramos um time que na sua história de cinco meses jogara muito com o Torres Homem, um tanto com o Crac e pouquíssimo com grandes adversários de linha internacional.

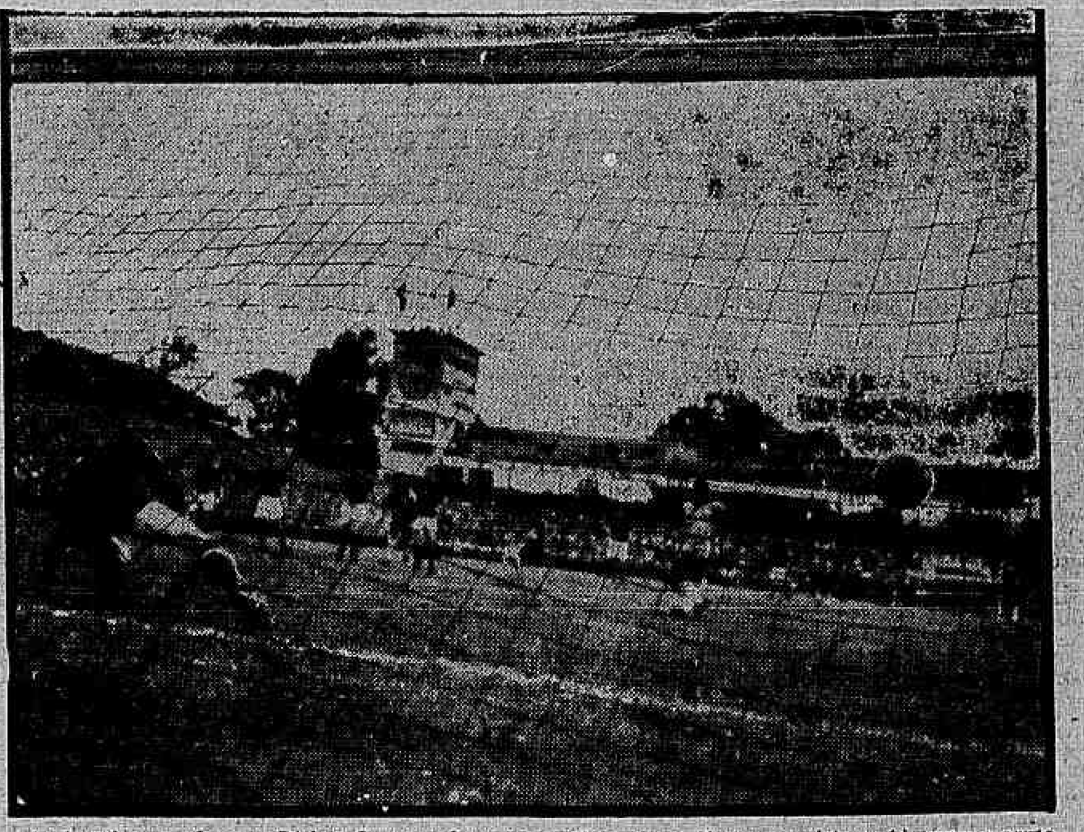
"Dize-me com quem andas e dir-te-ei quem és."

Complexo

COMPLEXO DE PATRIOTISMO: — O brasileiro não se emenda; morre, confundindo futebol com pátria, com bandeira nacional. Cada mensagem, cada telegrama que chegava à concentração de Macolin trazia "o coração e a alma cívica da pátria"; nas vésperas do jôgo, fêz-se uma reunião com os jogadores e houve cêrca de cinco discursos, verdadeiras exortações, numa das quais se pediu aos craques uma vitória com que pudéssemos presentear os heróis de Monte Castelo, sepultados em Pistóia; 48 horas antes do jôgo, iniciou-se um regime de concentração absoluta: com os jogadores só mesmo os elementos indispensáveis. Além dêles, os telegramas de vitória que chegavam às carradas de todo o país e cujas palavras, *lidas em voz embargada de emoção*, passavam a cada jogador sentimento equivalente ao que se procura despertar no soldado quando, com alguma solenidade, se lhe entrega o fuzil com que defenderá a honra de uma nação.

Positivamente, que debaixo de tamanha responsabilidade o jogador (que pensa até na possibilidade de vir a ser linchado se perder o jôgo) fica inibido, ganha atitudes de suicida. E, convenhamos, futebol não é nada disso; futebol é bola no campo bola no campo é esporte, esporte é atividade pacífica, não tem nada a ver com guerra. Quem inventou essa história de guerra foi Ondino Vieira que tinha loucura por ser general, na vida, e como não conseguisse, cismou de comparar futebol com guerra para, por força-

(*Conclui na 9.ª página*)



Aqui está o penalty que Djalma Santos cobrou maravilhosamente. Notem o goleiro caído para o canto oposto ao em que foi atirada a bola. — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D.C.)

A RECEPÇÃO AO "SCRATCH" É PARA APAGAR O FRACASSO DOS CARTOLAS

Deixem que os jogadores desembarquem sem o ridículo dessa 'homenagem' — A culpa não é de Zezé nem dos jogadores

O selecionado brasileiro deverá chegar ao Rio amanhã, e por causa disso, o restinho da CBD que por aqui ficou cogita de lhe prestar uma homenagem de desagravo com a participação do povo. Ora, para ser lícita esta homenagem, seria necessário, antes de mais nada, explicar de que ofensa resulta o tal desagravo. Será pelo apoio integral que o público e a imprensa deram ao "scratch" antes do início da Copa do Mundo, apesar dos erros que já então eram evidentes? Ou por que um sem número de parasitas do esporte, ditos "dirigentes", foi sugar, sem escrúpulos, os gordos milhões colocados não à sua, mas à disposição do selecionado? Ou seria o desagravo pela humilhação que os húngaros impuseram, traduzida num 4x2 evidente e do qual se [illegible] culpar (há sempre um corpo e [illegible] nesses fracassos) o senhor Ellis, tido e havido como o melhor árbitro de futebol do Mundo?

O RIDICULO

Convém lembrar aos possíveis homenageantes que o pêso carregado pelos jogadores — o pêso da derrota — já é bastante cansativo. Não se vá juntar a êle um muito maior, muito mais triste e humilhante: o do ridículo. Isso não quer dizer, porém, que mereçam apupos. Absolutamente. Apupos só o merecem os "donos do esporte", que nada mais sabem nem fazem do que usufruir as vantagens materiais que dêsse esporte decorrem. Êles não só não fizeram nada pró, como fizeram muito contra. E disso sabiam, quando foram para a Suiça, com os bolsos cheios de fortes dólares. Vaias, só para os que não sabiam informar aos jogadores brasileiros que o empate com a Iugoslávia era suficiente para a classificação. Vaias, só para um paredro que pedia aos craques que não permitissem que os húngaros treinassem na quarta-feira seguinte ao jôgo, sem saber que nessa quarta-feira disputava-se uma semi-final da Copa, que impossibilitava a realização de qualquer treino. Muitas vaias para êles, já que sua condição de proprietários do esporte torna muito difícil varrê-los dos cargos de chefia que dizem exercer. Vaias para os tesoureiros, os beijoqueiros, os auxiliares psicológicos e outros que tais.

A SITUAÇÃO DOS JOGADORES

Mas não para os jogadores. Sequer para o técnico. Aquêles, são todos bons profissionais (embora alguns não sejam os melhores), comportaram-se bem, cumpriram as determinações, quizeram ga-

(*Conclui na 9.ª página*)

A DERROTA E' AMARGA



Santos, Djalma Santos e Bauer, após a derrota frente à Hungria. Os jogadores brasileiros amargaram mais um revés na história dos campeonatos mundiais de futebol

Socorro a Indio, no lance do penalty cometido por Lorant. O zagueiro húngaro assiste a massagem de Mário Américo e Humberto ajuda a confortar o companheiro. — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D.C.)

Valdemar Adão e Teodoro Cabral vão cruzar luvas no Palácio de Alumínio hoje à noite

Hoje, finalmente, no Palácio de Alumínio, teremos frente a frente, em luta empolgante Valdemar Adão com 85 quilos e Teodoro Cabral com 89 quilos. Os amantes do box aguardam impacientemente o momento da grande pugna pugilística de logo mais. Desta sairá o próximo adversário do campeão brasileiro Vicente Santos.

CREDENCIADOS

Ambos estão credenciados a uma espetacular vitória. Valdemar Adão pegador violento, combativo e com uma resistência espantosa. Theodoro Cabral mais técnico, mais acadêmico e mais experimentado. Eis as características dos dois gladiadores da noitada de hoje.

SEMIFINAL

Na semifinal cruzarão luvas os pesos pesados Francisco Assis, de boa fibra e muito técnico, e Geraldo Jesus, o pupilo de Armandinho que está em ponto de bala. Francisco Assis: 86 quilos, 25 anos, 1,84 mts. Geraldo Jesus: 89 quilos, 22 anos, 1,85 mts. Assis muito técnico e Jesus muito violento. Luta em 6 rounds 3 x 1 com luvas de 6 onças.

Nas preliminares teremos os amadores Boa Morte e Luiz Carlos Pinto, um do Flamengo e outro do Madureira. Pesos galos. Luta em 4 rounds 3 x 1 com luvas de 8 onças.

Claudionor Pereira, do Flamengo enfrentará Francisco de Oliveira (êste profissional), da categoria dos penas — 4 rounds — 3 x 1 luvas de 8 onças.

E mais uma luta de 3 rounds 3 x 1 entre Reinaldo Xavier x Caetano Jack. Armandinho avisa aos interessados que os permanentes e as carteiras vermelhas não dão direito a entrada no espetáculo de hoje. A venda dos ingressos terá início às 19,30 horas no próprio local.

Noticiário

● VILALOBOS, do Fluminense, está nas cogitações do Ponte Prêta, a fim de reformar seu plantel, visando a disputa do "Campeonato Quatrocentão".

● O PONTE Prêta convidará o Fluminense ou o Vasco, para um "match" amistoso, a fim de comemorar condignamente a passagem de mais um aniversário de sua fundação.

● A PRÓXIMA rodada do Campeonato Mineiro, comporta os seguintes jogos: Vila Nova e Cruzeiro, em Nova Lima; Asas e Sete de Setembro, em Lagoa Santa; Atlético e Democrata, no Estádio de Lourdes.

● A CLASSIFICAÇÃO do certame montanhês é a seguinte: 1.º — Vila Nova, Siderúrgica e Cruzeiro, com zero pontos perdidos; 2.º — Asas, Atlético e América, com 2 pontos perdidos; 3.º — Democrata e Sete de Setembro, com 3 pontos perdidos; e 4.º — Metaluzina, com 4 pontos perdidos.

Ensaia o Fluminense para melhorar colocação no Torneio

O plantel do Fluminense treinará coletivamente na manhã de hoje, nas Laranjeiras, sob o comando do técnico Gradim, encerrando os preparativos para a luta que se reveste de grande importância para sua colocação no Torneio "Roberto Perdosa", que será travada domingo no Maracanã contra a representação bandeirante do Palmeiras.

O MESMO TIME

Em princípio, tudo leva a crer que será lançado o mesmo time que tão bem vem desempenhando sua missão no certame em curso. Aliás, o próprio exercício de quarta-feira, deixou a impresão de que Gradim não pretende realizar modificações. Isto equivale a esclarecer que o quadro obedecerá a seguinte constituição: Adalberto, Píndaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Valdo, Robson e Escurinho.

RUMO À CONCENTRAÇÃO

Os tricolores aguardam a peleja frente ao Palmeiras como fator decisivo para as suas pretensões no torneio "Rio-São Paulo", atendendo que, a dois pontos, dois líderes (Corintians e Palmeiras), em caso de sucesso, deverá aguardar apenas um tropêço dos corintianos, para então se colocar em igualdade de condições. Diante dos fatos, todos os cuidados vêm sendo tomados no sentido de que a equipe se apresente em plena forma física e psicológica. Após o ensaio desta manhã, todo o plantel tomará o caminho do hotel Paineiras, onde permanecerá rigorosamente concentrado até a hora do prélio.

VOLTAM JAIR E CAVANI

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Domingo, o Palmeiras enfrentará o Fluminense no estádio municipal do Maracanã, em uma partida que poderá decidir o título do Torneio Roberto

(*Conclui na 9.ª página*)

Sarcinelli assinou contrato com 2 clubes paulistas

Sarcinelli foi ludibriado e terminou se envolvendo num caso dos mais graves, qual seja o de assinar dois compromissos com clubes diferentes — Portuguêsa e São Paulo. Não é a primeira vez que isso acontece no regime profissionalista, sendo que em geral, a responsabilidade de tais atos cabem exclusivamente aos dirigentos conhecedores das leis, e portanto a quem deveriam os órgãos competentes punirem com rigorosismo.

A PALAVRA DO SÃO CRISTÓVÃO

A propósito do acontecimento a reportagem do DIÁRIO CARIOCA teve oportunidade de ouvir a palavra do São Cristóvão, através do seu vice-presidente, Olivério Soares Bitencourt, que entre outros fatos, afirmou o seguinte: "O jogador está legalizado pelo São Cristóvão, e portanto em caso de desacordo entre os interessados ao seu concurso, nada nos restará senão mantê-lo vinculado ao clube. A verdade em tudo isso, é que o São Paulo se precipitou, desviando nosso craque, cujo compromisso já estava firmado com a Por-

(*Conclui na 9.ª página*)

Fim do futebol na Colômbia com o 'Pacto de Lima'

BOGOTÁ, 1 (AFP) — O futebol colombiano está na iminência de ser liquidado, segundo todos os indícios que se tem aqui. Em outubro vindouro, quando entrar em vigor o Pacto de Lima, todos os jogadores estrangeiros, principalmente argentinos, que até agora militam nas equipes colombianas, regressarão aos seus clubes de origem.

O primeiro passo foi dado pelo "back" uruguaio Raul Pini, que se dispõe a tornar a incorporar-se ao Club Nacional, de Montevidéu.

(*Conclui na 9.ª página*)

O vestiário dos brasileiros, depois do jôgo, era de desolação. Muita coisa tinha pesado contra os jogadores. Incluindo o complexo do patriotismo. Na foto: Didi, Pinheiro e Santos, desolados

Triangular com húngaros, uruguaios e brasileiros

Jogos no Rio e em S. Paulo -- Hovend e Estrela Vermelha -- 78 mil dólares

BIENNE, 1 — (De Marum Jasbik para a Asap.) — Está pràticamente assentada a ida dos húngaros ao Brasil. Na manhã de hoje, os empresários que estão tratando da ida dos principais clubes húngaros ao Brasil, o Hovend e o Estrêla Vermelha, voltaram hoje ao Hotel Elite, nesta cidade, procurando o ministro João Lira Filho na tentativa de reatar demarches e contornar dificuldades existentes para a excursão dos magiares à América do Sul.

CONCORDOU O MINISTRO DA HUNGRIA

Os empresários estiveram reunidos durante duas horas, com o sr. João Lira Filho e Irineu Chaves, consultando também o ministros de Esportes da Hungria. Ficou, em princípio, estabelecido que a C.B.D. depositará num banco a importância de 78 mil dólares para a ida dos dois clubes da Hungria ao Brasil, estabelecendo-se também multa de 10 mil dólares para aquêle que não cumprir o compromisso.

TORNEIO SENSACIONAL

Os uruguaios também foram convidados para participarem da temporada. Os húngaros fariam seis jogos no Rio e em São Paulo, realizando-se assim um grandioso torneio internacional, no período de 18 a 25 do corrente. 14 jogadores do selecionado da Hungria formam nas duas equipes que virão ao Brasil

Jogam hoje Grajaú e Atlética

O jôgo Grajau T. C. x Atlética do Grajau que deixou de ser realizado por falta de juízes, será finalmente levado a efeito hoje no ginásio do Tijuca T. C. Ambos os clubes ocupam o sétimo lugar e disputarão esta posição. No contrôle do embate estará a dupla Aladino Astutto e Dulcete, que tão boa atuação teve no último encontro Flamengo x Sírio.

INSPEÇÃO MÉDICA PARA OS "SCRATCHMEN" BRASILEIROS

Serão submetidos hoje a exame médico na Escola Nacional de Educação Física os seguintes jogadores cariocas convocados pela CBB, para formar na Seleção Brasileira: Ardelin, Alvaro, Assaf, Roberto, Zé Carlos, Edison e Gedeão.

CHEGAM OS CONCORRENTES PARA O SUL-AMERICANO FEMININO

Estão sendo aguardadas amanhã as Delegações da Bolívia e do Perú, que participarão, em São Paulo, do V Campeonato Sul-Americano de Basquete Feminino. A representação do Chile, uma das atrações do certame, já está de malas prontas, sendo aguardado na paulicéia na próxima semana.

Ficou decidido pelo D.E.E. de São Paulo que as delegações estrangeiras ficarão alojadas nas dependências do Departamento de Esporte, localizado na Agua Branca.

NO MAIOR GINÁSIO DO BRASIL

O V Campeonato Sul-Americano de Basquete Feminino a ser iniciado no próximo dia 15 servirá para inaugurar o ginásio de Ibirapuera, presentemente de maior capacidade no Brasil.

Aqui está como ficou o ponteiro Maurinho, após trocar de roupa. O jovem atacante não soube perder. No fim do encontro, fingiu que ia apertar a mão de um adversário e desferiu-lhe um sôco. Tudo deplorável. — (Fotos de Armando Nogueira, enviado especial do D.C.)

Toma vulto a candidatura de Abellard

A candidatura do sr. Abelar França à Confederação de Desportos, lançada pelo Presidente da Federação Mineira de Futebol, encontrou no seio do Conselho Arbitral inteiro acolhimento.

Os representantes dos clubes cariocas, na maioria, viram nessa indicação uma possibilidade de fazer uma renovação completa na entidade máxima do desporto nacional e de se trabalhar grandemente pelo nosso esporte. O Fluminense, Flamengo, América e Bangu, pelos seus representantes, foram os que encabeçaram a moção de solidariedade e inteiro apoio à candidatura do presidente da FMF ao mais alto pôsto do esporte brasileiro.

As orelhas ARDEM

Soube que a CBD já tem um plano traçado para preparar o Selecionado brasileiro à VI Copa do Mundo, na Suécia. Fui procurar o sr. Mário Polo, um dos poucos cebedenses ausentes no pique-nique na Suiça. O sr. Mário Polo confirmou, dizendo que já tinha até o time que deveria servir de adversário para a seleção. Fiquei olhando, espantado. E o sr. Mário Polo: "Formaremos um time forte, será um timão para treinar todos os dias com o selecionado". Arrisquei uma pergunta: "Mas escute, doutor Mário Polo, e o nome do time?". O dr. Mário Polo botou a vista pela janela, rabiscou qualquer coisa num papel e me disse: "O nome será...". Respirou fundo: "TORRES FÊMEA FUTEBOL CLUBE"..

O PATRIOTA

E vem depois a estória do homem eminentemente patriota que irrompeu pela redação, chegou-se à minha mesa, tirou o chapéu, bateu no peito, mostrou o escudo verde-amarelo na lapela e gr nas minhas bochechas: "Anteontem, seu Super, na quarta-feira, seu Super, ficou evidentemente provada a superioridade do futebol brasileiro sôbre o futebol uruguaio "Arregalei os olhos e esperei. E o homem eminentemente patriota: "Pois acontece que, enquanto êls, os uruguaios, pra perder de 4 x 2 para os húngaros tiveram que sofrer 120 minutos, nós, os brasileiros, fizemos o mesmo serviço apenas em 90". Respirou calmo: "Salve o Zezé!". E saiu rápido.

A DIFERENÇA

E há também a diferença fundamental nas irradiações de domingo para as de quarta-feira. Diferença que bota a gente completamente inconsciente. Por exemplo: no domingo, a gente escutava o locutor brasileiro: "Ataca o time do Brasil. Estamos todos na área dêles. Cadê o famoso esquadrão húngaro? Onde estão os Puskas, os Kocsis, os diabos que os carregue? Tão todos na defesa, amigos ouvintes. Jogamos uma partida fenomenal. Tamos todos atacando, jogando bola, e êles estão dando catucada nas canelas dos nossos meninos". Pois, na quarta-feira, foi assim: "Excepcional êsse espetáculo. E' indescritível o time da Hungria. Uma máquina, amigos ouvintes. Bola com fulano, pra beltrano, para sicrano. Imaginem que antes do jogador pegar na bola já passou pra outro. E' um time invencível, amigo ouvinte. Tudo tão certinho que o médio direito quando tem que cuspir, cospe pra direita aos 12 minutos porque se cuspir para a esquerda, tem gente lá esperando a bola...".

O DIÁRIO

E aqui temos mais um pequeno trecho do discutido e não menos decantado "Diário de Zezé Moreira" ditado a Paulo Rodrigues e enviado a Paulo da Silveira para ser publicado em "Ultima Hora": "Continuo dizendo, não vi jôgo nos húngaros. O juiz roubou. Estamos esperando, agora, o embarque para sermos homenageados pelos brasileiros, pelo nosso grande sacrifício. E aqui remeto mais um versinho patriótico: "Com o meu time viril. | Cheio de glórias mil, | Volto para o Brasil | Pra rever o céu de anil"...

O PEDIDO

Soubemos, ontem, que a Confederação Brasileira de Desportos, em face do fracasso do selecionado brasileiro que levou cinco milhões para derrotar os mexicanos, convocou o sr. Benedito Rosas (o descobridor de "astros") para descobrir os seguintes jogadores para o próximo selecionado: William Martinez, Obdulio Varela, Raul Schiafino, Santamaria, Rodriguez Andrade, Koczis, Boszic, Puskas e Czibor...

VOLTA À ORIGEM

Soubemos, também, que há um grande movimento para remeter os jogadores brasileiros que tomaram parte no selecionado às suas respectivas origens. Assim: Castilho voltará para o segundo time do Olaria; Veludo, para o Cais do Pôrto F. C.; Dequinha para o ABC de Natal; Pinheiro, para o Monjopina E. C.; Santos, para o Praia das Flexas A. C. (Ilha do Governador); Indio para o Kuluene de F. R.; Djalma, Brandão, Bauer, Rubens e Julinho, para os clubes da várzea de São Paulo; Humberto, para o S. Cristóvão; Cabeção, para o infantil do Corintians; Baltazar, para a Portuguêsa Santista; Didi, para o Americano, de Campos; Eli, para o Paracambi E. C. e Zezé Moreira para o E. C. Sinuca...

EXTRAÇÕES SEM DOR

O sr. Mário Júlio fêz, ontem, graves acusações. Disse que tem gente que come no prato da CBD e por isso não ataca os dirigentes. Leiam: "...o número dos não assalariados é pequeno". Do sr. Tranjan (charuto na bôca): "O nosso futebol é um corpo sem cabeça". Muito bem, vivaaaaaaa! Até que o senhor disse bem, seu Tranjan. Do sr. José Brigido: "Jogadores que não deviam ter sido selecionados...". O problema nem foi bem êsse, seu Brigido. O problema é de direção. Direção do alto. Ninguém sabe nada na CBD, seu Brigido.

O QUE SE DIZ...

...QUE na verdade o Flamengo é que ainda conseguiu lavar a honra da Pátria com àquela vitória de 5 x 0 em Budapeste. ...QUE por isso mesmo, a República da Praia do Pinto não tomará parte nas homenagens preparadas ao selecionado...

ALFÂNDEGA

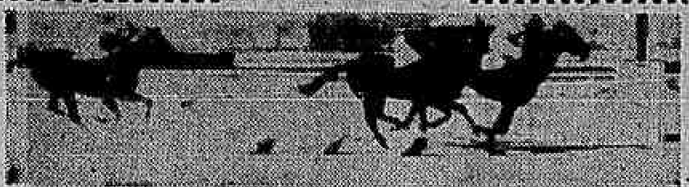
O meu amigo Paulo da Silveira, quando veio do Libano, trouxe uma camisa para seu filhinho. A Alfândega disse que era contrabando e êle pagou as taxas. Estou esperando para ver a Alfândega abrir as malas dos cartolas que vêm da Suiça com as malas cheias de perfumes, máquinas fotográficas e relógios de ouro...

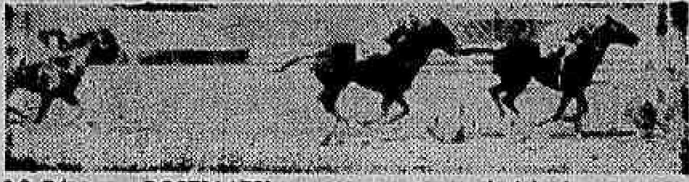
SUPER XX

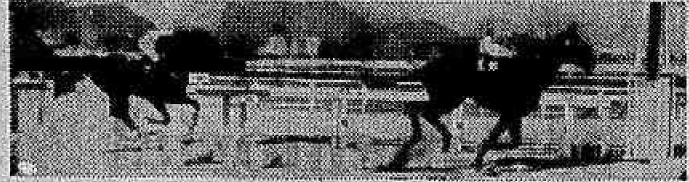
COMPROMETIDO SÈRIAMENTE RIGONI PELO FILME (VENCIMENTO) ---

A situação do freio Luiz Rigoni após a exibição do filme da corrida do animal VENCIMENTO, é das mais comprometedoras. Pessoa que não podemos declinar o nome, adiantou à reportagem do D.C. que a película mostrou claramente em certas partes do percurso, recuos estranhos do famoso pilôto no dorso de VENCIMENTO. Também a reta final, apresentou uma tocada estranha para um jóquei da categoria do nosso maior freio. Apesar das desculpas do pilôto, os comissários não ficaram satisfeitos. Diante das suspensões de Alberto Nahid e Ubirajara Cunha, o público aguarda com vivo interêsse a resolução da Comissão de Corridas sôbre êste caso do cavalo VENCIMENTO. Embora muitos acreditem que Rigoni agiu corretamente no dorso do pupilo de Levy Ferreira, o público que vaiou o jóquei assim como a maior parte da crônica, está quase certo que a punição será o corretivo indicado, principalmente após a exibição comprometedora do filme da carreira. A C.C. que vem agindo com energia e justiça ultimamente nestes casos, está com uma grave responsabilidade para com o público e com a crônica, neste estranho fracasso do animal VENCIMENTO.

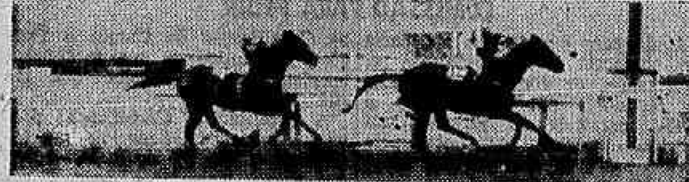
ÊLES CHEGARAM ASSIM

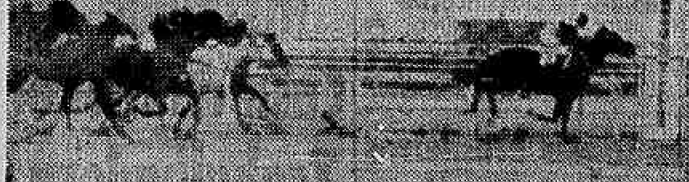

1.º Páreo — Vitória de MARJORIE, que desta vez correu tudo que sabe. Somente nos metros finais dominou ORÁCIA para ganhar por meio corpo. BOLA AZUL, que havia largado mal, juntamente com SERRA BONITA, completou o marcador em débil atropelada. Apesar das fracas atuações anteriores, MARJORIE rateou uma "poule" baixa


2.º Páreo — ROSEMARY apareceu em turma desfalcada e marcou seu êxito resistindo na reta aos ataques de BELEZA e ALUETE. As demais correram muito pouco

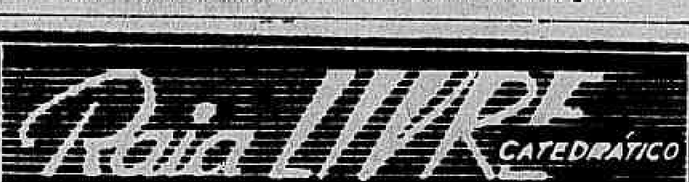

3.º Páreo — DEPUTADO voltando em turma fraca, deu um autêntico galope de saúde. Seguiu os ponteiros e na reta, passou fácil para a vanguarda, ganhando em cânter. BANGU formou a dupla, repetindo sua última atuação


4.º Páreo — Estréia realmente sensacional de BAKARI. Tomou a ponta logo após os primeiros metros e de galope cruzou o espelho, assinalando a espetacular marca de 98"1/5 para a milha, estabelecendo um novo "record". O antigo datava de 1939. (Radar, 98"3/5)

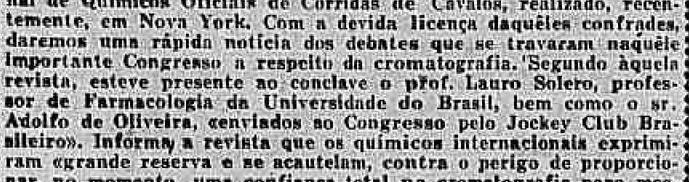

5.º Páreo — DINON apareceu diferente da última vez e ganhou fácil de ponta a ponta. THANK, prejudicado inúmeras vezes no percurso ainda foi segundo. Rigoni, melhor jóquei, ganhou a carreira


6.º Páreo — DON FRANCISCO mostrando superioridade na turma, seguiu o "train" de TRIGGER e na reta passou fácil para a ponta. Nos metros finais, parava muito, nos parecendo ter "sentido" os "dodois". Mesmo assim trazia luz suficiente para garantir seu êxito. No "fotochart", DOGLAN ganhou de TARIMBEIRO e TRIGGER


7.º Páreo — BARRAN ganhou com grande autoridade o último páreo de ontem. Seguiu na expectativa o "train" vivo de SIBELIUS e na reta em partida curta passou de viagem, ganhando muito firme. Direção bastante feliz do jóquei Luis Leighton

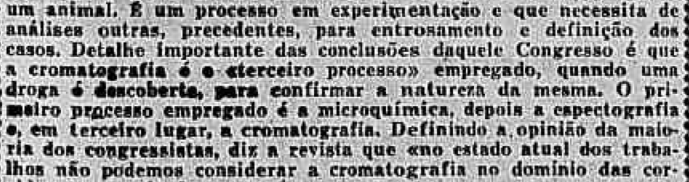


O semanário «Vida Turfista» nos dá conta, no seu número de ontem, dos resultados do Congresso Anual da Associação Internacional de Químicos Oficiais de Corridas de Cavalos, realizado, recentemente, em Nova York. Com a devida licença daquêles confrades, daremos uma rápida notícia dos debates que se travaram naquêle importante Congresso a respeito da cromatografia. Segundo àquela revista, esteve presente ao conclave o prof. Lauro Solero, professor de Farmacologia da Universidade do Brasil, bem como o sr. Adolfo de Oliveira, «enviados ao Congresso pelo Jockey Club Brasileiro». Informa a revista que os químicos internacionais exprimiram «grande reserva e se acautelam, contra o perigo de proporcionar, no momento, uma confiança total na cromatografia para mostrar que um cavalo foi dopado». E adianta que segundo êsses químicos, a cromatografia, vem sendo usada em diversos laboratórios americanos, «mas unicamente para controlar os dados fornecidos por análises precedentes». Em resumo, a cromatografia não está aceita como última palavra para comprovar o «dopping» de um animal. É um processo em experimentação e que necessita de análises outras, precedentes, para entrosamento e definição dos casos. Detalhe importante das conclusões daquele Congresso é que a cromatografia é o «terceiro processo» empregado, quando uma droga é descoberta, para confirmar a natureza da mesma. O primeiro processo empregado é a microquímica, depois a espectografia e, em terceiro lugar, a cromatografia. Definindo a opinião da maioria dos congressistas, diz a revista que «no estado atual dos trabalhos não podemos considerar a cromatografia no domínio das corridas como método seguro».



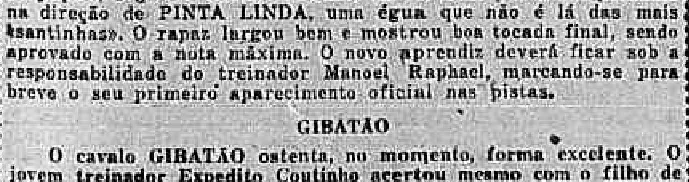
NOVO APRENDIZ

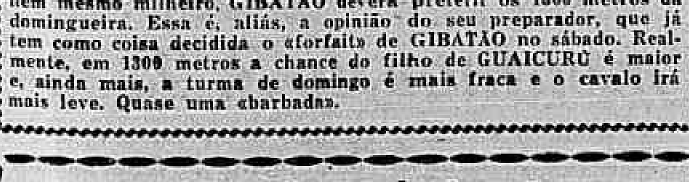
Credenciado pelo retrospecto, pois, já obtivera perto de cem vitórias no prado de Recife, fêz exame na Gávea, para aprendiz de jóquei, o garoto Manoel Bezerra da Silva. A prova foi prestada na direção de PINTA LINDA, uma égua que não é lá das mais «santinhas». O rapaz largou bem e mostrou boa tocada final, sendo aprovado com a nota máxima. O novo aprendiz deverá ficar sob a responsabilidade do treinador Manoel Raphael, marcando-se para breve o seu primeiro aparecimento oficial nas pistas.

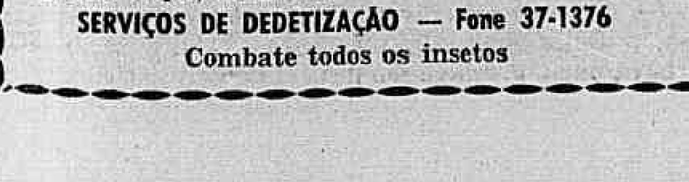


GIBATÃO

O cavalo GIBATÃO ostenta, no momento, forma excelente. O jovem treinador Expedito Coutinho acertou mesmo com o filho de GUAICURÚ, que já obteve, sob sua responsabilidade, duas magníficas vitórias. Esta semana GIBATÃO aparece inscrito em dois páreos. No sábado, no Prêmio «Jockey Club de São Paulo», em 1600 metros, onde carregaria 61 quilos. No domingo, no 7.º páreo, em 1300 metros, no qual levará 58 quilos. Não sendo animal longeiro, nem mesmo milheiro, GIBATÃO deverá preferir os 1300 metros da domingueira. Essa é, aliás, a opinião do seu preparador, que já tem como coisa decidida o «forfait» de GIBATÃO no sábado. Realmente, em 1300 metros a chance do filho de GUAICURÚ é maior e, ainda mais, a turma de domingo é mais fraca e o cavalo irá mais leve. Quase uma «barbada».







Serviço de Dedetização

Imunize sua residência destruindo: as baratas da cozinha, as pulgas dos tapetes e dormitórios, o cupim dos móveis e as traças das roupas, chamando:

SERVIÇOS DE DEDETIZAÇÃO — Fone 37-1376

Combate todos os insetos

Quiproquó não fará o "trailer" para o Grande Prêmio "Brasil"

Embora ainda não oficial, é certa a ausência do tordilho nos 2.400 metros de domingo — Uma complicação intestinal, sem maiores consequências, o motivo da deserção do craque do Stud Peixoto de Castro — Examinado pelo veterinário Aldo Rangel que achou aconselhável a não apresentação do filho de The Phoenix no Grande Prêmio 'São Francisco Xavier'

A carreira principal da reunião de domingo que servirá como um aperitivo para a prova magna do turfe brasileiro, a ser realizada no dia 1.º de agôsto, parece que não irá contar com o astro principal. QUIPROQUÓ, que deveria fazer o seu reaparecimento depois da espetacular vitória do Grande Prêmio "São Paulo" de 54, em virtude de uma complicação intestinal, deverá aguardar no "box" uma nova oportunidade para ser apresentado aos seus inúmeros fãs do turfe guanabarino.

O EXAME

Em virtude de não esatr em condições perfeitas de saúde, os responsáveis pelo "crack" nacional QUIPROQUÓ requisitaram a presença do veterinário ALDO RANGEL, a fim de proceder um exame no filho de The Phoenix.

Depois de apurado exame, constatou o veterinário Aldo Rangel que o cavalo QUIPROQUÓ estava com uma complicação intestinal, razão pela qual acha conveniente o seu "forfait" na carreira de domingo próximo, onde deveria enfrentar AWAY, PANTHER e outros "cracks".

Afirmou, no entanto, que o mal que afetou o maior parelheiro nacional não tem maiores consequências, podendo o mesmo vir a continuar na próxima semana o seu preparativo para o Grande Prêmio "BRASIL" dêste ano.

O "FORFAIT"

Embora ainda não seja de caráter oficial, a reportagem do D. C. foi informada que o "forfait" do cavalo QUIPROQUÓ é coisa já estabelecida no Stud Peixoto de Castro, uma vez que não desejam expor o valoroso parelheiro nacional a um fracasso.

Todavia, todos os esforços serão feitos, a fim de que QUIPROQUÓ possa ser colocado em condições de voltar aos trabalhos na próxima semana para continuar os seus preparativos para a festa magna do turfe brasileiro, que terá lugar no hipódromo da Gávea, no próximo dia 1.º de agôsto.

Dansarino impressionou bem no apronto para a estréia

O pensionista de Mariano Sales passou os 800 metros na pista de grama em 48"2/5 — JAREMON gastou 41"3/5 para os 700 metros — FAXINHA 'desceu a reta' em 35"3/5 — Os aprontos anotados na Gávea

Na manhã de ontem, em preparativos para as corridas de sábado, estiveram na pista de areia vários concorrentes àquela reunião.

Boas marcas foram assinaladas, destacando-se a do estreante DANSARINO. Pensionista de Mariano Sales apronto na pista de grama, tendo passado os 800 metros em 48" 2/5, Dansarino impressionou bem, podendo vencer logo em sua primeira carreira aqui no Hipódromo da Gávea.

Também o cavalo JAREMON aprontou muito bem, sendo mesmo uma das melhores marcas cronométricas dos aprontos de ontem, com os seus 41" 3/5 para os 700 metros.

OS APRONTOS

Foram os seguintes o apronto anotados para os diversos parelheiros inscritos na reunião de amanhã na Gávea:

1.º Páreo:
MENINA, P. Fernandes — 700 em 44".
FAXINHA, L. Lins — 600 em 35"3/5.
HAPPY LADY, G. Greme Jr. — 600 em 36"1/5.
SANS GENE, W. Andrade — 600 em 37"3/5.

2.º Páreo:
TREINADOR, D. Silva — 600 em 38".
JAREMON, O. Serra — 700 em 41"3/5.

3.º Páreo:
SILENO, H. Lima — 700 em 42".
PINGA FOGO, O. Ullôa — 600 em 37".
JONAIG, A. Araujo — 600 em 38"1/5.

4.º Páreo:
HIMETO, A. Reis — 800 em 49" 2/5.
ELEGAL, J. Baffica — 600 em 38".
MANICORE, A. Ribas — 700 em 43"1/5.
INDAYÁ, B. Ribeiro — 600 em 38"1/5.

5.º Páreo:
DANSARINO, A. Ribas — 800 em 48"2/5.
MARCO, J. Marchant — 800 em 50"1/5.
SEPOY, R. Urbina — 600 em 37"3/5.
SILFO, E. Castillo — 700 em 43".
SIMÃO, G. Silva — 600 em 36" 1/5.

6.º Páreo:
MINELBO, Ind. — 600 em 37".
SIGILO, J. Marchant — 600 em 41".
TEJO, L. Lins — 600 em 36"2/5.
ALLONS, G. Greme Jr. — 600 em 36"1/5.
MENINO, D. Silva — 800 em 49" na reta oposta.

7.º Páreo:
DUROC, L. Rigoni — 800 em 50"2/5.
CERTERITO, J. Baffica — 600 em 38".
DEMOLIDOR, F. Irigoyen — 600 em 39"2/5.

8.º Páreo:
MATIPO, D. Silva — 800 em 49".
MAR NEGRO, I. Pinheiro — 600 em 39".
MONTANHES, L. Rigoni — 800 em 52"3/5.
GILBOE, O. Macedo — 800 em 51".
MABSSUT, J. Tinoco — 700 em 43"2/5.

5 NOTICIAS

1 O animal Cabulete, que teve um bom início de campanha aos cuidados de Edio Polo Coutinho, estêve ultimamente correndo sob a responsabilidade de Manoel Rafael, sem sucesso. Agora seus proprietários resolveram entregar novamente o potro ao seu antigo treinador.

2 Foram retirados das corridas de ontem os animais Gay Fox e Seixo. O primeiro durante o alinhamento do sexto páreo, e o segundo, após o cânter da terceira carreira.

3 Falando ontem à nossa reportagem, adiantou o treinador Cesar Covarrubias que é quase certo o forfait de Away no G.P. São Francisco Xavier. Assim como Obolenski só será apresentado se a corrida passar para a pista de areia. Da trinca do Stud Seabra, apenas Acapulco tem sua participação assegurada.

4 Alcir Torres, com a vitória de Marjorie no primeiro páreo de ontem, marcou seu segundo êxito na Gávea. Há vários anos que êste pilôto não conseguia vencer em nosso hipódromo. Seu primeiro triunfo, foi conseguido há muito tempo, com o animal Laturno.

5 Celestino Gomes ontem pela manhã, quase que "apanha" o Mezáros na raia. Depois de cumprimentar o pilôto húngaro normalmente, o Celestino Gomes, que é uruguaio, lembrou-se do resultado do jôgo de futebol do dia anterior, ficou queimado com o Mezáros...

Programa de sábado e domingo na Gávea

Montarias oficiais para as reuniões de sábado e domingo — Grande Prêmio 'JOCKEY CLUB DE S. PAULO' a atração da sabatina e Grande Prêmio 'S. FRANCISCO XAVIER' a carreira principal

São os seguintes os programas organizados para as corridas de sábado e domingo, no Hipódromo da Gávea, com as montarias oficiais:

Corrida de sábado

1.º PAREO — às 13,45 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — General Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque

Ks
1—1 MENINA, D. Ferreira 55
2—2 FAXINHA, L. Lins 55
3 GIAROLA, A. G. Silva 55
3—4 GRAN STAR, L. Rigoni 55
5 GRANDE GALA, J. Baffica 55
4—6 HAPPY LADY, Greme Jr. 55
7 SANS GENE, x x 55

★

2.º PAREO — às 14,10 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 50.000,00 — Moraes Antas

Ks
1—1 TREINADOR, D. Silva 56
2—2 JAREMON, F. Irigoyen 56
3—3 ESCALER, Greme Jr. 56
4 KAXUXA, R. Martins 54
4—5 CORRUPIÃO, x x 56
" TIO GABRIEL, A. Rosa 56

★

3.º PAREO — às 14,35 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — Maior Gabriel da Silva Telles

Ks
1—1 GO-DRAKE, L. Rigoni 56
2—2 SILENO, H. Lima 56
3 LEGENDARIO, A. Cardoso ★ 56
3—4 PINGA FOGO, O. Ulloa 56
5 FLASH, J. Marchant 56
4—6 JONAIG, A. Araujo 56
" AIRFLOW, L. Mezaros 56
★ (ex-Rajo)

★

4.º PAREO — às 15 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 30.000,00 — Maestro Anacleto de Medeiros

Ks
1—1 PICARDO, x x 56
2 BABY, duvidoso correr 56
2—3 HIMETO, A. Reis 60
4 ELEGAL, J. Baffica 54
3—5 MANICORE', A. Brito 58
6 DINON, P. Labre 52
7 INDAYA', B. Ribeiro 52
8 FAIR COPY, L. Rigoni 58
4—9 EDIMBURGO, R. Martins 60
" BASULA, H. Lima 52

★

5.º PAREO — Prêmio Jockey Club de São Paulo — às 15,30 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 100.000,00

Ks
1—1 DANÇARINO, A. Ribas 58
" MARCO, J. Marchant 61
2 PACTOLO, L. Lins 59
2—3 PICOTE, O. Ulloa 57
4 JAREMON, não corre 58
5 SEPOY, R. Urbina 59
3—6 GIBATÃO, não corre 61
7 CACAU, D. P. Silva 54
8 TIO GABRIEL, não corre 58
4—9 SAFIRO, F. Irigoyen 57
10 MADRIGAL, A. Ribas 62
" SIMÃO, G. Silva 54

6.º PAREO — às 16 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — 2 de Julho de 1856 — (Betting)

1—1 MINELBO, O. Ulloa 55
2 FLAMANTE, A. Rosa 55
2—3 AL GERIFE, x x 55
4 DORONDONGOS, Greme Jr. 55
5 SIGILO, J. Marchant 55
3—6 KEY ROYAL, L. Rigoni 55
7 TEJO, L. Lins 55
8 FEDERAL, x x 55
4—9 ALLONS, x x 55
10 MENINO, D. P. Silva 55
" HERMOND, P. Fernandes 55

★

7.º PAREO — às 16,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 — Herois da Ilha do Braço Forte — (Betting)

Ks
1—1 SARILHO, G. Silva 54
2 NAGASAKI, L. Lins 56
2—3 DUROC, L. Rigoni 56
4 CERTERITO, J. Baffica 52
3—5 DEMOLIDOR, F. Irigoyen 52
6 LILIBETY, A. G. Silva 52
4—7 BOMARSITO, A. Rosa 54
8 COLEIRO, J. Graça 60
9 DIVITA, D. Silva 50

★

8.º PAREO — às 17 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — Tenente Washington de Sousa Lima — (Betting)

Ks
1—1 MATIPO', x x 56
2 CORALIACO, L. Lins 58
3 DON NAVARRO, não corre 54
2—4 MAR NEGRO, I. Pinheiro 56
5 MONTANHES, L. Rigoni 54
6 GUAMBI, não corre 58
3—7 GILBOE', O. Macedo 52
8 SOBERANO, x x 52
9 DON JUAREZ, J. Marchant 52
4—10 INDISCRETO, A. Ribas 56
" CAIPIRA, x x 58
" MABSSUT, P. Tavares 52

Corrida de domingo

1.º PAREO — às 13,45 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 (Pista de Areia)

Ks
1—1 DANÇA, L. Rigoni 56
2 ATTACKER, R. Martins 52
2—3 GULFSTREAM, E. Castillo 54
4 GASCONHA, E. Cardoso 56
3—5 FALUTCHA, O. Ulloa 52
6 EL GAUCHO, P. Fernandes 52
4—7 CABO FRIO, R. Olsen 52
" DON EUVALDO, G. Silva 60
" GALANTEIO, Greme Jr. 60

★

2.º PAREO — às 14,10 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 35.000,00

Ks
1—1 DIVINO, L. Lins 52
2—2 BORORO', L. Rigoni 56
3—3 FAROUK, F. Irigoyen 56
4—4 ITUASSU, Greme Jr. 56
5 CURIO', E. Castillo 56

★

3.º PAREO — às 14,35 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00

Ks
1—1 HOGJAM, L. Rigoni 55
2—2 PIRASOL, x x 55
3—3 DON QUIXOTE, F. Irigoyen 55
4 LUARZINHO, duv. correr 51
4—5 QUINCAS BORBA, Castillo 55
6 DOURANDO, L. Lins 55

★

4.º PAREO — às 15 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

Ks
1—1 PALADINO, F. Irigoyen .. ★ 55
2—2 LUARZINHO, D. Silva 55
3 KISBER, E. Castillo 55
3—4 ORLOFF, A. Araujo 55
5 IJALO, F. Steika 55
4—6 SALAZAR, x x 55
" SABRE, J. Marchant 55

★

5.º PAREO — Grande Prêmio São Francisco Xavier — às 15,30 HORAS — 2.400 METROS — Cr$ 150.000,00

Ks
1—1 PANTHER, L. Rigoni 58
2 FAIRPLAY, x x 53
2—3 QUASI, D. P. Silva 53
4 BALTIMORE, Greme Jr. 58
5 EFUSIVO, x x 58
3—6 AWAY, D. Ferreira 58
" ACAPULCO, F. Irigoyen 53
" OBOLENSKI, x x 58
4—7 QUIPROQUO', J. Marchant 53
" IMPRESIVA, x x 56
" QUINTO, x x 53

★

6.º PAREO — às 16 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

Ks
1—1 ILHA RAZA, A. Araujo 56
2 CASA BRANCA, A. G. Silva 56
3 TIC, D. Ferreira 56
2—4 MISS LIONESS, L. Rigoni 56
5 RAQUETE, P. Tavares 56
6 CHINA, A. Reis 58
3—7 CORVIGLIA, F. Irigoyen 56
8 COQUETTE, J. Tinoco 56
9 GITIRANA, E. Castillo 56
4-7 DUC D'ANJOU, G. Silva 53
" CAMUTA', J. Ramos 56
11 DAYANA, D. P. Silva 56
" GARRA, G. Almeida 56

★

7.º PAREO — às 16,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

Ks
1—1 GIBATÃO, L. Rigoni 58
2 INCENDIARIO, x x 54
2—3 VIGOROSA, R. Martins 52
4 PACTOLO, L. Lins 53
3—5 MENGO, x x 50
6 EMBALO, A. G. Silva 56
4—7 DUC d'ANJOU, G. Silva 53
8 PATH FINDER, x x 50
9 SEPOY, R. Urbina 54

8.º PAREO — às 17 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

Ks
1—1 PAFUNCIO, A. Araujo 56
2 SOLILÓQUIO, P. Tavares 56
3 REBELDE, A. G. Silva 56
2—4 FRICOTE, D. P. Silva 56
5 AIRLIFT, L. Lins 56
6 DARIEGO, x x 56
3—7 FELLOW, L. Rigoni 56
8 GORRO, A. Ribas 56
" TIE-PRETO, (ex-Nigro) x x 56
4—9 GUARACY, J. Martins 56
10 CABO VERDE, M. Henrique 56
" SIRI, x x 56

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos e rateio de	21.812,00
CONCURSO DUPLO — 2 vencedores com 14 pontos e rateio de	7.611,00
BETTING SIMPLES — 39 vencedores com o rateio de	708,00
BETTING DUPLO — 83 vencedores com o rateio de	1.540,00

Inscrições para quinta-feira

Inscrições recebidas para a corrida de quinta-feira, 8 de julho de 1954.

a) 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Seixo, Quetzal, Scot, Dominador, Giotto, Briguento, Spencer, Deputado, Quiroga, Niente, Ilustrado, Corcovado, Quele, Bayard Prince, Abelhudo, Frisa, Spitfireson e Muiraquitã.

b) 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Naida, Calú, Ma Griffe, Chico Bramar, Orient Express, Dinon e Thank.

c) 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Dugongo, Fogo Belo, Chico Gaucho, Good Friend, Charut, Odila e Tiberius.

d) 1.300 metrs — Cr$ 30.000,00 — Tocantins, Ronon, Don Francisco, Blati, La Furia, Orestes, Odemir, Frondoso, Cataguá, Saciety, Chafick e Letrado.

e) 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Peteim, Bingo, Reuno, Barran, Tarascon, Borrifo, Gajerú, Rochester, Algoz e Tio Felix.

f) 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Madrigal, Romano, Dingo, Path Finder, Guaruman, Tio Amaral, Manguarito e Arroz Amargo.

g) 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — (Compusório) — Surubiú, Reuno, Gunda Din, Paris, Origon, Tio Felix, Ituano, Welcome e Socorro.

Estas inscrições estão sujeitas a exclusões de acôrdo com o Código de Corridas.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

Espetacular estréia de BAKARI (bateu o recorde)

De galope o pupilo de Pedro Gusso Filho baixou de 2 quintos a marca de RADAR na milha — DON FRANCISCO, DEPUTADO e ROSEMARY reapareceram ganhando — Bonita vitória de BARRAN no páreo derradeiro da reunião

Realizou o Jockey Club Brasileiro na tarde de ontem mais uma reunião extraordinária no Hipódromo da Gávea. Na prova principal tivemos um sensacional triunfo do cavalo argentino BAKARI. Estreando em pistas nacionais, o pupilo de Pedro Gusso Filho, deu-se ao luxo de bater de maneira sensacional o antigo record da milha em poder de RADAR desde 1939. (98"3/5). — De galope BAKARI assinalou 98"1/5, prometendo ser um dos bons valores para os próximos clássicos em pistas paulistas e cariocas.

MOVIMENTO TECNICO

As sete provas de ontem no Hipódromo da Gávea, foram disputadas em pista de areia leve e ofereceram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Marjorie — A. Torres	56	13.443	36,00	12	5.726	46,00
2.º	Oracia — G. Almeida ...	49	3.304	147,00	13	5.431	48,00
3.º	Bola Azul — R. Martins ..	51	18.261	26,50	14	7.754	34,00
4.º	Olinda — J. Barros	55	8.271	58,00	22	480	572,00
5.º	Moreninha — P. Fernandes .	52	1.446	335,00	23	2.666	99,00
6.º	Serra Bonita — S. Câmara	52	5.137	94,00	24	3.869	68,00
7.º	California — A. G. Silva ..	52	10.739	45,00	33	631	917,00
					34	4.360	60,00
			60.601		44	1.971	133,00
						32.888	

Não correu: Diabinha.

Diferenças 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 84"1/5 — Vencedor: (3) 36,00 — Dupla: (23) 99,00 — Placés: (3) 29,0 e (6) 50,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.030.710,00.

MARJORIE — F. C. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: Mariman e Aldeana — Proprietário: Stud Tanguari — Treinador: G. Feijó — Criador: Pedro Olimpio Pires.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Rosemary — O. Macedo ...	56	22.500	23,00	11	479	814,00
2.º	Beleza — L. Rigoni	56	19.145	27,00	12	5.773	51,00
3.º	Aluête — L. Domingues ...	55	11.324	46,00	13	7.637	38,50
4.º	Bravata — G. Silva	56	7.049	74,00	14	2.171	135,00
5.º	Tucumana — F. Delgado ..	56	2.278	229,00	22	679	433,00
6.º	Dona Chica — P. Fernandes	56	5.545	950,00	23	10.255	29,00
7.º	Delta — E. Furquim	56	796	656,00	24	3.450	85,00
8.º	Forja — J. Graça	58	1.577	331,00	33	2.228	132,00
					34	4.063	72,00
			65.248				
						36.763	

Não correram: Ma Griffe, Ilvada e Upa.

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo — Tempo: 103"1/5 — Vencedor: (3) 23,00 — Dupla: (23) 29,00 — Placés: (3) 11,00 — (6) 11,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.122.330,00.

ROSEMARY — F. A. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Rosebery e Maringá — Proprietário: Stud Paraná — Treinador: F. A. Maruzzi.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Deputado — D. Silva	56	18.183	28,00	11	2.259	140,00
2.º	Bangu — A. Neri	58	7.257	69,00	12	6.102	52,00
3.º	Scot — J. Tinoco	58	4.718	107,00	13	5.597	57,00
4.º	Dominador — I. Pinheiro .	58	19.928	25,00	14	5.351	59,00
5.º	Spitfireson — R. Martins ..	58	4.119	122,00	22	1.611	197,00
6.º	Quele — L. Domingues ...	57	1.623	310,00	23	8.790	36,00
7.º	Helmio — A. Rosa	56	1.173	429,00	24	4.658	68,00
8.º	Muiraquitã — A. G. Silva .	53	3.691	136,00	33	353	947,00
9.º	Abelhudo — L. Lins	56	1.708	294,50	34	3.216	99,00
10.º	Jonbion — G. Calderano ..	53	511	985,00	44	1.721	184,00
			62.897			39.640	

Não correram: Chantelson, Rio Beau, Urutau e Seixo.

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo — Tempo: 102"3/5 — Vencedor: (4) 28,00 — Dupla: (12) 52,00 — Placés: (4) 15,00 — (1) 15,00 e (2) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.143.070,00.

DEPUTADO — M. A. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Dogari e Iris — Proprietário: Stud Chamma — Treinador: Adair Feijó.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Bakari — R. Martins	51	29.684	17,50	12	8.836	41,00
2.º	Folleto — L. Lins	50	9.492	55,00	13	3.043	51,00
3.º	Hornet — V. Andrade	54	2.155	242,00	14	12.344	29,00
4.º	Inshalla — F. Irigoyen ...	60	8.004	65,00	22	861	422,00
5.º	Arenoso — L. Leighton ...	56	13.340	39,00	23	3.626	100,00
6.º	Tor di Quinto — A. Ribas .	62	2.565	203,00	24	6.445	56,00
					34	4.844	75,00
			65.240		44	1.426	255,00
						45.429	

Não correu: Garufero.

Diferenças: 4 corpos e pescoço — Tempo: 98"1/5 — Novo record — Vencedor: (1) 17,50 — Dupla: (13) 51,50 — Placés: (1) 13,00 e (4) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.194.490,00.

BAKARI — M. C. — 4 anos — Argentina — Por: Biguá e Baqueta — Proprietário: Stud Verde e Prêto — Treinador: Pedro Gusso F. — Importador: Eurico Solanés.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Dinon — L. Rigoni	60	23.966	26,00	11	2.266	164,00
2.º	Thank — G. Almeida	57	25.992	24,00	12	4.463	83,00
3.º	Morena Linda — A. G. Silva	56	1.606	393,00	13	1.197	310,00
4.º	Miro — A. Cardoso	57	1.415	446,00	14	17.911	21,00
5.º	Fair Black — L. Domingues	59	1.904	332,00	22	1.060	347,00
6.º	Urriga — N. Pereira	53	6.197	102,00	23	626	593,00
7.º	Hastim — J. Marchant	52	13.849	66,00	24	7.610	49,00
8.º	Orient Express — A. Reis .	57	689	917,00	33	129	2.677,00
9.º	Nora — S. Lourenço	58	803	787,00	34	2.174	171,00
10.º	Espada — J. Barros	49	1.027	615,00	44	6.964	41,00
11.º	Bacabal — P. Labre	55	865	730,00			
12.º	Angatuba — S. Machado ..	58	(Nora)			46.209	
13.º	Araruama — P. Fernandes	58	654	966,00			
			78.969				

Não correram: Encantado, Spencer e Elegia.

Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos — Tempo: 90"1/5 — Vencedor: (12) 26,00 — Dupla: (14) 21,00 — Placés: (12) 11,00 — (1) 12,00 e (8) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.411.540,00.

DINON — M. C. — 6 anos — Paraná — Por: Bannerman e Tômbola — Proprietário: Stud Alvirubro — Treinador: Elbio Caminha — Criador: Haras Belmont.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Don Francisco — P. Labre	57	22.684	32,00	11	6.715	55,00
2.º	Doglan — L. Rigoni	56*	14.625	49,00	12	1.366	272,00
3.º	Tarimbeiro — A. Reis ...	53	3.251	221,50	13	12.208	30,00
4.º	Trigger — D. Silva	52	12.025	60,00	14	11.238	33,00
5.º	Charuto — A. Ribas	57	2.108	342,00	23	730	509,00
6.º	Tartaro — A. Cardoso	51	22.752	32,00	24	958	388,00
7.º	Holometro — G. Almeida ..	55	7.223	100,00	33	4.522	82,00
8.º	Ornato — P. Fernandes ..	54	1.005	716,50	34	6.457	57,50
9.º	Rouxinol — J. Ramos	55	3.372	213,50	44	2.234	166,00
10.º	Chantecler — E. Furquim .	52	332	2.169,00			
11.º	Tio Belinho — E. Silva ...	53	368	1.957,00		46.428	
12.º	Phaleron — A. Brito	52	(Tio Belinho)				
13.º	Warwick — S. Machado ...	56	268	2.687,00			
			90.014				

Não correram: Charão, Odilon, Tarascon, Horeb e Gay Fox.

Diferenças: 2 corpos e cabeça — Tempo: 84"3/5 — Vencedor: (8) 32,00 — Dupla: (71) 30,00 — Placés: (8) 21,00 — (3) 17,00 e (13) 43,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.523.180,00.

DON FRANCISCO — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: Lapachito e Cherry — Proprietário: Stud Don Francisco — Treinador: João Andrade — Criador: Lauro P. Oliveira.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Barran — L. Leighton	54	16.633	38,00	11	8.572	127,00
2.º	Sibelius — A. G. Silva	58	28.416	22,00	12	15.615	29,00
3.º	Cangapé — L. Rigoni	56	23.890	26,00	13	13.555	33,00
4.º	Reuno — A. Ribas	60	3.204	185,00	14	1.839	247,00
5.º	La Furia — G. Almeida ..	53	6.991	90,50	23	13.015	30,00
6.º	Gladio — R. Martins	56	(Cangapé)		24	2.200	206,00
					33	8.019	150,00
			79.134		34	1.942	234,00
						56.757	

Não correram: Macabú, Odair, Chafick, Sonhador, Orestes e Big Horse.

Diferenças: 1 corpo e meio e 4 corpos — Tempo: 98"2/5 — Vencedor: (6) 38,00 — Dupla: (23) 30,0 — Placés: (6) 25,00 e (3) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.506.600,00.

BARRAN — M. C. — 8 anos — M. Gerais — Por Shangai e Traíra — Proprietário: G. J. P. da Silva — Treinador: Maonel Rafael — Criador: Haras N. S. de Lourdes.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	8.931.880,00
CONCURSOS	Cr$	282.385,00
		9.214.265,00

Grande Prêmio Brasil de 1954
CONCURSO DE VITRINAS

O Jockey Club Brasileiro instituiu um concurso de vitrinas para o "Grande Prêmio Brasil" de 1954, à realizar-se a 1.º de agôsto próximo.

Aos concorrentes classificados em primeiro e segundo lugares, serão oferecidos os prêmios de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00, respectivamente.

As inscrições estarão abertas no Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro, na Rua Senador Dantas, n. 14 — 4.º andar — sala 401, das 12 às 16 horas, diàriamente, exceto quintas, sábados e domingos, e serão encerradas no dia 15 de julho corrente. As vitrinas deverão permanecer expostas no mínimo durante dez dias até a data da realização do "Grande Prêmio Brasil de 1954".

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1954 — N. 7.971

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Programa irredutível de fazer greve geral

COMANDOS DO DESESPÊRO



Despejada do Morro da União, a pobreza foi mostrar-se ao vivo aos vereadores, que tanto falam em seu nome. Primeiro, homens, mulheres e crianças, inclusive um menino de mês e meio de vida, tomaram lugar nas galerias, esperando que se votasse um escandaloso projeto sôbre bombas de gasolina. Desde há muitos dias essa massa de sofredores ameaçada de novos sofrimentos esperava a vez de se discutir o seu direito de permanecer nos barracos do Morro e sempre era o «co» das bombas que protelava a decisão



Ontem seria a derradeira "chance". A multidão foi e ficou. Espalhou-se no palácio, numa ocupação pacífica, mas, compreendendo a mais enérgica advertência aos poderes públicos sôbre o estado de espírito das massas populares. As mulheres se acomodaram com seus filhos, os homens endureceram mais os músculos da face, na determinação irrevogável de ficar até o dia em que os legisladores se resolvam a olhar por êles. As crianças, indiferentes, entristeceram as calçadas do palácio com as suas correrias, na inconsciência do drama que estavam vivendo



Pela noite, quando alguns hósp. les da faustosa favela municipal derreavam de fome, o vereador Osmar Resende providenciou 200 litros de leite, o deputado Breno da Silveira surgiu para providenciar algum alimento e os chefes de família partiram catando fôlhas de jornal para proteger os filhos e as espôsas contra o frio da noite. E os mais felizes conseguiram armar leitos sôbre as mesas, dispondo-se a velar tôda a noite, em revezamento, acautelando as crianças contra o perigo de seus berços improvisados. Até esta hora ainda estarão na Câmara Municipal esses comandos de desespero, estendendo seu tresnoite na decisão de todo sacrifício

Plano do milhão de toneladas em Volta Redonda

O Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, general Silvio Raulino de Oliveira, embarcará hoje para os Estados Unidos, a fim de promover entendimentos com banqueiros norte-americanos sôbre a obtenção do empréstimo de 35 milhões de dólares necessários à concretização do Plano do Milhão, de Volta Redonda.

Êsse plano visa a aumentar, de 710.000 para um milhão de toneladas, a produção anual de aço da usina, para o que, além do empréstimo americano, foi elevado o capital da emprêsa em 500 milhões de cruzeiros.

AVAL

O Congresso aprovou as duas mensagens presidenciais a respeito do Plano do Milhão, autorizando o aumento de capital e dando o aval do Tesouro ao empréstico de 35 milhões de dólares.

Substituto

Substituindo o general Raulino de Oliveira (que seguirá pelo "Argentina", da Frota da Boa-Vizinhança), ficará o engenheiro Geraldo Sérgio Oliva da Fonseca, atual vice-presidente da CSN.

Há meios para o Brasil produzir sua alimentação

A produção de gêneros alimentícios no Brasil, com exceção de certa quantidade de trigo, é suficiente para atender às necessidades de consumo da sua população, foi a conclusão básica a que chegou a Missão Klein & Saks, após estudar detidamente os problemas de alimentação em nosso país, objetivo para o qual fora contratada pelo Govêrno brasileiro.

Segundo as pesquisas dos técnicos norte-americanos, o nosso país poderá se tornar não sòmente um dos maiores exportadores de carnes do mundo, o que lhe renderá divisas equivalentes às obtidas com o café, como também desenvolver um comércio de exportação de peixes, carnes beneficiadas, produtos de milho e inúmeros alimentos enlatados.

Desperdício

Salienta o relatório final da Missão Klein & Saks, que o desperdício, em todo o processo econômico, da produção ao consumo, é o fator primordial de nossa carência alimentar. Tal desperdício, revela o relatório, que chega a representar 25 a 30%, poderá, todavia, ser evitado mediante a adoção de providências adequadas e que foram enunciadas.

Possível fartura

Maior quantidade de gêneros alimentícios e preços muito baixos, poderiam ser conseguidos, com os recursos atuais, desde que fosse posta em prática uma política alimentar racional em todo o território nacional.

Tudo dependeria, dizem os técnicos, da capacidade de organização de emprêsas particulares, do funcionamento adequado dos órgãos governamentais, da facilidades de crédito e da honestidade profissional.

Abastecimento

O abastecimento de gêneros alimentícios, e seus problemas correlatos, tais como transporte de alimentos, armazenamento, frigorificação, financiamento da produção agrícola, beneficiamento de alimentos e estudo específico de vários produtos, como carnes, cereais, leite e ovos, frutas e legumes, peixe e outros

(Conclui na 2.ª página)

Trabalhadores do Rio e de São Paulo em assembléia conjunta

A idéia de greve geral caso o Supremo Tribunal Federal suste em definitivo o novo salário mínimo, dominou completamente a concentração realizada ontem no Sindicato dos Têxteis, por iniciativa da Comissão Intersindical pró-Salário Mínimo, à qual compareceram representantes de São Paulo (161), do Rio (35) e do Estado do Rio.

Enquanto a greve geral é articulada em todo o país, o sr. Plinio de Freitas Travassos, Procurador Geral da República, ao dar parecer sôbre o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato da Indústria Têxtil opinou pela constitucionalidade do decreto que instituiu as novas bases do salário mínimo.



O presidente da Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de São Paulo, Américo Gomes Novoa, ao fazer as propostas de trabalho imediato em defesa do salário mínimo

RESOLUÇÕES DA ASSEMBLÉIA

A assembléia resolveu adotar as seguintes medidas iniciais, em defesa dos níveis de salários mínimos: Criação de uma comissão nacional diretora; criação de comissões e conselhos sindicais nos liciais ocorridas no Recife, na a solução do STF; a realização de um grande comício, no Rio de Janeiro, no próximo dia 12, e finalmente o envio de uma nota de protesto contra as violências policiais ocorridas em Recife, na ocasião de um comício pró salário mínimo, no qual tomavam parte dez mil trabalhadores.

A Comissão

A Comissão Nacional em Defesa do Salário Mínimo, foi eleita, estando assim constituída: Fernando Arruda, José Jaime Gomes e Emilio Bonfante Demaria, (do Rio de Janeiro); Américo Gomes Novoa, José Sanches Duram e Guerra Filho (de São Paulo); e Irineu José de Souza, Rafael Frau-

(Conclui na 2.ª página)

Controlará a Cofap todo o açúcar do Estado do Rio

Todo o estoque e a produção de açúcar cristal do Estado do Rio de Janeiro, foram postos à disposição da COFAP, condicionando, ainda, a portaria baixada a respeito, a movimentação, circulação e distribuição dos mesmos estoques à autorização prévia do órgão controlador.

Razão invocada para a medida adotada: — a industrialização e o comércio do produto não vêm funcionando com normalidade, exigindo medidas que assegurem o abastecimento da população.

OUTROS DETALHES DA MEDIDA

A importante medida, tomada, ontem pela Cofap, determina que esta, por meio de guias liberatórias, autorizará, em cada caso, a venda do açúcar, ficando obrigados os proprietários ou depositários dos estoques em causa a acusar à COFAP as quantidades existentes, na data da portaria, e a fornecer aos funcionários da comissão, esclarecimentos, dados e meios necessários à sua verificação e demais providências julgadas necessárias.

Restrições ao embarque

Proíbe a portaria os embarques e o trânsito, por via férrea, marítima, fluvial, rodoviária ou aérea, de açúcar cristal da zona fluminense que não dispuser de autorização. Os infratores das medidas adotadas sujeitam-se às sanções do art. 14 da lei orgânica da COFAP, entrando, a portaria em vigor na data de sua publicação no órgão oficial.

Novos quadros do Tribunal de Contas da União

As carreiras de arquivista, bibliotecário-auxiliar, arquivologista, bibliotecário, auxiliar de portaria, contínuo, motorista e servente do Tribunal de Contas foram alteradas com a sanção, presidencial aposta ontem à Lei do Congresso Nacional a respeito.

O provimento dos cargos vagos criados pela lei será feito pelos atuais ocupantes, levando-se em consideração a respectiva classe, ou padrão e a classificação por ordem de antiguidade, apurada em 31 de outubro de 1949.

Para execução da lei foi autorizada a abertura do crédito especial de Cr$ 618.850,00.

A Unsp entregará seu memorial só ao Presidente

A União Nacional dos Servidores Públicos marcou a data de terça-feira próxima para expedição de um telegrama, dirigido ao Presidente da República, solicitando audiência para entrega do memorial, assinado por 100 mil servidores, pedindo melhoria de vencimentos.

Nesse telegrama — que deverá conter cinco mil assinaturas — encarecerá o UNSP o seu desejo de ser atendida pessoalmente pelo Presidente (na última audiência, os representantes do Congresso promovido pela UNSP foram recebidos pelo embaixador Lourival Fontes.

COMISSÃO PARA PEDIR

Ainda para promover a audiência será composta uma comissão de representantes de tôdas as entidades de servidores públicos filiados à UNSP, acrescida de parlamentares convidados também para instar pela fixação breve da data em que serão recebidos os servidores.

Enquanto isso, as entidades filiadas, isoladamente, dirigirão outros telegramas solicitando a atenção do Presidente para o pedido da UNSP.

Rapidez na classificação

Na oportunidade da entrega do memorial os dirigentes da UNSP solicitarão ao Presidente da República providências junto à Comissão de Classificação de Cargos e Funções, no sentido de que se conclua imediatamente o trabalho que lhe está afeto.

A Comissão de Classificação prometera inicialmente concluir sua tarefa até o dia 31 de maio. Adiou êsse prazo, mais tarde, para o dia 15 de junho. E até hoje não concluiu, nem disse algo a respeito.

Dez saguís brasileiros nos Estados Unidos

Um macaco e 10 saguís brasileiros foram embarcados ontem por via-aérea nesta Capital, com destino à cidade norte-americana de Indiana, no Estado de Indianópolis, onde irão residir numa escola para crianças.

Os representantes da fauna brasileira, que viajaram num Clipper da Pan-American, foram enviados pela Zoofauna Exportação de Petrópolis, consignados ao Reverendo James W. Jones, diretor da escola que os abrigará.

Instalada a Casa da Menor Trabalhadora

A "Casa da Menor Trabalhadora", a primeira de uma série a ser instalada pelo SAM, foi inaugurada, ontem, nesta capital à rua da Matriz, 63, em Botafogo, em solenidade que contou com a presença do sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, Dom José Távora Bispo-auxiliar, sr. Guilherme Romano, diretor da instituição, além de numerosas pessoas.

Destina-se o novo estabelecimento a abrigar 35 meninas que hajam concluído o curso primário e, através ensinamentos de datilografia, arte culinária, corte e costura, prepará-las para os diversos misteres, de acôrdo com as suas habilitações e tendências.

O ato inaugural

Dom José Távora, em seu primeiro ato público, após ter sido elevado a Bispo-auxiliar, procedeu à benção da Casa, depois o que, o sr. Guilherme Romano discursou ressaltando o interêsse efetivo do govêrno em proteger o menor desamparado.

Falou em seguida, o ministro da Justiça, afirmando que a "Casa da Menor Trabalhadora", recém-inaugurada, seria um lar para aquelas a quem o destino deixou em dificuldades e que encontrariam agora, em ambiente propício, todo apoio moral intelectual e financeiro.

Concluiu o sr. Tancredo Neves prometendo que outras Casas seriam instaladas em diversos bairros, em continuação ao propósito oficial de contribuir para o benefício do menor abandonado.

Duas bezerras fecundadas pelo processo frio

Duas bezerras, concebidas artificialmente com material fecundante congelado (cêrca de 80 graus centígrados abaixo de zero), vieram à luz em Santa Cruz, no lote n. 480, de propriedade do colono Joaquim Alves.

As bezerrinhas, que são as primeiras produzidas na América do Sul pelo processo inglês de fecundação abaixo de zero, estão passando bem à temperatura normal, tendo o Serviço de Fisio-Patologia da Reprodução e Inseminação Artificial, diante do sucesso, oferecido gratuitamente aos interessados êsse material congelado, no km. 47.

(Conclui na 2ª página)

Alterados os preços de gasolina e óleo no Rio e em S. Paulo

Vão ser alterados os preços da gasolina comum, do querosene, dos óleos Diesel e combustíveis, para o terceiro trimestre do ano em curso. O processo a respeito, que altera fundamentalmente o quadro de preços vigentes chegou, ontem, à COFAP, remetido pelo Conselho Nacional do Petróleo, que os aprovou em sessão de 29 do mês passado, pedindo homologação do órgão controlador.

OS PREÇOS NO RIO E EM S. PAULO

O processo é volumoso e abrange todo o país, sendo os cálculos de custo feitos à base das despesas realizadas, notadamente transporte, de modo de verificar-se uma alteração, para menos, nesta capital e São Paulo. Gasolina (D. F.): custo para o revendedor, Cr$ 2,77.67; comissão, Cr$ 0,24.99; preço de venda, Cr$ 3,02.66. Os preços atuais são: custo custo para revendedor, Cr$ 2,82.80; comissão do mesmo, Cr$ 0,20; preço de venda, Cr$ 3,02.80, havendo assim uma diferença, para menos, de Cr$ 0,00.14. Em São Paulo, a diferença, para menos, será de Cr$ 0,0218.

Aumento na caixa

A gasolina em caixa de 20 litros, entretanto, terá um aumento, por caixa, de Cr$ 12,70, no D. F., e de Cr$ 14,20, em São Paulo, atendendo ao aumento do custo da fôlha de Flandres e da madeira. Querosene — a granel, no D. F., passará de Cr$ 1,56 para Cr$ 1,45, e em São Paulo, de Cr$ 1,67 para Cr$ 1,56. A caixa do mesmo produto sofrerá, entretanto, aumento pelos motivos antes expostos em relação à gasolina: de Cr$ 110,60 passará para Cr$ 128,80, no D. F., e de Cr$ 109,60 para Cr$ 132,40, em São Paulo.

(Conclui na 2ª página)

Sòmente em 1956 Marte poderá posar num filme

— O Observatório de Palomar – o maior do Mundo, nos Estados Unidos – vai filmar Marte, em 1956, para recolher detalhes que comprovem se existem ou não os famosos canais do planeta, uma vez que, se supõe, resultem êles de ilusão de ótica – declarou ontem, ao D.C., o sr. Muniz Barreto, do Observatório Nacional, acrescentando:

— A filmagem será feita em 1956, porque nêsse ano será istrada a menor distância entre Marte e a Terra, 56 milhões de quilômetros.

QUESTÃO DE MILHÕES

Em nossa edição de ontem, por um lapso, foi publicado que Marte está, no momento, a 64 quilômetros da Terra. Apesar da evidência do êrro (a essa distância, seguramente, os dois planetas se destruiriam), inúmeros foram os telefonemas, na maioria de assustadas vozes femininas, perguntando se era realmente aquela a distância. Em vista disso e do interêsse despertado, fazemos hoje a retificação: a distância atual entre a Terra e Marte é de 64 milhões de quilômetros.

O dia "D"

Hoje, 2 de julho, é o dia em que Marte, êste ano, está mais próximo da Terra. Os telescópios de todos os observatórios do mundo estão assestados para o planeta vermelho, na expectativa de algum grande descoberta. Também postos de escuta estão instalados, aguardando que algum hipotético marciano use sua linguagem ou faça qualquer barulhozinho, para atestar sua existência. As esperanças, no entanto, não são muito grandes.

Os canais

O sr. Muniz Barreto esclareceu que são inúmeros os cientistas a acreditar na possibilidade de os famosos canais de Marte resultarem de ilusão de ótica. Isso porque êles nunca aparecem durante longo tempo quando o planeta é observado ao telescópio. Surgem e desaparecem e, a cada aparição, apresentam formas diversas. Por isso, crêem alguns astrônomos que sua aparição resulte de determinados estados atmosféricos tão sòmente.

Vida silícica

— Por outro lado — acrescentou — há os que admitem a hipótese de haver em Marte vida silícica, isto é, organismos constituídos à base de silício e não de carbono, como os terrestres. Se se comprovasse essa hipótese, realmente poderia existir vida nos outros planetas, não obstante as condições absolutamente diferentes da Terra. Isto, no entanto, é de muito difícil constatação e creio mesmo ser impossível, apesar dos grandes progressos óticos e do emprêgo da eletrônica nas observações. A grande preocupação atual é saber se os canais existem. Se existirem, então vão ser feitas pesquisas para determinar se são naturais ou artificiais.

Exonerado Toledo Piza da Imigração

O Presidente da República assinou ontem o decreto de exoneração do sr. Francisco de Toledo Piza do cargo de Presidente do Instituto de Imigração e Colonização. O sr. Toledo Piza vem de ser nomeado diretor-executivo do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais.

Aumento de passagens nos lotações e ônibus interestaduais

A COFAP aprovou ontem o aumento de preços nas tarifas de tôdas as emprêsas de ônibus e lotações que trafegam em percurso interestadual. Os aumentos concedidos variam entre 22 e 46% sôbre os preços atuais.

O projeto em questão, de n.º 10.020, foi discutido por último na sessão de ontem da COFAP, apesar de não figurar na Ordem do Dia. Substituiu um outro, de autos de infração, que não pôde ser apreciado por não ter comparecido seu relator.

OS AUMENTOS

A emprêsa "Nova Iguaçu Auto-Ônibus", que transita entre a praça Mauá e aquela cidade do Estado do Rio, teve permissão para aumentar suas tarifas em 40%. Dêsse modo, o preço da passagem passa de Cr$ 7,00 para Cr$ 10,00. Essa emprêsa trafega em rodovias de excelente estado como a Avenida Brasil e a Presidente Dutra, sem obrigação de usar carros limpos e bem conservados.

De 64% foi o aumento da emprêsa Evanil de auto-lotações (linha "Praça Mauá — Nova Iguaçu"), que passou de Cr$ 9,00 para Cr$ 12,50. As emprêsas que fazem o trajeto Rio-São Paulo tiveram aumento de 22% e as que fazem Rio-Aparecida 46%.

O relator

Funcionou como relator do projeto discutido e aprovado o conselheiro Paranhos Fontenelle. A portaria entrará em vigor quando de sua publicação no "Diário Oficial."

Preceitos contra os incêndios

Prosseguindo na execução do programa da Semana de Prevenção contra os Incêndios, o Corpo de Bombeiros divulga hoje, por nosso intermédio, os seguintes preceitos:

1 — As chaminés têm sido causas de incêndios. Portanto, mande inspecioná-las periòdicamente, livrando-as da fuligem que é a causa dêsses sinistros.

2 — Para maior rapidez de um socorro de bombeiros, mantenha junto do seu aparelho telefônico o núme-

(Conclui na 2ª página)

Prêmios para os grandes discófilos

Mais de oito mil pessoas já passaram nas "Lojas Palermo", com o intuito de obter informações detalhadas a respeito do concurso "A Maior Discoteca", que essa firma está patrocinando. Como se sabe, visa o certame a premiar (troféus de ouro e alabastro), os possuidores das maiores discotecas particulares do país, qualquer que seja a procedência dos discos – isto é, não importando onde tenham os colecionadores comprado as respectivas gravações.

Festeja a Bahia apoteòticamente a data de hoje

Com a colaboração do Govêrno do Estado, da Prefeitura de Salvador e de inúmeras associações, a Bahia comemorará êste ano de maneira apoteótica, a passagem do dia 2 de julho, que marca o fim da Guerra da Independência, em 1823, com a partida do comandante português brigadeiro Inácio Luís Madeira de Melo, que ali mantinha o último núcleo de reação lusitana.

A Comissão Organizadora dos festejos, presidida pelo coronel Manoel Duarte, promoveu a instalação de palanques na Praça 2 de Julho e aumentou a iluminação das ruas. As comemorações estender-se-ão até o dia 12 de julho, devendo às nove horas do dia 2 sair da Lapinha o préstito tradicional, com os carros da cabocla e do caboclo rumo à Praça da Sé.

ELEAZAR DE CARVALHO REGERÁ

Na Praça 2 de Julho, onde serão armados os palanques, o maestro Eleazar de Carvalho dará uma audição pública, graças à colaboração do Lóide Aéreo e da Câmara Municipal de Salvador.

O prefeito da cidade, por seu turno, falará na Praça da Sé no mesmo dia dois de julho, quando da chegada àquele local dos carros alegóricos que desfilarão pelas ruas, vindos da Lapinha. Às 15 horas rumará para o Campo Grande (Pra-

(Conclui na 2ª página)

O Diretor queria tirar o almôço dos meninos do S. T. P.

O prefeito Dulcidio Cardoso determinou ontem o imediato restabelecimento da alimentação dada aos alunos da Escola de Especialização da Superintendência de Transporte, que fôra suspensa pelo sr. Aldmir de Moura, diretor do Departamento de Orientação e Controle daquela Superintendência.

A determinação do sr. Aldmir de Moura, desta forma, durou apenas algumas horas. O diretor do D.C. achava que a gratificação mensal de Cr$ 300,00 era su-

(Conclui na 2ª página)